DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1500

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno....... 40$000 — Semestre.. 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO......, 70$000
AVULSO, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO V — NUM. 1513

BRASIL — Rio de Janeiro—Quarta-feira, 12 de Dezembro de 1923

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

REGIMEN DE MOFINAS

O ministro da Fazenda publicou, hontem, mais uma mofina contra o governo passado: — não se póde dar outro nome ás phrazes ambiguas da mensagem dirigida ao Congresso, pedindo a abertura do credito de 4.850:052$ para pagamento de despesas realizadas com o emprestimo de 50 milhões de dollares.

A dignidade dos governos não differe essencialmente das pessoas; e certos processos que não ficam bem aos individuos, com muito maior razão não se permittem aos governos.

A attitude do governo actual em relação ao passado, deve seguir uma linha recta e clara, do boa ethica, sem subterfugios, nem ambiguidades.

A questão se colloca, preliminarmente, nos seguintes termos: o governo do sr. Epitacio merece ou não uma censura do governo actual?

Se não merece, "tollitur questio"; na hypothese affirmativa levanta-se outra questão, que é se o governo actual possue ou não autoridade moral para censural-o.

Nós, que muito frequentemente dissentimos da administração do sr. Epitacio Pessoa, teriamos e temos autoridade para isso; mas póde-se negar essa autoridade ao governo actual, porque o sr. Arthur Bernardes, quando o sr. Epitacio Pessoa praticava os actos hoje impugnados e criticados, era o chefe supremo do P. R. M., que prestava todo o apoio ao aulico presidente; e a politica financeira do quadriennio transacto sempre foi incondicionalmente approvada pelo Partido Republicano Mineiro, cujos membros nunca se lembraram de oppor-lhe, na Camara ou no Senado, a menor resistencia, ou de pedir sobre ella quaesquer explicações.

Approvavam-nas, aquelles actos, como um rebanho, automaticamente. E do então deputado Sampaio Vidal, especialista em assumptos financeiros, nunca se ouviu um protesto, uma restricção.

Apoiar incondicionalmente um homem que está no poder, quando se tem obrigação de chamal-o á contas, para aggredil-o depois que elle se apeia é um procedimento... menos elegante.

Mas demos de barato que ao governo actual não fallecesse idoneidade para criticar agora os actos da administração passada; surgiria logo outra questão: é ou não conveniente aos interesses do Brasil, neste momento difficil, o debate publico e escandaloso entre as duas administrações?

Ha quem o qualifique de altamente prejudicial aos nossos interesses; mas supponhamos, ainda para argumentar, o contrario: este ajuste de contas é util e necessario, e o governo possue autoridade moral para fazel-o.

Como deveria proceder, então? Qual a attitude mais conforme com a boa ethica?

O presidente da Republica mandaria abrir um inquerito sobre os actos da administração passada e, documentando-os, procuraria castigar os responsaveis pela pratica dos que se contivessem dentro dos codigos, entregando ao julgamento da opinião publica aquelles cuja posição os collocasse fóra do alcance da lei. Mas não. Invés disto o governo assume uma attitude dubia, furtacôr; suscita pequenos escandalos e retráe-se; morde e sopra.

O sr. Sampaio Vidal, que, após o seu silencio quando deputado na mensagem de 30 de novembro do anno passado, deixa entrever desbaratos de dinheiros publicos, apressa-se em escrever humildemente ao sr. Epitacio Pessoa explicando que não queria melindral-o e que "se alguma expressão ou ommissão" escapou a esse criterio "não houve nisso a "mais leve intenção" de melindrar aquelle por quem "conserva os mesmos sentimentos de respeito e admiração".

E, posto isto, empregou o governo, os maiores esforços (cuja relação publicou) para eleger o sr. Epitacio Pessoa membro da Côrte Permanente de Justiça Internacional.

A esta nomeação seguiu-se a exposição de 20 de outubro, que tanta celeuma provocou sobre a letra de quatro milhões de libras e sobre o contrato da valorisação do café, e que diminuia o prestigio daquelle magistrado da C. P. de Justiça Internacional.

Mas logo depois o presidente da Republica fazia-se representar num banquete em homenagem ao expresidente; e agora, o ministro da Fazenda envia á Camara a mensagem lida no expediente de antehontem...

Durante muito tempo, na vigencia do governo passado, fomos voz isolada criticando os seus actos. Nada, porém, temos a ver com essas tricas puramente pessoaes de agora; e se intervimos nesta questão, é porque nos parece que o governo, assumindo essa attitude dubia e contradictoria de avanços e recuos, — desce de sua dignidade.

O ENSINO MUNICIPAL

Infelizmente dentro os diversos serviços municipaes é na esphera do ensino que se contam as mais frequentes e arrojadas incursões dos insaciaveis interesses eleitoraes. A legislação do ensino é um chaos, um verdadeiro pandemonio, uma confusão de dispositivos que criam os maiores absurdos e as injustiças mais clamorosas. Nada indica, entretanto, um movimento serio, no sentido de refrear esse regimen eterno de insegurança e anarchia dentro do qual hão de fallir todos os esforços. Na mesma classe, varias leis isoladas e desconexas regulam de módo diverso a situação de funccionarios de egual cathegoria de iguaes funcções.

Não é de hoje que o Conselho despreza os interesses do ensino, votando ininterruptamente leis de caracter eleitoral, tumultuando e aviltando toda a organização da instrucção municipal.

Ha poucos dias, nas columnas de um vespertino, varios ex-directores da instrucção expuzeram as suas impressões a respeito dos males do insino municipal e das possibilidades ou conveniencia de uma annunciada reforma. Sobretudo, os professores Afranio Peixoto e Manoel Bomfim, feriram com inexcedivel felicidade pontos essenciaes do problema, pondo a descoberto a origem dos maiores males e por onde cumpre começar para que possam ser extirpados. A ausencia de uma orientação superior e systematizada foi realçada como das causas mais efficientes da lamentavel decadencia em que do annos a esta parte se debate todo o ensino ministrado pela Prefeitura, apesar do vulto exaggerado com que onera os seus cofres. Occorre porém, no caso, que essa imprescendivel orientação superior se torna impossivel uma vez que o ensino vive ao léo dos mais desenfreiados interesses eleitoraes, revolvido diariamente por uma legislação cahotica de pequeninos favores pessoaes, onde tudo se revolve e nada se respeita.

Como exemplo caracteristico e eloquente dessa desorientação geral, aggravada de completa ausencia de responsabilidades e do senso dos problemas de maior significação, occupa logar de destaque, o que se vem processando na tumultuaria legislação do ensino em referencia ao magisterio nocturno.

Não ha como negar que taes escolas, salvando sempre as rarissimas e reduzidissimas excepções, são de absoluta negatividade, constituindo sem duvida nenhuma, verdadeiro peso morto nos formidaveis compromissos do orçamento escasso da cidade.

Inspeccionadas só occasionalmente, ellas funccionam do modo mais defeituoso, irregular e inefficiente que é possivel imaginar. Muitas existem onde os discipulos não se contam á razão de cinco por professor. Não haverá nenhum exaggero em affirmar que ellas constituem precisamente uma das faces mais lamentaveis do ensino primario, custeado pela Prefeitura. Entretanto, não ha exemplo no magisterio municipal de classe mais favorecida, nem assim cumulada dos favores mais absurdos.

As escolas nocturnas que são em numero de 68 com mais 4 ou 5 extranumerarias poderiam ser de prompto reduzidas a um terço, sem nenhum sacrificio para o ensino. Uma das bôas idéas attribuidas ao sr. Carneiro Leão e que deve encontrar franco apoio é a de extinguir á medida que as vagas se verificarem, o quadro do magisterio nocturno, entregando a direcção dessas escolas a professores diplomados diurnos, mediante a concessão de pequenas vantagens. E estas consistiriam ou na contagem pela metade do tempo de serviço nocturno ou no pagamento de uma gratificação mensal.

O que ahi existe é que não póde e não deve perdurar sob condição nenhuma. E' um attentado aos interesses do ensino e um esbanjamento inutil dos dinheiros publicos.

As escolas nocturnas deveriam ser na fórma regulamentar, providas mediante concurso. Entretanto, uma vez criadas, foram nomeados 70 professores nocturnos e 140 coadjuvantes a titulo provisorio, interinamente, dentro de indicações de caracter exclusivamente eleitoral.

Mais tarde, como é das praxes administrativas da Prefeitura, uma escandalosa lei de favor mandou effectivar todos os que haviam sido nomeados em commissão e interinamente, dispensando-os da formalidade essencial do concurso, onde pudessem dar mostras da sua capacidade e aptidão. Tudo foi levado de vencida e não houve argumento capaz de deter esse golpe tremendo contra o ensino. Passaram todos a funccionarios effectivos, com a circumstancia de que, nem dez por cento foram submettidos a concurso. Os vencimentos foram fixados em 150$ mensaes para os coadjuvantes e 200$ para os professores. Em pouco o Conselho resolveu dobrar taes proventos, elevando os vencimentos dos primeiros de 150$ para 300$, e dos segundos, de 200$ para 400$000.

A liberalidade legislativa, porém, ainda não está completa. Transita victoriosamente pelo Conselho, após varias tentativas fracassadas, um projecto de lei equiparando os professores nocturnos aos professores primarios de letras; isto é, elevando os vencimentos, já ha pouco elevados a 400$ para 550$ mensaes.

E é em momento da mais aguda crise financeira, quando a Prefeitura não encontra recursos para pagar pontualmente a seus servidores e quando está universalmente, indiscutivelmente reconhecida a completa negatividade desse ensino nocturno, que o Conselho considera azado beneficiar seus titulares de modo assim despropositado.

Nas escolas primarias, o curso comprehende tres gráos: o elementar, o medio e o complementar. Nas escolas nocturnas ha apenas o ensino primario elementar e esse mesmo reduzido.

As escolas primarias funccionam durante cinco horas diarias, e as escolas nocturnas apenas durante duas horas e meia, dado que existem algumas que realmente trabalhem essas duas horas e meia. Os professores primarios de letras galgam esse posto após, pelo menos 15 annos de tirocinio e têm accesso no primeiro degráo do magisterio, depois de um curso normal de 4 e 5 annos. Os professores nocturnos penetraram no quadro, na sua generalidade sem a prestação de qualquer prova de capacidade e graças a criminosas leis de favores que os vem inconcebivelmente cumulando de vantagens e beneficios.

Ora, não ha seguramente nenhum argumento honesto capaz de justificar taes despauterios e de amparar esse descabellado desenfreio de tamanhas ambições. O que se vem fazendo em torno do magisterio nocturno é profundamente triste e depõe de modo lamentavel contra a respeitabilidade do legislativo carioca. E' bem de esperar que nem toda a classe abandone as suas escolas e consequentemente os seus deveres para se entregar á campanha incessante desses appetites insaciaveis, mas os que assim o fazem, infelizmente contando com a complascencia do Conselho, contribuem para o desprestigio e para justas condemnações que hão de reverter contra todos.

CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

Estudando o projecto originario do Senado, sobre emprestimos ao funccionalismo, com a garantia de desconto em folha de pagamento, a commissão de finanças da Camara aceitou-o com algumas emendas que não alteram a natureza, nem justificam a necessidade da proposição.

Em maioria, as citadas emendas restringem ou explicam preceitos que, em summa, ficam nos mesmos termos, sem modificar-lhes o alcance, nem minorar as responsabilidades dos tomadores de emprestimos; a ultima, em referencia especial ás Caixas Economicas, determina a expedição de um novo regulamento para o seu funccionamento, em que se facilitem transacções com civis e militares, estipulando o prazo maximo de tres annos e os onus de cada operação.

Examinemos o assumpto, por partes. A primeira emenda apenas especifica com clareza que o desconto será feito em folhas de pagamento e as outras duas estabelecem o maximo de 12 °|° annuaes, como onus total de cada transacção, não se admittindo averbar consignações em favor de carteiras, que não proroguem o prazo de forma a restringir os juros a essa percentagem.

Ao invés de beneficiar os tomadores de emprestimo, a emenda, bem como acontece com o projecto inicial, aggrava-lhes a situação, criada pelo regimen actual, como já tivemos opportunidade de consignar. Façamos novamente o calculo de um emprestimo de conto de réis, pelo prazo de vinte e cinco mezes.

Paga a mutuario a prestação mensal de 48$, devendo no termino do contrato ter indemnizado o conto de réis com o total de 1:200$, isto é, o principal, — a somma que se presume haja recebido por emprestimo — mais 200$, como renda do capital tomado.

A mesma importancia, a juros de 12 °|° ao anno, em 25 mezes, deveria attingir a 1:249$960, quantia sem duvida maior da que onera actualmente os vencimentos dos tomadores de emprestimos. Essa differença dispensa quaesquer outras demonstrações, principalmente sabendo-se que o intuito do Congresso é antes melhorar, do que aggravar a situação dos funccionarios em causa.

Tanto o projecto como as emendas, da forma por que estão redigidos, levam a acreditar que os onus estipulados devem ser cobrados sobre o capital empatado no acto da operação, de forma que este não venha a render mais do que 12 °|° annuaes e não um por cento ao mez, sobre a quantia que represente a divida inicial, abatida da consignação ou consignações pagas.

Sobre as Caixas Economicas, manda a commissão de finanças que os encargos das transacções não excedam a 10 °|° annuaes, menos 2 °|° do que em favor dos demais carteiras prestamistas. Não vemos motivos para tal differença e, até, mais natural seria que a administração, a estabelecer regimen diverso, o fizesse em beneficio, não das instituições particulares, mas da Caixa Economica, patrimonio de responsabilidade official, estreitamente ligado ao apparelho administrativo do paiz.

O idéal seria monopolizar o regimen de taes emprestimos em favor do montepio civil e militar, assim dando margem a minorar os sacrificios do Thesouro, com os pesados encargos desse instituto, desorganizado desde o nascedouro e ainda hoje completamente anarchisado, fugindo o Congresso de, afinal, resolver sobre o importante assumpto.

Mas, voltemos ao projecto do Senado e ás emendas da commissão de finanças da Camara, um e outras, a nosso ver, perfeitamente dispensaveis, porque, na especie, já temos lei, sem duvida, melhor ideada, mais claramente redigida, no sentido de garantir a todos os interesses em jogo. Decretada pelo Governo Provisorio e apenas, modificada posteriormente, em relação á quota do seguro destinado a extinguir a divida por morte ou demissão do devedor, a lei só permitte os juros de 1 1|2 °|° ao mez, sobre a quantia realmente devida; estipula a fiscalização official e regulamenta os demais detalhes, que podem estar reclamando modificações, mas não nas condições das que fazem objecto da proposição em apreço.

Ora, todas as concessões outorgadas pelo Congresso, para transigir com o funccionalismo civil e militar, ou se referem ás carteiras já existentes, ou não fazem quaesquer innovações no regimen estabelecido, donde não ha como suppor poderem os beneficiarios altorar o que na lei vigora. Por outro lado, autorizadas a operar, na especie, se acham todas as associações de classe, emquanto por meio habil, não lhes fôr cassada a autorização legislativa, concedida pela segunda vez em virtude do art. 107 da lei orçamentaria de 1917, de vigencia reconhecida e proclamada, ainda no orçamento deste anno.

Tudo se reduz, portanto, ao governo fazer executar os preceitos legaes, examinando a escripta das carteiras prestamistas e compellindo-as a respeitar o compromisso que assumiram, ao requerer o favor; preciso tambem deve ser chamada a ordem a fiscalização de taes serviços, sem cuja collaboração nenhuma dellas teria podido fraudar o regimen legal.

Ha ainda algumas associações de classe impossibilitadas de volver á actividade no Ministerio da Viação, mas, certo, se se habilitarem na conformidade da lei, nenhum embaraço lhes poderá ser opposto, maximé se conseguirem provar não haver exhorbitado na cobrança dos onus regulares.

Estamos convencidos de que tudo que diz respeito a esse expediente, desde o principio, tem vindo errado, avultando, entre todos, o erro da suspensão inopinada das transacções, que, embora sob o fundamento de o beneficiar, acarretou grandes prejuizos, sobretudo ao funccionalismo, não somente pelo difficultar a reforma e as novas operações dos necessitados, como pelo comprometter o patrimonio, de que as sociedades de classe retiram as quotas beneficentes das familias de seus associados.

Tivesse, entretanto, a fiscalização da Fazenda determinado o exame das condições em que cada uma operava, para compellil-as a entrar no regimen legal, restituindo mesmo as quantias, a mais arrecadadas, e nada poderia ser oposto a semelhante iniciativa, bem digna do apoio de toda gente.

Entretanto, para mostrar como a fiscalização official descura da obediencia do preceito legal, basta referir o seguinte facto. A Caixa de Pensões dos Jornaleiros da Central do Brasil, que é um instituto officializado, sob directa fiscalização, subordinada ao Ministerio da Viação, divulgou no mez passado, diversas notas de sua situação economico-financeira, entre as quaes se encontra o seguinte: Os emprestimos por adeantamento de vencimentos elevaram-se a réis 18:684$373, resultando para a instituição um lucro de 643$072.

Iniciado em outubro o serviço de taes emprestimos, segue-se que a renda do capital adeantado produziu 3, 45 °|° ao mez, o que representa quasi o duplo do juro legal, do 1 1|2 °|°, não muito distante se achando da taxa de juros do casas de penhor.

Havendo ainda algumas associações de classe privadas de sua actividade, não obstante autorizadas por acto legislativo, uma nova situação se está criando, de todo o ponto lamentavel para os interesses que justamente se procura prover. Emquanto parados, como se acham, os seus mutuarios buscam as carteiras prestamistas em funccionamento e vão assumindo maiores responsabilidades.

Quando, entretanto, as referidas associações reencetarem o gyro normal, os seus creditos, primeiro reconhecidos, não poderão ser prejudicados ante os compromissos posteriores, assumidos pelos seus associados. Se a somma das consignações se contiver dentro dos dois terços legaes do ordenado, tudo vae muito bem para todos, menos para o tomador dos emprestimos, que ficará com os seus vencimentos mais reduzidos do que desejava.

Caso contrario, excedendo dos dois terços, qual a solução possivel? Perderá alguns dos prestamistas que realizou a transacção na fé do documento official apresentado? Perderá o Thesouro, indemnizando os prestamistas e não descontando as consignações integraes?

Francamente, o assumpto, que nada tinha de complicado, dia a dia, se está complicando de forma inexplicavel; entretanto, parece de toda conveniencia achar-se uma solução justa, equitativa e legal para a querella, provocada pela acção irreflectida da Inspectoria Geral de Fazenda.

Boletim

O novo convenio argentino-boliviano

O protocollo Carillo — Paz modificadora do convenio—Novas disposições de certos artigos — Os interesses do Brasil no art. 15 — Attitude da Argentina

Durante o mez de novembro, a nossa imprensa occupou-se, com certa insistencia, das disposições geraes do protocollo Gutierrez Carillo, relativo ás rêdes ferroviarias bolivianas. Este interesse pelas coisas da America do Sul, apesar de limitar-se geralmente aos assumptos que envolvem mais ou menos directamente a acção do Brasil, denota, entre nós, o despertar de uma opinião publica sobre a politica de nosso continente. Pouco a pouco, é de esperar que o publico brazileiro vá se tornando menos alheio ao que se passa nas fronteiras do paiz e deixe de se preoccupar exclusivamente do que se passa nas ruas das cidades-luzes.

Foi assim que tiveram algum éco as idéas emittidas na nossa imprensa: e os nossos visinhos, longe de procurar contrariar os interesses do Brasil, promptificaram-se a attender ás suas suggestões.

O novo ministro boliviano das Relações Exteriores, sr. Román Paz, entrou em negociações com o sr. Horacio Carillo, ministro plenipotenciario argentino em Lima, para a revisão do convenio de 6 de janeiro de 1922, que o Brasil considerava como prejudicial aos seus interesses e que, do seu lado, o Congresso peruano estava demorando em approvar.

Já tive occasião de mencionar aqui os principaes artigos do Convenio Gutierrez-Carillo que se prestavam á critica, especialmente sob o ponto de vista peruano. (Vide: "Boletim" de 23 de novembro).

A commissão parlamentar de Negocios Estrangeiros do Congresso peruano oppoz, de facto, um certo numero de objecções á ratificação deste convenio, visando principalmente os artigos 4º e 5º. Tornou-se assim necessario "el protocolo modificatorio" que foi assignado a 16 de novembro, em La Paz. Desta vez, para não encalhar novamente no Congresso, recorreu-se a um processo mais pratico, foi o ministro argentino autorizado a entrar directamente em communicação com os "leaders" parlamentares peruanos.

As modificações foram relativas aos seguintes artigos:

Art. 3º — Além da approvação dos estudos definitivos por ambos os governos, será necessario agora a fixação, de commum accordo, de "los terminos en que comezarán y concluirán las obras de la linea troncal y de sus ramales". Esta disposição dá evidentemente ao governo boliviano uma parte mais activa na execução do plano ferro-viario.

Art. 4º — Este artigo foi modificado na sua redacção final, estipulando que a Bolivia, querendo em qualquer tempo devolver parte do capital empregado "participará de las utilidades liquidas de la linea, en la proporción de su respectivo aporte". A palavra "liquidas" veiu esclarecer uma disposição que tinha ficado imprecisa e podia ser interpretada como onerosa para a Bolivia.

Art. 5º — Era vexatorio, pois afastava do governo boliviano o direito de fixar tarifas. Ficou modificado do seguinte modo: "... no se pondrán en vigor sino una vez que aquel y el de Bolivia estéan de acuerdo sobre ellas".

A franquia de 20 annos, obtida pelo governo argentino, tambem poderá ser reduzida por convenção ulterior.

Art. 15. — Na sua enumeração de ramaes, foram retiradas as referencias a Puerto Suarez e ao interior do Chaco boliviano. Ficam assim attendidas as reclamações do Brasil. Foi tambem estipulada a caducidade do privilegio de preferencia, caso a Bolivia adquira a propriedade da linha.

Art. 17. — Foi modificado de "seis" para "quatro annos" o prazo para iniciação dos trabalhos. Representa isto uma nova garantia para os departamentos bolivianos que necessitam de linhas ferreas.

Por fim, foram accrescentados dois artigos (18 e 19) sobre condições technicas e divergencias de criterio technico, ficando estabelecidas, como typo, as condições das linhas do Estado Argentino.

Assim estão assentadas novas bases para a exploração desta importante linha internacional sul americana, com inteira resalva dos direitos e interesses do Brasil, opportunamente defendidos pela nossa acção diplomatica, defesa esta que se fez sem ruidosas demonstrações, nem notas sensacionaes que teriam difficultado uma solução tão favoravel do caso.

"En cuanto a la actitud del Brasil, diz "La Nacion", de Buenos Aires, se cree que dejará de oponer objeciones, garantizadas como se hallan sus expectativas de llegar con los rieles a Santa Cruz, por el Norte, asi como lo hará la Argentina, por el Sur."

Em todas estas negociações, demonstrou o governo argentino o seu senso eminentemente pratico, guiado por um tacto diplomatico perfeito, que revelou, ao mesmo tempo, intelligencia clara das coisas, boa fé internacional e uma indiscutivel largueza de vistas. Esta manifestação significativa de seu espirito liberal não deverá, entre nós, passar despercebida, porque é uma preciosa garantia para o futuro e uma demonstração do sentimento genuinamente americano que anima a Argentina actual.

Delgado de CARVALHO.

PESQUISAS GRAMATICAIS

VII

COMPARAÇÃO

E' sabido que, com excepção de certos comparativos de numero muito reduzido, como "maior", "melhor", "peor", "menor", "senhor" (tornado depois substantivo), os quais continuam as formas latinas correspondentes, todos os mais se formam pela adição do adverbio "mais" ao "positivo".

Note-se, porém, que, a par d'esta particula, a lingua antiga, durante certo tempo, empregou tambem "chus", hoje completamente desaparecido, com excepção apenas do modo de dizer proverbial e ainda, que eu saiba, não satisfatoriamente explicado: "nem chus nem bús". E um códice inédito, que se me afigura ter sido escrito no seculo XIV, occorrem, entre outros, estes exemplos: "logares chus asperos" (40); "lhis semelha o nome chus fremoso" (77); "chus negro ca pez (114). Similhante processo ascende já ao latim literario que, embora na maioria dos casos se servisse do comparativo organico ou constituido pelo sufixo — "ior" (antes — "ios"), casos havia, como nos adjectivos cuja vogal final do tema se achava precedida de outra (ex: "idoneus, dubius, arduus" etc), em que lançava mão da formação perifrástica, antepondo ao positivo os adverbios "magis" (1) e "plus", e que ele foi o preferido pelo popular mostram-nos as linguas hoje suas representantes, as quais usam umas "mais" ("mas" em espanhol) outras "plus" (francês) ou "più" (italiano). Fosse qual fosse o modo de formação, sintético ou analitico, o segundo termo de comparação era constituido ora pela particula "quam" (ex: ignoratio futurorum malorum, "utilior" est "quam" scientia) ora pelo ablativo (ex: "vilius" argentum est "auro"). Estes dois processos foram seguidos pelo português, sobretudo na sua fase arcaica. Nos escritos medievos ha disso exemplos que farte. Além do atrás mencionado, encontram-se mais estes no referido códice: sabi (imperativo) que largueza do coraçon ho mais doce ca mel; nehuas outras graças non son melhores ca estas. Na Cantiga 731 do "Cancioneiro da Vaticana" lê-se: muito vim eu mais leda ca me vou. Gil Vicente na "Romagem d'Agravados" põe na boca do Vilão este dizer: He mais agudo ca espada. Ao povo é vulgar ouvirem-se ainda expressões como esta: aquele é mais velho "ca" mim. A representação pelo ablativo, isto é, pelo substantivo precedido da prep. "de", que substituiu aquele caso, encontra-se tambem em todos os periodos da lingua. Assim D. Dinis diz na cant. 90: desejo eu mais doutra ren, como Gil Vicente na Farça "Inês Pereira": E cousa que vós digais não vos ha de valer "mais daquillo" que eu quiser e Camões: a cidade correram e notaram muito menos d'aquillo que queriam (apud J. Moreira, "Estudos", pag. 55-6).

Mas, enquanto esta segunda maneira de exprimir a comparação continua a viver, como se vê destes e outros exemplos analogos, mais de sete seculos são passados etc; tem menos vinte anos etc: a outra desapareceu por completo da actual lingua culta que, em vez do antigo "ca", emprega hoje "que" ou "do que". Donde a sua origem? Julio Moreira nos seus citados "Estudos" inclina-se a crer que "a expressão "do que" se deveria considerar como representando em cruzamento, uma contaminação das duas construções, a da preposição "de" e da conjunção "que", e que sobre essa contaminação actuaria ainda a confusão com as orações relativas. "Na sua opinião esta conjunção "que" é diferente da antiga "ca". Darmesteter, porém, no seu "Cours de Gram. Hist. de la langue française; Syntaxe", pag. 22, considera-as idênticas, pois diz que o actuel "que" da locução "plus savant que Pierre" representa o latim "quam" (2). Já em artigo precedente me ocupei da conj. "que" nas suas diferentes modalidades e dei-a, com a maioria dos filologos, como representante do latim "quid", não me repugna, porém, acreditar que o nosso antigo "ca", em vista da sua posição na frase ser sempre proclitica, tenha evolucionado "em que", tanto mais que, embora raros, exemplos ha do relativo apresentar tambem ambas as formas. (3).

Com esta antiga particula comparativa (4) usa a lingua popular os casos obliquos dos pronomes pessoaes, como mostra o exemplo que atrás dei, contrariamente á culta, que se serve dos rectos, dizendo "que" ou do "que eu", tu, etc. Tal facto deve provir já da arcaica, que tambem seguia por vezes o mesmo processo, empregando como complementos directos e ainda tambem como sujeitos, a par das correspondentes a essas funções, as resultantes daqueles ditos casos obliquos. Nos Cancioneiros trovadorescos, abundam os exemplos relativos á primeira das ditas funções, do sujeito apenas me ocorre este que vem na cantiga 35: os grandes nossos amôres, que mi e vós sempre ouvemos etc., mas que este devia ser tão usado como aquele deduzo não só das expressões de Gil Vicente: mas casemonos eu e ti (I. 33): ora vamos eu e ti (id. 56), mas tambem da sua existência ainda no actual galego.

J. J. NUNES.

(1) Exemplos ha de adjectivos que, embora no grau comparativo, decerto por se ter perdido a consciência de que já o eram, occorram uma ou outra vez no latim acompanhados do adverbio "magis"; tal processo, que devia ser proprio da lingua vulgar, continua-se ainda no nosso povo e encontra-se uma que outra vez até em escritores.

(2) Assim opinam tambem Nyrop, "Gram. Historique de la langue française" e D. Carolina Michaëlis de Vasconcelos no seu "Glosario do Cancioneiro da Ajuda".

(3) Positivo é um que se lê na "Regra fragmentaria de S. Bento", publicada por Fr. Fortunato de S. Boaventura nos seus "Inéditos" Deo (= Deus) ca esguarda o coraçon do murmurante, no latim Deo qui respicit etc.; duvidoso (porque poderá ler-se tambem "verdadeir'é"), outro que ocorre na cantiga 513 do Canc. da Vaticana onde se diz: el um ver'antigo de mi bem verdadeir'e ca diz assi.

(4) Outra particula com que o povo emprega igualmente os casos obliquos dos pronomes pessoaes é "como", ouvindo-se-lhe a cada passo frases como estas: é tão velho coma mim, eu tenho tanto coma ti etc. Ha quem veja nesta "coma" a comparativa, "como" e a preposição "a"; a admittir-se tal hipótese, fica, a meu ver, inexplicavel o emprêgo d'essa preposição, a não ser que se atribua a quem assim se exprime o considerar aqueles "tão" e "tanto" como sinonimos de "igual" ou "similhante", o que não parece crivel. Ora, porque no antigo português aquella particula tinha tambem as formas "come" e "coma", as quais se creem oriundas de "quomodo et" e "quomodo ad", eu inclino-me a ver antes aqui um caso similhante ao que se dá com o "ca".

QUAL DOS DOIS?

A CICLISTA — A culpa foi sua. Eu caminhava com muito cuidado, pois tenho oito annos de experiencia cyclista.

O TRANSEUNTE — Senhora, eu acredito que a falta é sua, porque eu passeava com o maior cuidado e tenho já sessenta e oito annos de experiencia em andar a pé!

Pagamentos da Marinha, nos Estados.

Tem se repetido, ultimamente, pedidos de providencias do Ministerio da Marinha ao da Fazenda no sentido de serem sustados, ora em um, ora em outro Estado, os descontos de 5 % feitos ás praças da Marinha que nelles se acham em serviço. Como já foi de ha muito resolvido, esse desconto não lhes deve ser cobrado.

Ora, tomada essa resolução, ella deveria ser entendida de um só modo por todas as Delegacias Fiscaes nos Estados. Não se comprehendem essas diversidades de interpretação nem que as ordens não sejam a todas ellas encaminhadas, resultando como consequencia inutil correspondencia, perda de tempo e prejuizos aos interessados, que são modestos servidores.

Não é demais, em um paiz burocrata, querer-se um pouco de ordem administrativa.

O conto do O JORNAL

O GALENISTA CURIOSO

A idéa fixa apoderára-se delle, brutal e dominadora, precisamente quando se julgava menos ameaçado. A peste negra, o typho, a grippe hespanhola têm desses ataques bruscos, como o amor, ás vezes.

Como se produzira essa coisa? Nem o infeliz o podia dizer.

Nessa mesma manhã, ainda elle gracejara dessa idéa fixa que, desde ha tres mezes, occupava os cerebros, e eis que de repente, sem se aperceber da sua chalaça de momentos antes, sente-se intensamente preoccupado com essa maravilha do T. S. F. — não com a descoberta em si, com a philosophia dessas forças occultas que o lento progresso dos conhecimentos humanos permitte captar uma após outra, mas com esse milagre mais limitado e mais terra a terra: o concerto a domicilio.

Então, a evolução fatal realizara-se: olhares avidos percorrem as vitrines onde scintillam as galenas e se empilham as lampadas de electrodos; estação prolongada sob os amplificadores publicos; estudo das montagens as mais variadas e, finalmente, com grande damno para os artigos politicos, financeiros ou literarios, crystalização da visão sobre a rubrica quotidiana consagrada a os "sem fios".

Percorrido o cyclo, a doença foi precisada, teve nome: "Galena". Para outros, pode-se chamar "Tres lampadas", "Quatro lampadas", "Cinco lampadas"! E' a doença da gente chic.

E eil-o nessa noite, no seu quarto, praticando a sua idéa. A galena mysteriosa scintilla, a bobine distende-se em innumeras espiraes e os "escutadores", na extremidade do fio verde, são semelhantes aquelle orgão de um "trypode" de Wells.

O milagre vae realizar-se.

O nosso "galenista" toma as precauções rituaes, aperta parafusos, limpa os fios e os contactos, verifica as ramificações, etc. Nada deixando, emfim, ao acaso, senhor de si, senta-se, colloca o capacete e, immobil, escuta... Nada!... Com o dedo, calmo e seguro, como homem que sabe o que está fazendo, elle agita a agulha que está sobre a galena. E' o botão do Mandarim.

Mais um gesto, e o universo fallar-lhe-á. Mas não; em vão o medidor, agitado por uma mão mais exacta. Apenas o vento, nas janellas fechadas, sopra a sua queixa.

O "galenista", com o dedo no commutador, a vontade attenta, procura ouvir alguma coisa. Chega a julgar-se um radio telegraphista a bordo de um navio perdido, lançando o ultimo S. O. S. Vê-se perdido na sua cabine, e ouvido á escuta, acalmando a sua nostalgia com os concertos de França. Mas, concentrando a theoria da onda, pensa nessas ondas invisiveis que differem em toda a parte e a todo o momento e que o genero humano conseguiu agora captar. Produziu, diz-se, ante o qual o homem intelligente, tomado de admiração se silencia. E' de resto, a opinião de todos os "escutadores" mudos á toda a observação.

O "galenista", imbuido nessa especie do sonho, enerva-se. Verifica a sua montagem, modifica-a, abandona a galena da varanda e recorre a' uma arvore. Mais ancioso agora, certo do successo, com uma prega a mais na fronte, volta a collocar o capacete na cabeça. Milagre! O ouvido percebe um roncar muito claro. Um instante ainda e as notas ou as palavras vão se destacando desse fundo sonoro. Dez minutos... um quarto de hora... O roncar prolonga-se, sem encanto... Nada de ouvir outra coisa, a não ser, agora, um como ruido de avião.

E no emtanto, obsedado mas stoico, o "galenista" procura, quer ainda ouvir o preludio de um concerto... De repente, umas detonações a escuridão, o silencio. Os pinos saltam e o calculador ou ecubador, pára.

São as catastrophes que galvanizaram as energias e ampliam a illusão... O "galenista" risca um phosphoro, puxa pelo relogio e solta uma exclamação:

— Dez horas menos dez! A Torre...

Febrilmente colloca os pinos nos seus logares e restabelece a luz. A' pressa, abandona a corrente da arvore, por nefasta, e recorre de novo á antenna da varanda. A chuva cáe torrencialmente, mas não importa, é preciso agir depressa, cinco minutos mais e a Torre Eiffel expedirá os seus movimentos horarios.

Suprema esperança. Lera algures: "As emissões dos outros postos podem escapar, capta-se sempre as da Torre".

E, seguro disso, e "galenista" voltou a collocar o capacete na cabeça pela terceira vez. Queria ouvir qualquer coisa, uma só palavra valeria bem todo aquelle trabalho. E' preciso, em tudo, começar por alguma coisa.

Menos dez... menos cinco... menos tres... Nada! Eram dez horas em ponto. Só a tempestade rugia. Os "escutadores", mais mudos que nunca, apenas repercutiam o bater das temporas febris do individuo.

E' então, que as dez horas e trinta e tres minutos, um facto, tão prodigioso quão inesperado, se produziu. O martyr quebra o silencio, tira o capacete, levanta-se da cadeira e pegando na galena enganadora arremessa-a pela janella á rua.

. . . .

No dia seguinte, ao pegar no seu jornal, leu:

As consequencias de um raio — A antenna do T. S. F. da Torre Eiffel parcialmente destruida. Todas as emissões interrompidas desde ante-hontem á tarde."

E mais adiante:

"Por motivos que damos em outro logar, os musicos do Salão X. offereceram-se a qualquer transmissão".

Sob a emoção, o mal que dormitava despertou mais espero. Tenhamos todos piedade com os "galenistas" curiosos. Elles bebem o calice até o ultimo gole e só se curam com a saciedade.

Georges MYRTIL.

Politica e Politicos

O sr. Moniz Sodré não deixou durar muito o effeito scenico do discurso do seu collega Pedro Lago, respondendo á sua primeira oração, sobre o caso da Bahia. Replicou hontem, com outro vehemente discurso, cheio de factos e episodios interessantes e instructivos, todos ligados á extensa e accidentada historia da successão do sr. Seabra, não só desde a primeira cellula da candidatura Góes Calmon, como antes dessa, quando outros foram os nomes em mais favor.

Pelo que vale, como desengano aos que ainda levam em conta isso de autonomia, destacamos a evocação que fez o sr. Moniz Sodré do que occorreu, quando esteve assentada a candidatura do desembargador Palma, proposta pelo conselheiro Ruy Barbosa e aceita pelo sr. J. J. Seabra, coisa que andou nos jornaes muito commentada, em tempo.

Communicando essa solução aos próceres da politica bahiana, presentes, no Rio, o saudoso chefe dos elementos em antagonismo ao governador Seabra viu bem acolhido e por alguns calorosamente festejado o nome daquelle seu velho amigo de todos os tempos, mas teve o desprazer de ler em carta, de um dos opposicionistas, em maior evidencia, que não comparecera ao seu convite, esta objecção: "Não tomaria compromisso algum sobre aquelle ou qualquer outro nome, sem que fosse previamente ouvido o presidente da Republica". E, em seguida: "O candidato deste seria o seu candidato".

Contou-se, por essa occasião, que estranhando tal modo de entender, em materia de tão intima economia do Estado, o sr. Ruy Barbosa defendera, com tanta vehemencia a autonomia da unidade da Federação, da qual era embaixador no Senado, que ficara fortemente atacado da garganta, voltando á cama, nesse dia.

E foi o seu ultimo discurso, um discurso em familia, por assim dizer, perante meia duzia de correligionarios e comprovincianos, no refugio de enfermo, em Petropolis, tres ou quatro dias antes de entrar no eterno ocaso da morte o grande astro.

Coube, assim, a um apostolo moribundo, proferir a oração dos mortos á extincta autonomia dos Estados.

REQUIESCANT... AMBOS.

•

O melhor é mesmo deixarem-se de ceremonias. Isso de representação de minoria é coisa para quando se praticam regimens politicos a valer, e não quando se leva isso na pilheria e na troça, como se faz nesta divertida democracia, em que regaladamente andamos e na qual o estado de sitio permanente e o cambio a quatro, ou mesmo a zero, já não tiram o somno a ninguem.

Temos aqui á mão a folha que publica o expediente do governo do Piauhy, annunciando a chapa de candidatos á assembléa estadual e, a seguir, a chapa dos candidatos ao terço, que são varios coroneis, egualmente governistas, os quaes a folha official declara saber recommendados pelos senadores e deputados federaes, "segundo telegramma que vimos em mão do exmo. sr. governador."

Pois é... Para que essas ficções e mascaradas? O melhor é isso mesmo: o governo por si e pelos seus amigos e aulicos apresentam os candidatos do seu partido e nomeia os da opposição... que não existe.

•

Apresenta-se uma solução para as difficuldades do Amazonas, e sob os melhores auspicios, ao que parece, se não afagada por gregos e troyanos, mas favorecida por muitos troyanos e por muitos gregos.

Sabe-se que a successão do actual governador, Rego Monteiro, caso sério em si mesmo e em qualquer occasião, é, presentemente, seriissimo, em virtude, não apenas das condições politicas do Estado, trabalhado — e mal trabalhado — por varios grupos, com interesses em constante conflicto, mas, e sobretudo, porque o aspecto economico que se esboça, com a incipiente resurreição da industria da borracha, e as novas possibilidades de restauração financeira aconselham e impõem a escolha de um governo de incontestavel capacidade mental e politica.

Por ora, só se havia falado em candidaturas de cunho partidario, exprimindo ambições desta ou daquella fracção eleitoral ou, apenas, partidaria, porque algumas até prescindem de eleitores, nos seus planos de vencer. Agora, porém, formou-se uma corrente favoravel á candidatura do senador Barbosa Lima, que se considera de vantagem, em varios sentidos e poderia dirimir as competições, que começam a exacerbar-se.

Resta, entretanto, saber se o senhor Barbosa Lima estaria disposto a trocar pela de governador do Estado que representa a sua cadeira de senador, o palacio de Manáos, ora tão soturno, pelo seu pittoresco retiro de Ipanema.

Taes sejam as circumstancias e as probabilidades de ser bem aproveitado o sacrificio pelo Estado.

XXX

O CASO DA BAHIA NO SENADO

VOLTOU A OCCUPAR A ATTENÇÃO DOS SEUS COLLEGAS O SR. MONIZ SODRE'

Inscripto, como ficára, na hora destinada ao expediente, o sr. Moniz Sodré voltou a tratar do caso bahiano.

Começou a sua oração affirmando que os documentos apresentados pelo sr. Pedro Lago são a demonstração clara, nitida, insophismavel de todas as asserções que fizera no discurso anterior. Sem querer melindrar o collega, asseverava que a sua argumentação, neste ponto, fôra inconsistente, fluidica, transparente, quasi escapando á analyse ou a refutação, como se quizessem apertar entre os dedos o proprio vacuo, porque provára o seu companheiro de bancada que o sr. Seabra, com um amontoado de provas, mantivera grande correcção, revelando todos os documentos desejar manter o governador da Bahia, de qualquer fórma, a candidatura Góes Calmon.

Mesmo o telegramma particular do sr. Seabra ao orador revela o proposito firme do governador da Bahia em apresentar a candidatura Calmon, mesmo independente da aceitação do presidente da Republica ou dos elementos opposicionistas colligados, adduzindo que pouco lhe importava que a opposição aceitasse ou não a candidatura; que a opinião do presidente era muito respeitavel, mas que della prescindia, porquanto o unico competente para dizer se aceitaria ou não a sua candidatura era o proprio candidato.

Reaffirmara, pois, tudo o que o orador dissera anteriormente o seu collega de representação, sendo por documento publico abandonada a candidatura Calmon pelo sr. Seabra, que explicou aos seus concidadãos a felonia do candidato.

O sr. Calmon, na Bahia, procurava convencer o sr. Seabra da sua completa e absoluta lealdade a elle, e ao seu partido; mas, tambem procurava convencer de identica fórma aos adversarios do sr. Seabra, dizendo que a sua candidatura seria a immolação do seabrismo.

Lembrava ao Senado que um dos orgãos mais rubros do calmonismo, actualmente, na Bahia — "A Tarde" — que vinha, durante sete mezes, mantendo absoluta reserva a respeito dessa candidatura, e só aceitando depois que o seu redactor-chefe e proprietario, sr. Simões Filho, veiu confabular com o presidente da Republica, nesta cidade; e, justificando essa attitude de reservas e posterior de applauso, "A Tarde", pelo seu proprietario, assegurou que só aceitou a candidatura Calmon, depois de conferenciar com o chefe da nação, em que o sr. Simões Filho se convencera, de maneira iniludivel, de que essa candidatura seria a eliminação do seabrismo na capital da Bahia e em todo o Estado, conforme consta de artigos reiterados publicados. E quando, posteriormente, os da dissidencia Democratica conseguiram arrastar a Concentração, que corresponde ao partido opposicionistar do nosso Estado, ao manifesto de opposição á candidatura Calmon, o sr. Medeiros Netto publicava uma carta em defesa da sua attitude, que fôra acoimada de desleal pelo sr. Miguel Calmon, em que dizia que a candidatura Calmon importava, realmente, na trucidação total do seabrismo, o que elle mesmo ouvira essa declaração dos labios do ministro da Agricultura e do presidente da Republica.

Não podia, portanto, o sr. Seabra sacrificar, consciente e perversamente, todos os seus companheiros de lutas anteriores, que lhe vinham dando tantas demonstrações inequivocas de maior consideração pessoal e politica, sacrificando-os a todos, mancommunado com a opposição, em favor dos adversarios, nesse plano tenebroso contra os amigos leaes.

Quanto a si pessoalmente, sempre disse que aceitava a candidatura Calmon se fosse de conciliação, mas provado ser ella de mystificação, não poderia apoial-a.

Os quatro dissidentes combateram a candidatura francamente vencedora marchando resignadamente para o ostracismo politico, ao passo que a opposição mantinha-se silenciosa, reservada, durante sete mezes, á espera que o chefe da nação désse a palavra da consagração.

Relativamente á candidatura Palma, asseverou o sr. Moniz Sodré que ella deixára de ser aceita em virtude da condição da renuncia immediata do governador, que a ella não se submetteu.

Para provar o regimen de mystificação e do embuste, assim se expressou:

"Nunca vi a politica da Bahia tomar uma feição tão baixa, tão indigna das suas tradições gloriosas, tão incompativel com o caracter do seu povo. Eu a tinha visto muitas vezes convulsionada em crises violentas; eu a tinha visto por vezes agitada pela explosão das paixões politicas intensas e desvairadas; eu nunca vi, porém, srs. senadores, essa politica tão villipendiada pelas armadilhas do embuste em que se procura vencer o adversario nas sorpresas da emboscada, prendendo-o nos artificios da dissimulação, com essa ferocidade felina dos gatos traiçoeiros para se atirarem de chofre sobre as victimas incautas e desarmadas, afim de dar-lhes, com segurança e sem perigo, o bote fatal!"

Dahi passou a declarar que a politica de mystificações na Bahia teve o seu inicio por occasião da campanha presidencial, quando todos se collocaram em volta da bandeira do sr. Seabra, candidato á vice-presidencia. Ouvira, dos labios de um dos mais respeitaveis proceres da opposição, a declaração de que o apoio que davam naquelle momento ao governador da Bahia tinha o intuito perverso de insuflar o sr. Seabra na luta, de estimular as refregas, na previsão da derrota.

Reputava a politica de ergodos e de logros a mais vergonhosa das obras de infidelidade aos principios politicos, aos ideaes, reprovando a conducta da opposição entregando ao presidente da Republica a solução completa, integral e sem limitações, do caso governamental da Bahia.

Fazendo uma invocação ao espirito de Ruy Barbosa, disse saber que o ultimo discurso desse immortal brasileiro fôra um hymno ás liberdades, ao civismo, á independencia, o seu eloquentissimo canto de cysne, era de revolta em uma reunião em Petropolis, contra essa politica de subserviencia aos mandões do Cattete, declarando que elle não deveria ter vivido a combater toda a sua vida o poder pessoal do Imperador e ter sido sempre um revoltado contra todas as podridões do poder, para, nos ultimos dias de sua existencia, não ter o direito de opinar na escolha de quem devesse ser o governador da sua terra. Essa explosão da Bahia, essa revoltada honra politica se originára de uma carta que lhe dirigira o sr. Aurelino Leal e o que ainda não teve publicidade.

Esse legado deixado pelo fallecido senador aos seus discipulos era de resistencia ás imposições do poder, no entanto, a carta dos opposicionistas, dando plenos poderes ao sr. Arthur Bernardes, representava a maior castração politica que se podia impôr.

Passou a justificar a sua attitude e dos seus companheiros de dissidencia e, bem assim do governador da Bahia, affirmando que já collaborava na politica de metralha o sr. Calmon, os Mangabeiras, o sr. Pedro Lago, os filhos do sr. Ruy Barbosa, excluindo apenas o sr. Aurelino Leal.

E assim concluiu a sua oração:

"Eu não quero revides, sr. presidente; mas eu devo denunciar ao Senado que se quizermos ter uma prova exuberante de que a politica da Bahia não está estrangalhada, como aqui se propala, e que o sr. Seabra não está generalissimo sem soldados, basta recordar a campanha de mystificações que ainda se faz através o Telegrapho, em que para aqui se manda dizer que estão seguindo, da capital e do interior, batalhões armados para as fronteiras com os Estados visinhos, afim de invadirem no primeiro momento as terras bahianas e que estão marchando para conter o impeto do povo da minha terra metralhadoras e navios de guerra.

O que é profundamente criminoso, sr. presidente, o que é um attentado violento á consciencia da nossa terra e que demonstra peremptoriamente a fraqueza dos nossos adversarios, porque dispõe das Camaras, do Senado, dos elementos politicos e de tudo quanto pode constituir a efficiencia para a victoria futura de uma candidatura, elles não precisam jámais de lançar mãos de meios de coacção que iriam revoltar profundamente a consciencia nacional."

A SITUAÇÃO GAÚCHA

Espera-se a assignatura da acta de pacificação

O general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, encerrando a viagem ao Rio Grande do Sul, deverá chegar a esta capital nos meados da quinzena entrante. Antes, porém, presidirá em Bagé, a assignatura do accôrdo que conciliará as facções em luta no territorio gaúcho, ceremonia essa esperada até o proximo sabbado 15 do corrente.

Além do adiamento das eleições federaes para maio vindouro, a acta de pacificação estabelecerá a reforma da lei organica de 1891, afim de ser extincta a reeleição presidencial, estabelecida a eleição dos substitutos, alterada a organização da Assembléa dos Representantes e assegurada a representação das minorias nos corpos legislativos. Assumirão, os chefes republicanos, democratas, federalistas e dissidentes, sob a autoridade moral do governo da União, a responsabilidade de promoverem essas medidas no proximo quinquenio de 1928 a 1933, contentando-se, presentemente, com os resultados do pleito para a renovação da Camara dos Deputados e do terço do Senado Federal.

Estabelecerá ainda a amnistia para os que lutaram de arma na mão e a indemnização dos prejuizos soffridos pela fazenda particular.

AS CONFERENCIAS EM BAGE'

BAGE', 10 (A.) — A's 11 horas foram reatadas as conversações entre o general Setembrino de Carvalho e o dr. Assis Brasil, para a pacificação do Estado.

Chegou a esta cidade o general Andrade Neves, commandante da região militar, que vem conferenciar com o ministro da Guerra.

Segundo corre aqui, a assignatura da paz far-se-á a todo momento.

UMA ELEIÇÃO NO INSTITUTO HISTORICO

Realizar-se-á a 15 do corrente, ás 17 1/2 horas, a assembléa geral do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, de accordo com o que dispõe o art. 25 dos estatutos.

Nessa assembléa, que será presidida pelo sr. conde de Affonso Celso, presidente perpetuo da associação, se procederá á eleição dos membros da directoria, que não occupam vitaliciamente os respectivos cargos, e dos membros das commissões permanentes.

O PROLONGAMENTO DA REDE DE VIAÇÃO CEARENSE

O Tribunal de Contas resolveu responder negativamente á consulta do Ministerio da Viação, sobre a legalidade da abertura do credito de réis 5.532:000$ para despesas com a construcção e prolongamento de ramaes da Rêde de Viação Cearense. Assim resolveu o Tribunal á vista de um aviso em que o ministro da Fazenda opinou dever ser a abertura de tal credito precedida das providencias necessarias para elevação das respectivas tarifas, afim de serem obtidas as remessas pecuniarias necessarias a taes despesas.

OS NOVOS LABORATORIOS DAS ALFANDEGAS

O ministro da Fazenda designou o director do Patrimonio Nacional, bem como os srs. Alfredo Carneiro Ribeiro da Luz e Theotonio Carlos de Almeida, respectivamente, director do Laboratorio Nacional de Analyses e chefe de secção da Alfandega desta capital, para, em commissão e sob a presidencia do primeiro, estudarem a installação e montagem dos novos laboratorios de analyses nas Alfandegas do paiz.

MAIS UMA RESOLUÇÃO DO CONSELHO VETADA

O prefeito vetou a resolução do Conselho, que autoriza a jubilação das professoras cathedraticas dd. Elisa Augusta da Silveira Brandão e Beatriz Lopes Fernandes com todas as vantagens dos seus vencimentos.

OS "STOCKS" DA CIDADE

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam, na manhã de 10 do corrente, nos moinhos e trapiches, desta capital, 93.369 saccos de farinha de trigo e 12.034 toneladas de trigo em grão.

Na mesma data, havia, nos depositos de inflammaveis, 77.199 caixas de kerozene e 430.821 litros de gazolina (inclusive a existente a granel).

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento do gado na Central foi o seguinte: em transito para Santa Cruz, 415 rezes; stock existente em Cruzeiro, 430 rezes. Não ha pedido de carros.

FOLHINHAS

Dos Srs. Ferreira, Graça & C., estabelecidos com casa de madeiras e materiaes para construcções, á rua dos Arcos, 86, recebemos duas folhinhas commerciaes para o proximo anno.

OS ORÇAMENTOS NO SENADO

FORAM VOTADAS AS EMENDAS OFFERECIDAS, EM 2.ª, AO DE AGRICULTURA

Na Commissão de Finanças, foram offerecidos pareceres ás emendas da Guerra e do Exterior

Por occasião da sessão de hontem, do Senado, o sr. Paulo de Frontin, requereu que fosse procedida de preferencia a votação do orçamento da Agricultura, com as emendas já relatadas pela commissão de finanças, conforme constava dos avulsos distribuidos.

Approvado o pedido, foi annunciada a continuação da 2ª discussão do orçamento da Agricultura sobre o qual falou o representante do Districto Federal protestando contra a orientação do Executivo asseverando ter propositos economicos, quando negava approvação ás suas emendas suppressivas de gastos perfeitamente adiaveis.

Assegurou que o proposito do governo estava demonstrado ser o de fazer recair sobre o congresso a responsabilidade da grave situação financeira que atravessamos, quando era o Executivo o promotor das maiores despesas.

Procedida a votação, foram retiradas pelo senador carioca as suas emendas que receberam parecer contrario, sendo mantidas as decisões da commissão de finanças, apoiando as seguintes emendas:

"Reduza-se de 200:000$ o n. 4º, material, de verba 6ª".

"Supprima-se a verba 32ª, exercicios findos, 500:000$000."

"Augmento provisorio dos vencimentos, mensalidades, diarias e jornaes de que trata a Lei da Despesa de 6 de janeiro de 1923, ... 5.828:196$491."

"Substitua-se na verba 22ª, o n. 92, pelo seguinte: ao posto de viticultura "Popladc", em Curityba, com a obrigação de fornecer, gratuitamente, ao Ministerio e aos lavradores em geral, bacellos de sua producção e de manter uma secção de experiencia de viti e vini-cultura á disposição dos interessados".

"Parte 1ª — Verba 13ª: Serviço de Informações: pessoal — 7ª, sub-consignação: 1 porteiro, continuo — Elevam-se os vencimentos de réis 3:000$ para 3:600$.

Parte 2ª — Verba 15ª Serviço de Protecção aos Indios: Pessoal — 10ª, sub-consignação: 1 porteiro — Elevem-se os vencimentos de réis 3:000$ para 3:600$.

Parte 3ª — Verba 26ª, Serviço de Sementes: Pessoal — 8ª, sub-consignação: 1 porteiro-continuo — Elevem-se os vencimentos de 3:000$ para 3:600$000."

"Fica revigorado o saldo de réis 50:000$ da consignação V da verba 22ª do orçamento do Ministerio da Agricultura para o exercicio de 1922, para o fim de ser por elle paga a subvenção de egual importancia devida ao curso de mecanica pratica do Lyceu Coelho e Campos, de Sergipe, cujo pagamento deixou de ser registrado na occasião opportuna pelo Tribunal de Contas por ter sido a despesa classificada, por engano, na consignação VI".

"Ao art. 1º — Verba 14ª — Serviço de Industria Pastoril.

A' rubrica VII, "Estações de Monta", accrescente-se no final, em seguida as palavras — "e Juiz de Fóra, em Minas Geraes" — e Morrinhos, em Goyaz: e eleve-se a 14 o numero de encarregados e a 84:000$ a importancia da sub-consignação 60, elevando-se egualmente a réis 140:600$ e a 5:400$, respectivamente, as importancias das sub-consignações 147 e 133. (Salarios de tratadores de animaes e trabalhadores e diarias e ajudas de custo) da consignação "Pessoal", para o custeio da Estação de Monta de Morrinho em Goyaz."

"Augmente-se para 400:000$000 a importancia da sub-consignação 17ª — (Obras de installação, construcção e outras obras novas que interessem ao serviço), da consignação — Material — Rubrica (Material permanente) da verba 14ª — Serviço da Industria Pastoril — incluindo a installação da Estação de Monta de Morrinhos, no Estado de Goyaz".

"Na verba 16ª, Material IV — Fundação de novas estações, accrescente-se: depois de "Bagé" o seguinte: "Caxias" e, depois de "Rio Grande do Sul", o seguinte: "Estação Experimental de Cacau, no Tocantins Pará e Campo Experimental de Fumo, em Rezende, Rio de Janeiro, augmentando-se de 80:000$000. A descriminação da quota para pessoal e material, exigida pelo Codigo de Contabilidade, será feita por occasião dos pedidos de distribuição dos creditos."

"Patronato Agricola de S. Raymundo Nonnato, 17:500$000."

"Fica o governo autorizado a criar um patronato agricola no municipio de Barreiras, no Estado da Bahia e um em Macahyba, no R. G. do Norte."

"Ao art. 2º, n. VI — Eleva-se a 4.000:000$ a importancia de réis... 2.000:000$, concedida "para attender aos pagamentos que, por falta de recursos orçamentarios, deixaram de ser feitos aos plantadores de eucalyptus e outras essencias, e ás empresas ou particulares que construiram estradas de rodagem até 31 de dezembro de 1921, desde que uns e outros tenham preenchido as condições legaes de que dependiam as concessões de premios ou auxilios concernentes a taes culturas ou construcções", incluindo-se tambem as municipalidades e eliminando-se a parte final, que manda tornar esta disposição extensiva aos premios e auxilios previstos no art. 2º, ns. III, IV e V, da presente lei, podendo o governo, para isto, fazer as necessarias operações de credito até a importancia de réis 2.000:000$000.

Art. Fica o governo autorizado a abrir os necessarios creditos ou a fazer as necessarias operações de credito, até a importancia de réis 174:000$, para liquidar com o Estado do Maranhão as subvenções relativas aos annos de 1920 e 1922, destinadas ao serviço do algodão, segundo a parte final do art. 50 da lei n. 3.991, de 5 de janeiro de 1920 e a letra v do art. 47 da lei n. 4.242, de 5 de janeiro de 1921, combinado com a letra f do art. 106 da lei n. 4.555, de 10 de agosto de 1922.

"Para manutenção e custeio de cinco postos de assistencia aos selvicolas do Rio Branco (Estado do Amazonas) comprehendendo ensino elementar, instrucção profissional, campos de experiencia, auxilio medico, distribuição de roupas, ferramentas e sementes a cargo dos Benedictinos, 20:000$000."

ORÇAMENTOS DA GUERRA E DO EXTERIOR, RELATADOS

Pelos srs. Sampaio Corrêa e Bernardo Monteiro foram offerecidos pareceres ás emendas apresentadas aos orçamentos da Guerra e do Exterior, devendo, hoje, devidamente relatados, entregal-os á mesa para a necessaria votação.

FIRMAS INGLEZAS QUE QUEREM NEGOCIAR NESTA PRAÇA

Uma communicação da F. I. Britannicas á Liga do Commercio

A Liga do Commercio recebeu da Federação das Industrias Britannicas communicação de que as firmas abaixo mencionadas desejam entrar em relações commerciaes com outras desta praça, para se representarem no nosso mercado.

As firmas inglezas são as seguintes:

Walker Brothers, Ravensthorpe Mills, Ravensthorpe, Dewsbruy, fabricantes de sêda "vigil", pannos finos para vestidos e casemiras leves para climas tropicaes; Frederick Reynolds Ltd., Providence Works, Cell Street, Sheffield, fabricantes de cutelarias finas, comprehendendo navalhas, thesouras, estojos de manicure e toda a sorte de talheres para mesa; Tercy Jones (Tivinlock) Limited, 22-23 Charles Street, Hatton Garden, London, e E. C. L., fabricantes de folhas soltas para contabilidade, todos na Inglaterra.

Os prospectos, catalogos e demais informações os interessados encontrarão com o commissario geral da Federação, á rua da Alfandega, 108.

O PREMIO "NOBEL DA PAZ"

Uma communicação ao governo

O ministro da Justiça, attendendo á solicitação feita por intermedio do seu collega das Relações Exteriores, pelo "Comité Nobel", do Parlamento norueguez, transmittiu aos primeiros secretarios do Senado Federal e da Camara dos Deputados e ao presidente do Conselho Superior de Ensino, a circular remettida por aquelle "comité", relativa ao processo para concessão do premio "Nobel da Paz", correspondente ao anno de 1924, afim de que os membros do nosso Congresso e os professores dos institutos officiaes e equiparados do ensino superior tenham conhecimento daquella concessão os quaes, segundo a referida circular, figuram entre as pessoas autorizadas a propor candidatos áquelle premio.

Para que os membros do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, da Academia Brasileira de Letras e da Academia Nacional de Medicina tambem sejam scientificadas do modo pelo qual o "Comité Norueguez" offerece o premio "Nobel da Paz", o titular da pasta da Justiça enviou tambem copia da alludida circular aos presidentes daquellas instituições.

A NOSSA PRODUCÇÃO DE CEREAES

Attendendo á solicitação que lhe foi feita, o sr. Miguel Calmon, informou, por telegramma, ao Instituto Internacional de Agricultura, de Roma, que a producção de cereaes em nosso paiz, no anno agricola de 1922-1923, está assim calculada: milho, 5.130.500.000 de kilos; arroz, 860 milhões de kilos; aveia, 6.500.000 de kilos; centeio, 20.350.000 de kilos; cevada, 7 milhões e trigo 80.180.000 de kilos.

EXPULSO DO EXERCITO

O general Ribeiro da Costa, commandante da região, mandou excluir das fileiras do Exercito, por incapacidade moral o soldado do 1º grupo de artilharia de montanha Oscar do Nascimento.

Esse soldado vae ser entregue á policia civil sem nenhum vestigio militar.

FACTOS E INFORMAÇÕES

A REFORMA ELEITORAL

Serão adiadas as eleições no Rio Grande do Sul

A Commissão Especial de Reforma Eleitoral devia reunir-se, hontem, conjuntamente com a de Justiça e Legislação, para offerecer parecer ás emendas apresentadas, em 3ª discussão, á proposição da Camara que reforma em diversos pontos a lei eleitoral.

O sr. João Luiz Alves, que comparecera ao Senado, entregou ao sr. Bueno de Paiva uma emenda que adia as eleições federaes, no territorio gaúcho, para o mez de maio, conforme suggeriram os revoltosos e aceitou o sr. Borges de Medeiros.

O sr. Nilo Peçanha pediu fossem os trabalhos adiados para hoje, ás 13 horas, em virtude de desejar o sr. Rosa e Silva discutir a materia, acquiescendo os presentes, razão por que a reunião ficou transferida para hoje.

MISSÃO OFFICIAL NORTE-AMERICANA

Segundo telegramma recebido pelo ministro da Agricultura, a missão official norte-americana de estudos da região amazonica chegou a Manáos no dia 6 do corrente, trazendo bôas impressões da visita que acaba de fazer ao Territorio do Acre.

A missão pretende demorar-se em Manáos até fins deste mez, quando seguirá para Iquitos, regressando á capital amazonica nos ultimos dias de janeiro proximo.

A RENDA DA CENTRAL DO BRASIL

A renda bruta da Central do Brasil durante a ultima semana, attingiu á importancia de 2.233:823$670.

PUNIDOS POR DESRESPEITO A' POLICIA

O general Ribeiro da Costa, commandante da região, mandou prender por 30 dias e rebaixar por 60, os cabos do 3º R. I. João Vicente Sapucaia e Severino José da Silva, por se terem portado de modo altamente inconveniente com um official da Policia Militar, quando provocavam desordem numa praça publica.

OS PAGAMENTOS NA CENTRAL DO BRASIL

Pelo director da Central do Brasil foram autorizados os seguintes pagamentos: Antonio Paula Simões, 665$; Alfredo Simas, 112$200, saldo de leilão; Vieira Cunha & C., 430$, saldo do leilão.

PULSEIRA

Perdeu-se nas proximidades da Prefeitura uma pulseira de coral e brilhantes. E' objecto de valor estimativo.

Pede-se a quem encontrar obsequio de entregar na rua dos Bandeirantes n. 32 ou telephonar para Villa 3342 que será gratificado.

BELLAS-ARTES

A "Galeria Jorge" vae expôr em São Paulo

Diversas notas

"A banhista" — Quadro do pintor francez E. Zier

Desta feita a grande exposição annual promovida pela "Galeria Jorge" realiza-se em S. Paulo. Já estão em viagem as obras d'arte que o director desse estabelecimento, sr. Jorge de Souza Freitas, vae apresentar á culta sociedade paulista. Não hesitamos em affirmar que S. Paulo ainda não teve ensejo de hospedar tão valioso patrimonio artistico. A inauguração desse grande certamen em que vão figurar, ao lado dos consagrados mestres da pintura franceza, os mais festejados artistas do Brasil, Portugal, Hespanha e Italia, está marcada para o proximo dia 20 do corrente, na rua de S. Bento, ponto central da capital paulista.

Voltaremos a tratar dessa exposição que constitue um emprehendimento digno de ser acoroçoado por todos os motivos.

A nossa gravura reproduz a téla de E. Zier, "A banhista", um dos muitos trabalhos a serem expostos em S. Paulo dentro de poucos dias.

SALÃO DA PRIMAVERA

A commissão organizadora do segundo "Salão da Primavera", pede-nos para noticiar como aviso aos artistas que os quadros a expôr serão aceitos, do dia 11 do corrente até 1 de janeiro, das 13 ás 16 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

A commissão é composta dos srs. Modestino Kanto, Quirino Silva, Manoel Faria, Paulo Mazzuchelli, Bas Domenech, João Azevedo, Manoel Santiago e Porciuncula Moraes.

EXPOSIÇÃO JACOBY

Na "Galeria Essinger", á rua Almirante Barroso, está installada uma exposição de pintura do sr. Meinhard Jacoby.

Trataremos dessa mostra de arte que, a partir de hoje, estará franqueada á visita do publico.

UM NAVIO EXPOSIÇÃO RUSSO

Communicação á Camara do Commercio Internacional do Brasil — A vinda ao Rio e a Santos, de uma exposição fluctuante russa — A Camara dá sciencia do occorrido ao Ministerio das Relações Exteriores

A Russia quer enviar-nos um navio exposição dentro de cujas dependencias virão todos os artigos que a infeliz patria dos Romanoff diz poder produzir e exportar. Uma communicação neste sentido foi transmittida á Camara do Commercio Internacional do Brasil pela Camara do Commercio da Região Noroeste da Russia, com séde em Petrograd.

O assumpto, pelo seu interesse delicado, pois ha quem affirme que nesse tentamen a Russia tem uma modalidade da propaganda bolchevista que desenvolve pelo mundo inteiro, mereceu a maior attenção da Camara do Commercio Internacional do Brasil, dando conhecimento da pretenção da associação russa ao Ministerio das Relações Exteriores.

Damos abaixo, a traducção da carta dirigida á Camara do Commercio Internacional do Brasil pela instituição de Petrograd:

"Com o fim de melhor dar a conhecer no estrangeiro o estado economico e industrial da Russia actual, a Camara do Commercio da Região Noroeste da Russia, em Petrograd, resolveu organizar em maio de 1924, uma exposição fluctuante, que visitará uma série de paizes estrangeiros.

Com o fim de offerecer a esses paizes occasião de verem o que a Russia produz em mercadorias de exportação, a exposição fluctuante levará tambem artigos de venda immediata, sobretudo material de madeira, pelles, cal hydraulica, alcool bruto e rectificado, objectos de porcellana de arte e technico, chimica, cartas de jogar, caviar fresco e defumado, além de outras mercadorias. Haverá ainda uma secção de objectos de arte (pintura, esculptura, etc.).

Examinando o trajecto a fixar, nossa attenção pendeu para a idéa de fazer o navio tocar em alguns portos do Brasil, como o Rio de Janeiro e Santos.

Mas, antes de tomar uma resolução definitiva, desejamos dirigirmo-nos á vossa Camara, pedindo-vos fornecer-nos algumas informações sobre as seguintes questões:

1º Considerará essa Camara a nossa Exposição Fluctuante, capaz de representar um interesse sério para o vosso paiz?

2º Supponde uma resposta affirmativa á questão acima, alguns pontos do vosso paiz deverão ser visitados, segundo vossa opinião?

3º Quaes das mercadorias enumeradas representam interesse para o Brasil? Se, por exemplo, forem materiaes de madeira, muito gratos vos ficariamos se nos fossem fornecidos dados detalhados sobre as especies, as medidas e qualidades de madeira, bem como os preços correntes nessa praça. Poderemos offerecer-vos pinho de duas qualidades, (as medidas são adaptadas ao mercado inglez) vigas chêne e dormentes de carvalho (medidas pedidas pelo mercado francez).

Os dados sobre as pelles e outras mercadorias, serão tambem muito apreciados por nós.

4º Ser-nos-ão precisas informações sobre os direitos de Alfandegas, direitos de portos, etc.

5º Algumas outras mercadorias, poderão interessar o Brasil, como por exemplo, textis, linho, sêdas, vinhos?

Vendidas que sejam as mercadorias que levamos, temos intenção de comprar outras, productos do Brasil, que interessem á Russia, como café, cacáo, cautchouc bruto, etc.

Pedimos o obsequio de informar-nos sobre preços correntes. Esta Camara de Commercio ser-vos-ia muito grata se lhe désseis estes esclarecimentos pela volta do Correio, visto o tempo que nos resta, até meio, ser o estrictamente necessario para terminar os nossos preparativos. Aceitae, senhor, a expressão, etc."

AS VIAGENS MARAVILHOSAS

O grande transatlantico "Orbita" da Mala Real, passa a cruzar o Mediterraneo

O paquete "Orbita", da Mala Real, singrando o alto mar

A Mala Real Ingleza, procurando proporcionar aos seus clientes todo o conforto nas maravilhosas viagens emprehendidas pelos paquetes de sua grande frota, resolveu passar, temporariamente, da linha entre a Europa e Nova York, para a do Mediterraneo, o confortavel transatlantico "Orbita".

E assim, terão os "touristes" da Mala Real Ingleza dois grandes cruzeiros de recreio, obedecendo ao seguinte itinerario:

Cruzeiro "A" — Southampton, Lisboa, Gibraltar, Barcelona, Monaco, Napoles, Messina, Catania, Malta, Tunis (La Goulette), Algeria, Tanger, Villagarcia, Southampton.

Cruzeiro "B" — Southampton, Madeira, Teneriffe, Las Palmas, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Lisboa, Villagarcia, Southampton.

Para o cruzeiro "A", partirá o "Orbita" de Southampton, no dia 12 de janeiro, e para o cruzeiro "B", no dia 16 de fevereiro de 1924.

O "Orbita", um dos maiores e melhores transatlanticos da Mala Real Ingleza, é provido de recursos os mais aperfeiçoados e está em condições de facultar aos seus passageiros todas as delicias das verdadeiras viagens maravilhosas.

O "Orbita" iniciou as suas viagens em 9 de outubro de 1919, fazendo a travessia pelo estreito de Magalhães, voltando á Inglaterra por via canal do Panamá. E' um soberba unidade de seiscentos pés de comprimento e setenta de largo. O seu peso bruto é de 16.000 toneladas, deslocando 26.000.

Nas viagens de passeio tem logares para 400 passageiros de primeira classe e nas viagens communs a sua lotação é de 200 logares de primeira, 250 de segunda e 1.000 de terceira.

E' possivel que o "Orbita" venha a ser incorporado á frota da Mala Real na carreira sul-americana.

Actualmente a maior unidade da Mala Real é o "Ohio", na carreira entre a Europa e Norte America.

O HOSPITAL EVANGELICO

O Hospital Evangelico vae inaugurar no proximo domingo, ás 15 horas, em sua séde, á rua Bom Pastor, 83, uma nova enfermaria, uma maternidade, a residencia para o secretario geral e outros melhoramentos internos.

AUXILIO AOS CONSTRUCTORES DE SILOS

O ministro da Agricultura deferiu o pedido de auxilio pela construcção de um silo, em sua propriedade agricola, feito pelo criador Francisco Gomes Leitão, do municipio de Cravinhos, em S. Paulo.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

O secretario do Conselho Nacional do Trabalho enviou, hontem, ao ministro da Agricultura o texto authentico da recommendação á 4ª Conferencia Internacional do Trabalho, em que o Brasil esteve representado pelos srs. Raul Rio Branco e Barbosa Carneiro.

De accordo com o Tratado de Versailles, essa recommendação deverá ser encaminhada ao Congresso, que a converterá em lei do paiz.

A REBELLIÃO NO MEXICO

Communica-nos a embaixada do Mexico:

"Influenciados pelo sr. Adolfo de la Huerta, ex-secretario da Fazenda e candidato á presidencia da Republica, sublevaram-se os generaes Guadalupe Sanchez, na cidade de Vera Cruz, com uma parte da guarnição, e Enrique Estrada, no Estado de Jalisco, com dois regimentos de cavallaria. O resto do exercito dirigiu-se ao sr. presidente Obregón, de modo vibrante, protestando a sua lealdade.

O general Obregón foi enthusiasticamente acclamado, por occasião do seu regresso á cidade do Mexico, vindo de Celaya, onde se achava, devido a prescripção medica.

O governo está tomando medidas urgentes para suffocar a rebellião que, carecendo de principios e não sendo apoiada pelas classes populares, não passa de um motim.

O general Romulo Figueirôa, que se tinha sublevado em Guerrero, contra as autoridades locaes, submetteu-se ao governo.

A Camara concedeu ao presidente faculdades extraordinarias no que se relaciona aos negocios da Guerra, Fazenda e Interior."

Estatistica demographo-sanitaria

Segundo o ultimo boletim de Estatistica Demographo-Sanitaria, a população desta capital em 31 de agosto do corrente anno estava calculada em 1.315.353 habitantes.

No mesmo mez verificaram-se 2.823 nascimentos, dos quaes, 1.451 do sexo masculino e 1.372, do feminino; deram-se 1.813 obitos e foram realizados 456 casamentos.

Na mortandade por doenças transmissiveis avulta a tuberculose, sob as suas differentes fórmas, com 312 casos, em um total de 571 fallecimentos.

CONFERENCIAS

NA SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA

O professor da Escola de Bellas Artes de Santiago, sr. Fernando Thauby, realizará na Sociedade de Geographia, quatro conferencias sobre arte, illustradas com interessantes desenhos e projecções luminosas.

Essas conferencias obdecerão ao seguinte summario: 1ª — Arte aborigene; arte camponeza; arte plastica moderna no Chile; 2ª — Os methodos activos no ensino do desenho; 3ª — Suas origens, suas obras principaes; os grandes mestres, as tendencias de hoje; 4ª — O Instituto Superior de Educação Physica e Manual de Santiago.

A primeira dessas conferencias será realizada hoje, ás 20 horas e meia, sendo a entrada franca.

Chronica da Cidade

FOGO

NO CAES DO PORTO

No interior do armazem 3 do Caes do Porto, onde se acha um deposito grande quantidade de mata-borrão, manifestou-se um incendio.

Os bombeiros do Caes do Porto, avisados, compareceram promptamente do local do sinistro, impedindo que o fogo inutilizasse mais do que certa quantidade de mata-borrão, dando um prejuizo calculado em cerca de 30:000$000.

Não foi ainda apurada a causa do fogo, visto que não havia ninguem no interior do armazem por occasião do sinistro.

Na delegacia do 8º districto foi aberto inquerito a respeito, tendo já deposto o sr. Carlos Kehl, superintendente dos serviços do Caes do Porto.

EM UMA CASA DE FAMILIA

Em uma das casas da avenida sita á travessa das Partilhas, 76, residencia de Bonifacio José Real, manifestou-se, hontem, um principio de incendio, que foi logo abafado, a baldes de agua. Os bombeiros compareceram, mas não tiveram occasião de funccionar, visto terem encontrado o fogo debellado.

A policia do 8º districto registrou a occorrencia.

EM UM AUTO CAMINHÃO

No interior da garage Sacadura Cabral, sita á rua do Riachuelo, 243, manifestou-se um principio de incendio no auto caminhão 4.768, de propriedade da firma Magalhães Travassos & C.

O fogo, que se originou na explosão do motor do referido carro, foi promptamente extincto a baldes dagua pelos bombeiros que, chamados ao local do sinistro, não tardaram em combater as chammas.

A policia do 12º districto registrou o facto.

AINDA O CASO DAS ESTAMPILHAS

UM GUARDA CIVIL ELOGIADO

Em detalhe da Guarda Civil, o capitão Nestor Travassos, respectivo inspector, fez publicar o seguinte louvor:

"Em data de 8 do corrente, esta inspectoria recebeu do sr. 4º delegado auxiliar, o seguinte officio, sob n. 4.221:

"Servindo nesta delegacia, em commissão, sob o numero 432, o guarda civil dessa corporação numero 863, Angelo Damigo, cumpro o grato dever de communicar a v. e. que nesta data o elogio pela grande competencia, zelo, habilidade e, sobretudo, pela honestidade com que se tem havido no desempenho das funcções que lhe têm sido attribuidas.

Assim é que, por occasião do recente caso das estampilhas falsas, o citado guarda desempenhou papel saliente para a completa elucidação do mesmo, prendendo, sósinho, e conduzindo a esta delegacia, um dos falsificadores de estampilhas que tinha, no momento, em seus bolsos, a elevada quantia de setenta e oito contos de réis, o qual tentou subornal-o, afim de obter a sua liberdade e mais ainda, no dia 3 do corrente mez, sendo o mesmo guarda designado para conduzir uma pessoa a S. Paulo, teve occasião de prender em flagrante um punguista, em viagem, na altura da Barra do Pirahy, na occasião em que o mesmo retirava do bolso de um fazendeiro uma carteira com a quantia de nove contos de réis, entregando-o ás autoridades locaes, sem estar o alludido guarda designado para tal fim.

Funccionarios como o guarda Angelo Damigo honram e dignificam a corporação a que pertencem e fazem jus aos elogios e á estima de seus chefes."

Por minha vez apraz-me louvar o citado guarda, pela dedicação e operosidade com que se tem feito digno da consideração de seus superiores, de modo a firmar, em proveito do serviço publico, a sua reputação de leal e esforçado policial."

PELOS CLUBS

LEGIÃO DOS RESERVISTAS — Os incansaveis folliões da Legião dos Reservistas, Antonio Borges e Adalberto Lemos, fundaram o bloco dos "Só nós dois" e realizam uma grande festa no proximo sabbado, em homenagem á imprensa carioca. Para essa festa foi contratada uma conhecida orchestra.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UMA OBRA SCIENTIFICA ROUBADA

O dr. Vieira Braga foi procurado pelo sr. Carlos Haufmann, representante commercial do Carlos R. Fischer, residente em Imbirité, no Estado de Minas Geraes, que apresentou queixa contra Gustavo Schoenflick, empregado do referido senhor, que fugiu para esta capital carregando sete grandes envelloppes contendo documentos sobre uma obra scientifica iniciada, referente á theoria da relatividade de Einstein, que foram roubados do interior de uma valise de propriedade de seu patrão.

Considerando estes documentos de valor incalculavel para o seu proprietario, o queixoso pediu providencias no sentido de ser preso o accusado, e, se possivel fosse, apprehendidos os documentos alludidos.

Depois de varias diligencias effectuadas, foi o indigitado criminoso detido e apresentado á Policia Central, sendo apprehendidos em seu poder os documentos roubados.

Segundo disse o accusado, elle apoderou-se daquelles papeis para cobrar-se da quantia de tres contos de réis, que lhe eram devidos pela victima.

Aberto rigoroso inquerito no cartorio da 2ª delegacia auxiliar, foi lavrado o termo de apprehensão dos documentos existentes nos envelloppes, e que constam de manuscriptos e desenhos, alguns esboçados apenas.

Foram tambem tomadas por termo as declarações do queixoso e juntados os telegrammas e cartas referentes ao caso, emquanto o accusado continua detido para prestar esclarecimentos.

UM ARMAZEM ASSALTADO

A firma Salles & Rocha, estabelecida com armazem de seccos e molhados á rua Senador Euzebio, 116, queixou-se ás autoridades policiaes de que o seu estabelecimento fôra assaltado pelos meliantes que delles carregaram mercadorias no valor de 4:500$000.

Aos lesados foram promettidas as providencias da praxe.

Quéda mortal

No largo da Gloria, ás 19.30, de hontem, ao pretender tomar um bonde em movimento, foi victima de uma quéda mortal, o mestre mecanico da Fabrica de Tecidos Alliança, João Gonçalves Ferreira, de nacionalidade portugueza, com 63 annos de edade, viuvo e residente á rua das Laranjeiras n. 471. Escorregando na plataforma do referido bonde, que era da linha "Aguas Ferreas", n. 120, guiado pelo motorneiro Antonio de Jesus Cabral, de regulamento n. 753 e residente á rua das Laranjeiras numero 443, o infeliz operario caiu ao sólo, morrendo instantaneamente.

A policia do 13º districto tomando conhecimento do facto, prendeu em flagrante o citado motorneiro, conduzindo-o á delegacia.

No auto de flagrante depuzeram varias testemunhas, allegando ter sido o facto inteiramente casual.

A policia fez remover o cadaver para o necroterio do Gabinete Medico Legal.

Queimou-se

Em sua moradia, á rua Sant'Anna, n. 36, a octogenaria Julia Maria da Conceição, solteira e brasileira, foi victima de uma explosão, recebendo queimaduras de 1º e 2º gráos nas pernas. A Assistencia prestou-lhe soccorros, fazendo em seguida com que ella se internasse na Santa Casa.

A barra de ferro

No interior da garage sita á rua Dr. Niemeyer, 109, o lavador de automoveis Suarez Dias Corrêa discutiu com o motorista Satyro Ribeiro do Nascimento, e o aggrediu com uma barra de ferro, ferindo-lhe a cabeça.

O ferido recebeu soccorros na Assistencia e o aggressor fugiu, sendo disto sabedora a policia do 20º districto.

Caiu do bonde

Alfredo Silva, viuvo, com 49 annos de edade, residente á rua Padre Miguelino, 450, ao tentar tomar um bonde em movimento, na rua da Misericordia, caiu, recebendo ferimentos pelo corpo.

Foi soccorrido pela Assistencia.

O desapparecimento de duas menores

Tendo presente uma queixa apresentada pelo sr. Jorge Paulie, residente á praça Saenz Peña, 57, a policia do 17º districto iniciou diligencias no sentido de descobrir o paradeiro das menores Carmela de tal, de 16 annos de edade, e Antonina Alves, de 15 annos, que desappareceram da casa do queixoso, onde ellas se encontravam empregadas.

Segundo a queixa apresentada, as referidas menores fugiram da casa acima mencionada, durante a ultima noite, tendo antes se apoderado de roupas pertencentes á patrôa.

A policia local prometteu providenciar a respeito, tendo para tal fim pedido auxilio á 4ª delegacia auxiliar.

MAL IRREMEDIAVEL

MÃE E FILHO ATROPELADOS

Quando procuravam atravessar a rua Mariz e Barros, esquina de Affonso Penna, d. Maria de Assumpção Corrêa, de 19 annos de edade, casada, brasileira e residente á rua Haddock Lobo n. 296, e seu filho Léo, de 6 annos de edade, foram atropelados por um auto, recebendo ambos varios ferimentos pelo corpo.

A Assistencia medicou-os, não tendo a policia conhecimento do facto.

UMA VICTIMA DO AUTO 1.109

Na avenida Atlantica, esquina da rua Barroso, a menor Candida, filha de Adelino Joaquim, de 9 annos de edade, brasileira e residente á rua Real Grandeza n. 348, foi colhida pelo auto 1.109, dirigido pelo "chauffeur" Euclydes de Queiroz.

Candida teve, além de escoriações generalizadas, fractura da perna esquerda, medicando-se na Assistencia. O motorista culpado fugiu á acção da policia do 30º districto, que registrou a occorrencia.

PEQUENOS FACTOS

QUEDAS — Ao passar pela rua Frei Caneca esquina da do Riachuelo, foi victima de uma queda, soffrendo fractura do terço superior do cubito esquerdo e luxação dos membros superiores, o nacional João de Sant'Anna, de 24 annos de edade, lustrador, solteiro e residente áquella rua n. 115, 2º andar. Soccorrido pela Assistencia, Sant'Anna após receber os curativos necessarios, retirou-se para a sua residencia.

— José Nascimento, brasileiro, de 30 annos de edade, casado carroceiro e residente á rua de S. Carlos, 32, á rua de Sant'Anna esquina da de Frei Caneca, foi victima de uma queda, recebendo ferimento contuso nas regiões occipital e frontal e escoriações no pavilhão auricular.

Nascimento foi soccorrido pela Assistencia.

CAIRAM — José Souto, de 38 annos de edade, casado, brasileiro, carpinteiro e morador á rua Romeiros, 34, foi victima de uma queda quando saltava de um bonde na rua Mariz e Barros, esquina do Mattoso.

— De accidente identico foi victima tambem o nacional Luiz Geolana, de 19 annos de edade, solteiro, empregado no commercio e morador á rua Itapirú, 241. Luiz soffreu commoção cerebral, sendo medicado na Assistencia.

Em torno da morte de uma menor

O guarda livros Evaristo Hollanda, morador á rua Senhor dos Passos, 33, procurou a policia do 3º districto para informal-a de que, em sua residencia, fallecera a menor Raymunda, de 12 annos de edade, que fôra accommettida de estranho mal, depois deter-se alimentado, motivo por que desconfiava da causa de sua morte.

Registrando o facto, a policia fez remover o pequeno cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde foi autopsiado pelo dr. A. Fialho, que não encontrou coisa alguma reveladora da morte, mandando, por esse motivo, retirar as visceras para proceder a exame toxicologico.

Depois de recomposto, o cadaver da infeliz menor foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Mortes repentinas

No necroterio do Instituto Medico Legal foram autopsiados os cadaveres de: Jorge de tal, brasileiro, carregador e morador á rua Carolina Machado, 146, fallecido quando era removido para a Santa Casa; e de José Maria dos Reis, de 39 annos de edade, portuguez, ajudante de piloto, fallecido repentinamente na rua Buenos Aires, proximo á praça Olavo Bilac. Ficaram constatadas as seguintes causas das mortes: do primeiro "tuberculose pulmonar" e do segundo, "ruptura da aorta".

Ambos os cadaveres foram sepultados, como indigentes, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

QUEM PERDEU ?

Pelo guarda de 3ª classe 1.153, foi entregue ao commissario de serviço á delegacia do 12º districto policial, um embrulho caido de um bonde, na praça Marechal Deodoro.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 105 passagens, na importancia total de réis 3:111$100.

— Foram concedidas as seguintes licenças: Euripedes Magioli e Carolino de Carvalho, um mez, com ordenado; Zeferino dos Santos, idem, sem vencimentos; José Benso, Manoel Barreto de Rezende, Rogerio Jacob, Orlando Nogueira, Manoel José da Silva e José Florencio de Almeida, idem, com dois terços da diaria.

— Em viagem de inspecção partiu hontem, para o ramal de S. Paulo, o dr. Cicero de Faria, chefe dos telegraphos.

— Foi transferido para guarda-chave de 3ª classe, da estação de Andrade Pinto, o trabalhador da 5ª divisão, Raul da Luz.

— Por acto de hontem, o director da Central assignou as seguintes promoções: a guarda-freios de 3ª classe, os extranumerarios: Abel Marques da Silva, José Medrado de Oliveira e Saul Rodrigues; a trabalhador de 2ª classe, o extranumerario Carlos Grubo todos da Arrecadação; e a guarda-freio de 2ª classe da estação de Barra de Pirahy, o extranumerario Geraldo Francisco da Silva.

— Por portaria de hontem, foi dispensado do serviço da Central a bem da disciplina, o guarda-cancella de 2ª classe, da estação de Cascadura, Porcilliano Damasceno.

— Por haver desistido foi cassada a concessão, de vender doce e café na plataforma da estação de Sertão, a d. Carlota Rodrigues Fernandes.

— Despachos da directoria: Octavio Freire, pedindo para ser chamado a nova prova de habilitação — Só depois de decorrido um anno poderá o requerente submetter-se a nova prova. Lucio José Dias, pedindo readmissão — Não póde ser attendido. Aristides Eduardo do Amaral, idem idem — Attendido, como extranumerario. Antenor José Ferreira Gedeão, Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, pedindo certidão — Certifique-se. Carlos Franklin Mols, pedindo restituição de uma certidão — Restitua-se, mediante recibo. Pereira de Souza, pedindo transferencia — Aguarde opportunidade. Antonio Alves Meira Junior, propondo venda de um predio — Esta Estrada não tem necessidade do predio offerecido. Alberto Gomes & Comp., pedindo solução de um requerimento anterior — O requerimento reclamado pelos peticionarios já foi solucionado pelo despacho exarado no livro da porta em 19 de janeiro do corrente anno. Cicero de Figueiredo, pedindo segundas vias de despachos — Entreguem-se, mediante recibo e pagamento devido, as segundas vias dos despachos. Gentil José Ferreira, pedindo abono — Como pede, com dois terços. Arnolpho Vieira, idem, idem a titulo de férias — Attendido. Lincoln de Faria Vianna, idem, idem com dois terços — Deferido. José Bancalari da Silva, pedindo nojo — Abonem-se os dias, de accôrdo com o regulamento. Mario Werneck, pedindo passes livres; João Augusto de Carvalho, pedindo revalidação de passe — Concedo. Pedro Thomaz de Aquino, pedindo despacho de bagagem com 75 °|° de abatimento — Idem, por equidade. Tobias da Silva Coelho, pedindo para lhe ser assegurada a posse do seu cargo — Como requer. O mesmo, pedindo para praticar telegraphia na estação de Alfredo Maia — Sim. Americo da Silva Moura, pedindo abono — Attendido, de accôrdo com o parecer. Adolf Petersen & Comp., propondo venda de um tanque para deposito d'agua — Compareçam á secretaria. Compareça á secretaria o sr. representante da Companhia de Industrias Textis.

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Iris", esperado do norte, hoje, sairá no dia 20 do corrente para o porto da Parahyba.

— O vapor "Jaboatão" é esperado de Nova Orleans no dia 29 do corrente.

— O vapor "Commandante Alvim" entrará dos portos do sul amanhã.

— O vapor "Prudente de Moraes" entrará do sul no dia 18, saindo no dia immediato para Belém.

— O vapor "Campos Salles" sairá depois de amanhã para Manáos.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

A adoração, hoje, de Jesus na Ss. Hostia Consagrada, será, durante o dia, começando ás 6 horas, na egreja do Jacarépaguá e na capella dos Carmelitas descalços, e durante a noite, começando ás 18 horas, na capella do Collegio Regina Cœli, terminando ambas com a benção do SS. Sacramento.

EGREJA DE N. SENHORA DO PARTO

Nesta egreja começou, ante-hontem, o novenario da padroeira, sendo o acto religioso ás 18 horas e prégando o padre Ricardino Sève.

A festa será no dia 18, prégando ao Evangelho da missa solemne e cantada o revmo. conego dr. José Gonçalves de Rezende.

DEVOÇÃO DE SANTA EDWIGES

Na egreja matriz de S. Christovão será rezada, amanhã, ás 8 1|2 horas, missa com canticos e communhão em louvor de Santa Edwiges, protectora dos pobres e dos individados.

GRANDE ROMARIA A' IMMACULADA CONCEIÇÃO DE ITANHAEM, DA PAROCHIA DO CORAÇÃO DE MARIA DE SANTOS

No primeiro domingo, 16, partirá desta parochia, uma grandiosa romaria ao celebre recanto de Itanhaem, onde se venera a Virgem Immaculada, a primeira que se venerou em toda a America, perante a qual, orava o padre Anchieta, e por isso denominada pela Virgem do padre Anchieta.

Os romeiros partirão em trens especiaes, onde se reunirão tambem com alguns catholicos do Rio, que nella tomarão parte e, chegando a Itanhaem, haverá missa cantada, conferencia, etc. e á tarde um theatrinho pelos Infantes do Coração de Maria.

Os programmas que já foram distribuidos, orientarão os romeiros de todas as solemnidades, que, com zelo, o revmo. vigario padre André Moreira, pretende honrar a Virgem Santissima no mais bello titulo de sua Conceição Immaculada.

CAPELLA DE N. SENHORA DO CARMO

Na capella de Nossa Senhora do Carmo, á rua Mariz e Barros, haverá, hoje, das 7 ás 19 horas, exposição do Santissimo Sacramento.

PAROCHIA DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

Nas diversas egrejas e capellas da parochia, de S. João Baptista da Lagôa, serão rezadas, hoje, missas, ás seguintes horas:

Na egreja matriz, ás 7.30; na egreja de Santo Ignacio, ás 7.30; na egreja da Immaculada Conceição (praia de Botafogo), ás 6 horas; nas capellas do Asylo da Misericordia, ás 6 horas; e no Hospital São João Baptista, ás 5.30; na capella do Collegio N. S. de Lourdes, ás 7 horas, com exposição do SS. Sacramento, das 8 ás 17 horas; na capella do recolhimento de N. S. Auxiliadora (rua Humaytá), ás 8 horas; na capella da Casa de Saude dr. Eiras, ás 5.30; na capella do cemiterio de S. João Baptista, ás 8.30; na capella do Collegio São Marcello, ás 7 horas; na capella da Casa de Saude S. José, ás 6.20; na capella do Recolhimento de Santa Thereza, ás 6 horas, e na capella do Asylo Santa Maria, ás 5.30.

I. BENEMERITA DE JESUS

A Instituição Benemerita de Jesus, com séde á rua S. José 24, 2º andar, realiza, no proximo dia 15, uma assembléa para a eleição dos directores que gerirão os destinos da mesma no anno compromissal de 1923 a 24.

A assembléa terá inicio ás 20 horas daquelle dia.

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS A'S CRIANÇAS

No dia 30 do mez corrente, haverá a distribuição de premios ás crianças das aulas de catecismo do Santuario do Coração de Maria, no Meyer.

Este festival, que está despertando estimulos ás crianças das aulas de catecismo, terá logar no theatrinho Menino Jesus, do conhecido templo, tendo inicio ás 14 horas daquelle dia e sendo entretido por um programma caprichosamente organizado.

MATRIZ DE S. FRANCISCO XAVIER

Reuniões:

Nesta matriz reunem-se hoje: das 20 ás 22 horas, Mocidade Catholica Brasileira e das 13 ás 17 horas, o Centro Feminino, sob a presidencia do vigario conego dr. Mac-Dowell.

MATRIZ DO LORETO

Já hontem noticiámos e não é demasiado insistir nos solemnes festejos que se preparam em louvor de Nossa Senhora do Loreto, em Jacarépaguá, no proximo domingo, 16 do corrente.

Esta festa, além do seu cunho estrictamente religioso, tem attrativo sympathico, por isso que, sendo a Virgem do Loreto protectora dos aviadores, ella será assistida pelas escolas de Aviação Militar e Naval.

Está organizado o seguinte programma:

A's 7.30, missa de communhão geral; ás 10 horas, missa solemne, com sermão ao Evangelho; ás 16 horas, procissão até o largo do Pechincha, e, de regresso a procissão, ladainha e benção do SS. Sacramento.

Por occasião da missa solemne, os aviadores farão evoluções sobre a egreja. E, á noite, festejos externos, constantes de leilão de prendas, barraquinhas e tombolas, abrilhantados por uma banda marcial.

HISTORICO DO DOMINGO

Embora sejam solemnes todos os domingos do anno, a Egreja os distingue em duas classes: os da primeira classe, cuja celebridade e officio nunca se omittem, são o primeiro domingo do Advento, o primeiro domingo da Quaresma, o domingo da Paixão, o de Ramos, o de Paschoa, o domingo seguinte, chamado Quasimodo, a Pentecoste e o domingo da Trindade. Os da segunda classe, que só cedem o officio e a solemnidade propria nas festas do padroeiro, do titular, de uma egreja, ou de sua dedicação (dedicare) são o 2º, o 3º e o 4º domingo do Advento e da Quaresma; os da Septuagesima, da Sexagesima e da Quinquagesima, que são todos os domingos privilegiados, os outros domingos são todos de uma solemnidade ordinaria.

PRIMEIRO DOMINGO DO ADVENTO

O primeiro domingo do Advento é o primeiro dia do anno ecclesiastico, o principio da época privilegiada que precede á festa do Natal, e que, segundo a intenção da Egreja, é uma preparação a essa grande festa. Julgam alguns que o Advento é uma instituição apostolica, o que é certo é que elle não é, na Egreja, menos antigo que a festa do Natal. Desde que se celebra o dia do nascimento do Salvador, a Egreja exhorta os fieis á preparação de tão grande data. (Continua)

ESPIRITISMO

ABRIGO THEREZA DE JESUS

Em sua séde, á rua Ibituruna, haverá hoje, ás 20 horas, a sessão habitual, falando o propagandista Ignacio Bittencourt.

UNIÃO ESPIRITA TRABALHADORES DE JESUS

Commemorará hoje, ás 20 horas, esta sociedade, com uma sessão magna, em que usarão da palavra varios oradores, o 8º anno de sua fundação.

A reunião é franca e se effectuará á rua General Caldwell 173, sob., nesta capital.

CENTRO ESPIRITA LAZARO

Installado á travessa Hermengarda 17, na estação do Meyer, está promovendo a sua directoria, para o dia 17 do corrente, ás 19 horas, uma sessão magna, em que se farão representar varias sociedades congeneres, occupando a tribuna diversos oradores.

A reunião será presidida pelo confrade Adolpho Sampaio.

CENTRO LUZ E VERDADE

Em Campo Grande, á rua do Rio do A. 10, onde se acha installado este centro de propaganda, realiza-se domingo, ás 19 horas, uma conferencia do professor Philippe Santiago.

RADIO-JORNAL

As difficuldades para se obter uma licença na Allemanha para apparelhos receptores

(Communicado epistolar de Gus M. Oehm)

BERLIM, novembro (U. P.) — As estações allemãs de radiotelephonia trasmittem todas as noites, bellos programmas de musica e literatura que não são ouvidos por quasi ninguem.

Durante muitos annos o publico allemão moveu forte campanha no sentido de conseguir do governo a cessação de seu monopolio dos serviços de radiotelephonia. Agora, essa campanha triumphou, tendo o governo avisado que os particulares poderão installar estações receptoras, devendo para isso obter as respectivas licenças na Repartição Geral dos Correios. Mas a victoria não conseguiu modificar a situação, porque é uma difficuldade terrivel obter-se uma permissão conveniente.

Um pobre mortal que deseje possuir uma estação receptora de radiotelephonia, precisa primeiramente dispor-se a todos os tormentos, a paciencias heroicas para lograr da repartição a licença exigida.

Parece que isso é um reflexo da desorganização geral da Allemanha. Ninguem, nos Correios, entende de radiotelephonia, e os funccionarios ignoram todos os tramites da licença, a partir das taxas que devam ser cobradas.

E' uma verdadeira via-crucis a de quem chega nos Correios com uma petição de licença. Os empregados informam-lhe as coisas mais contradictorias. O desgraçado tem que se dirigir ora a um canto ora a outro da cidade, ir e vir inutilmente, para, afinal, saber que o despacho só dahi a um mez, um anno, ou num prazo indefinido será concedido.

O freguez desespera-se e não monta a sua estação.

Eis porque os programmas emittidos na Allemanha muito pouco aproveitam ao publico allemão.

PEQUENAS NOTICIAS

LICENÇA PARA INSTALLAÇÃO DE APPARELHOS

O ministro da Viação concedeu permissão para installar um apparelho receptor radio-telephonico nas suas residencias aos srs. Alvaro Fernandes Dias, Antonio Teixeira Junior, Carlos da Costa Liberalli, Celso de Magalhães, Henrique de Mendonça Santos, dr. João da Rosa Silveira, Joaquim Monteiro de Magalhães, Laurentino Coriolano de Vasconcellos Mello, Rossiter Drysdale, Waldemar Monteiro e Companhia Brasileira de Electricidade de Siemens Schuckert, em S. Paulo.

CORRESPONDENCIA

Raul Fontes — Rio — 1º) Mais ou menos 200 [illegible].

2º) Cinco centimetros.

3º) A 30 kilometros deve funccionar, muito bem.

4º) Póde ser de 36 [illegible], isto é, até 45 volts.

Aneli, Santos — Lourinhas — Minas — 1º) Qualquer dos typos a venda no commercio serve.

A bateria [illegible] tem uma voltagem [illegible] entre 50 e 60 volts.

2º) Não. A valvula para este apparelho póde ser de qualquer fabricante, porém, de 3 electrodos, mesmo porque, as de 2 electrodos já caíram em desuso e não servem.

3º) Depende do typo de valvula que empregar.

4º) Veja artigo publicado a 18 de outubro p. p.

José Costa — Rio — 1º) Póde.

2º) O mais alto possivel. Deve ter um comprimento de 30 metros no minimo.

3º) Na base das montanhas, muitas vezes não ficam bem situados pois, póde coincidir ficar collocada na "zona da sombra".

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

PARA EXTRAIR BERNES

J. J. Brasil — Minas — Escreve-nos:

"Desejava tambem que me indicasse o melhor processo de extrair os bernes dos bois."

Resposta — São numerosas as receitas e variados os processos destinados a tratar o animal berneado.

O processo mais antigo e mais divulgado parece ser o melhor, entre as novidades de cada dia. E' elle:

Bezuntem-se os tumores com uma mistura de "mel de fumo" e azeite de peixe, e passa-se um sabugo de milho, para que mais facilmente o azeite penetre, levando o veneno da nicotina que o fumo encerra.

Este processo é o mais recommendavel.

Ha um outro meio que apresenta vantagem, embora exija muito e desasseiado trabalho. E extrair os bernes a mão, sob pressão. Quando se assim procede, ao terminar, convém untar-se o animal com graxa de carroça, da preta, amassada com 3 °|° de creolina. Isto é indispensavel para evitar que as moscas varejeiras venham desovar nas feridas, criando outros fócos de vermina.

Quanto aos demais processos ou são destituidos de valor ou são impraticaveis. Nesta ultima classe está o de se applicar uma injecção de iodo no berne. E' infallivel: o berne morre e a ferida, perfeitamente desinfectada, sara rapido. Porém, será possivel tal pratica, na generalidade dos casos?

MEDIDAS PREVENTIVAS — As medidas preventivas sobre o berne ainda não são possiveis em vista de pouco se saber da vida e costumes da "Dermatobia bovis", a mosca causadora do mal.

Em todo o caso os banhos carrapaticidas devem, até certo ponto, evitar ou diminuir os ataques da mosca.

O dr. F. Ruffier, no seu louvado "Manual Pratico de Criação de Gado no Brasil", diz ter obtido bons resultados, administrando ao gado, juntamente com o sal, uma dose de enxofre.

O enxofre ingerido, eliminando-se pela pelle, satura o couro de oleos e etheres sulfurosos, os quaes têm um grande poder parasiticida, afugentando as moscas e mantendo a pelle em optimo estado.

O berne, é uma observação corriqueira, ataca de preferencia os animaes de pello escuro, e assim será de recommendavel prudencia criar animaes de pello claro nas regiões muito achacadas de bernes.

E. S.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

OS ARMAMENTOS NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O relatorio elaborado pelo sr. Denby, ministro da Marinha, contem uma serie de recommendações destinadas a melhorar os apparelhos guerreiros da Armada norte-americana.

Entre outras coisas o titular da pasta da Marinha recommenda que a "elevação" dos canhões de treze couraçados seja augmentada, desenvolvendo assim o "raio de fogo" nessas unidades da frota norte-americana. Diz o ministro da Marinha, no seu relatorio, que essa providencia não viola as estipulações do tratado sobre a limitação de armamentos, assignado em Washington, em 1922.

O relatorio commenta a differença entre o numero de cruzadores das armadas britannica e norte-americana e chama a attenção para a construcção em grande escala de submarinos no exterior, o que obriga os Estados Unidos a construir cincoenta mil toneladas de submarinos, afim de poder alcançar a porcentagem permittida ao paiz nessa arma naval, de conformidade com os termos do referido tratado.

No seu relatorio, o sr. Denby pede que a quantia de sete milhões seiscentos e setenta e dois mil dollares seja gasta no desenvolvimento de bases navaes, as quaes, na sua maioria, ficam no litoral occidental dos Estados Unidos.

A MOLESTIA DO DUQUE DE AOSTA

Embora ainda grave, apresenta melhoras o enfermo

TURIM, 11 (U. P.) — Não houve nenhuma modificação no estado de saude do duque de Aosta.

— Melhorou o estado de saude do duque de Aosta cuja temperatura abaixou.

Todas as pessoas que assistiram a chegada do rei á cabeceira do illustre doente, ficaram profundamente impressionadas.

Logo após sua majestade ouviu o longo relatorio verbal prestado pelos medicos assistentes, detalhando a doença do duque.

TURIM, 11 (A.) — Chegou o rei Victor Manuel III, que veiu a esta cidade especialmente para visitar o duque de Aosta.

Os ultimos boletins medicos dizem que o estado do enfermo ainda é considerado grave e que continua a lenta resolução dos fócos pneumonicos, tendo o illustre enfermo experimentado ligeiro allivio, o que faz renascer as esperanças do que possa superar a crise.

Milhares de telegrammas têm sido recebidos no Palacio della Cisterna.

A duqueza de Aosta continua á cabeceira do seu marido, sem abandonal-a um momento sequer.

O TRATADO ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E O MEXICO

WASHINGTON, 11 (U. P.) — A Casa Branca annunciou hoje que o presidente Coolidge tinha submettido á approvação do Senado o tratado assignado entre o Mexico e os Estados Unidos.

Accrescenta a communicação que a troca das ratificações não será adiada em consequencia da actual situação do Mexico.

A REVOLTA DO "DOURO"

O movimento revolucionario, chefiado por elementos radicaes, foi suffocado

LISBOA, 11 (U. P.) — O governo forneceu á imprensa a seguinte nota sobre o movimento revolucionario produzido hontem ás 20 horas, e que foi promptamente suffocado pelas energicas providencias adoptadas. O governo esteve reunido toda a noite no quartel dos destacamentos de metralhadoras da Rotunda, de onde ordenou a necessaria concentração de tropas.

O governo é senhor de todos os elementos e materiaes necessarios para assegurar a ordem.

LISBOA, 11 (U. P.) — O movimento revolucionario que tivera inicio hontem ás 20 horas, era dirigido pelo ministro outubrista sr. Manoel de Carvalho. O signal partiu do destroyer "Douro", que, felizmente, não foi seguido pelas outras unidades.

O governo, num radiogramma para bordo do destroyer "Douro" enviou um ultimatum em que ameaçava bombardear esse vaso no caso dos revoltosos não se rendessem até esta madrugada; como resposta recebeu o governo um outro radiogramma participando que toda a guarnição como tambem o sr. Manoel de Carvalho se rendiam sem condições.

Immediatamente o governo tomou todas as providencias, sendo presos os revoltosos que desembarcaram no arsenal e seguiram para o forte de S. Julião.

As granadas atiradas pelo destroyer "Douro" felizmente não causaram desastres pessoaes.

Duas tentativas de assalto de civis no palacio de Belém foram frustradas, sendo repellidos, resultando dessa luta um morto e alguns feridos.

As forças do governo, distribuidas pela cidade, são commandadas pelo ministro da Guerra, sr. Carmona e mantiveram-se em absoluta ordem.

Os jornaes elogiam o acerto das medidas do governo, realçando a nobre attitude do presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes, visitando logo depois os quarteis desta capital.

TENTARAM ATACAR O PALACIO DE BELEM

LISBOA, 11 (U. P.) — Durante o movimento revolucionario de hontem, um grupo de civis tentou approximar-se do palacio de Belém. A guarda fez fogo, ferindo mortalmente uma pessoa, tendo dispersado os assaltantes.

Os marinheiros insubordinados que acceitaram o ultimatum enviado pelo governo intimando-os á rendição incondicional, entregaram-se ás quatro horas de hoje.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA PERCORRE OS QUARTEIS

LISBOA, 11 (U. P.) — O presidente da Republica, dr. Teixeira Gomes, visitou, á noite, os quarteis da Marinha e da Guarda Republicana.

O chefe do Estado reuniu o Ministerio, verificando-se que toda a guarnição se conserva fiel e prompta a manter a ordem.

Reina completo socego na cidade.

Informações posteriores confirmam que a tentativa revolucionaria foi provocada por elementos radicaes.

O governo domina completamente a situação.

OS MARINHEIROS REVOLTOSOS PRESOS NO FORTE DE S. JULIÃO

LISBOA, 11 (U. P.) — Os marinheiros revoltosos, em numero de cem, foram recolhidos á fortaleza de S. Julião.

As tropas que estiveram acampadas na Rotunda recolheram aos quarteis.

A situação está normalizada.

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

Os catholicos, alliados aos pacifistas, pretendem revoltar-se a favor de la Huerta

NUEVO LAREDO, (Mexico), 11 (U. P.) — Corre em circulos dignos de todo o credito que o partido catholico está disposto a apoiar a causa do sr. de La Huerta, candidato á presidencia da Republica, com o maior interesse e actividade.

Consta que as antigas forças do fallecido general Porfirio Diaz, foram alistadas com esse fim.

Diz-se ainda que o partido catholico e as facções a elle solidarias tencionam iniciar uma série de revoltas nos pontos do paiz que offerecem maiores vantagens estrategicas.

UM SUCCESSO DOS REVOLTOSOS

VERA CRUZ, 11 (A.) — Nas proximidades de Bocamorte, houve um encontro entre patrulhas de destacamentos de revolucionarios e de tropas legaes mexicanas, tendo estas deixado o campo.

As forças fieis ao governo nacional, estão se concentrando em Chalchicomula.

FALLECIMENTO DE UM PINTOR PORTUGUEZ

LISBOA, 11 (U. P.) — Falleceu no Porto, o pintor Julio Costa.

UM FILM PORTUGUEZ

PARIS, 11 (A.) — Com a presença do embaixador do Brasil, dr. Luiz de Souza Dantas; do ministro portuguez, dr. João Chagas; do dr. Marques de Faria, consul de Portugal, e de outras personalidades notaveis francezas, brasileiras e portuguezas, foi apresentado hoje o film "Os olhos da alma", obra da escriptora Virginia de Castro, que será exhibido proximamente no Brasil.

A HESPANHA EM MARROCOS

MADRID, 11 (U. P.) — Official — Telegraphram de Marrocos que as tropas hespanholas fizeram explodir em Tizziazza minas collocadas pelos inimigos. A explosão permittiu a passagem das nossas tropas que perseguiram o inimigo debaixo de terrivel fogo. O commandante geral felicitou os seus subordinados por esse feito de armas.

A PRESIDENCIA DA CAMARA BULGARA

SOFIA, 11 (A.) — Foi eleito presidente da Sobranje o professor Kouleff.

CINCOENTA AEROPLANOS PARA A RUSSIA

PARIS, 11 (U. P.) — O jornal "Excelsior" publica uma noticia dizendo que o aviador russo Agulchewski, representando o governo da Russia dos Soviets, comprou cincoenta aeroplanos e encommendou outros aviões, no valor de cinco milhões de dollares.

A IMMIGRAÇÃO PARA A NORTE-AMERICA

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Annunciou-se que com a chegada de diversos navios com immigrantes durante os primeiros dias do corrente mez, esgotaram-se as quotas de immigração de quinze differentes paizes.

Entre esses se acham a Italia e a Allemanha.

E' GRAVISSIMO O ESTADO DE SAUDE DE TROTSKY

LONDRES, 11 (U. P.) — O correspondente do "Times" em Riga telegrapha dizendo que Trotzky, ministro da Guerra da Russia dos Soviets, está padecendo de cancer no estomago e que o seu estado de saude é melindroso.

O BRASIL NO CONSELHO DA LIGA

PARIS, 11 (U. P.) — Depois de ser lido o relatorio do embaixador do Brasil nesta capital, dr. Luiz de Souza Dantas e a explicação do primeiro ministro da Lithuania, sr. Galvanauskas, o Conselho da Liga das Nações annunciou hoje que está sendo estudado um accordo com a Lithuania a respeito da questão das minorias, e ao mesmo tempo collocando essa nação sob a protecção da Liga.

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

Os Estados Unidos resolveram tomar parte na Conferencia das Reparações

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Urgente — O presidente Calvin Coolidge annunciou hoje que os Estados Unidos aceitaram o convite para se fazerem representar na Commissão de Reparações por financeiros particulares americanos, e que os delegados deste paiz tomarão parte na Conferencia de Peritos que vae examinar a capacidade financeira da Allemanha para o pagamento das reparações.

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O presidente Coolidge concedeu hoje aos jornalistas a costumada entrevista semanal, tendo uma declaração em que o presidente disse que em vista de que a Republica dos Estados Unidos é um importante credor quer da Allemanha, quer dos Alliados, o governo americano veria com satisfação que os peritos financeiros deste paiz aceitassem um convite da Commissão de Reparações afim de tomarem parte na Conferencia que vae estudar a capacidade financeira da Allemanha.

Accrescentou o presidente que a Grã-Bretanha e a Allemanha manifestaram o desejo de que os Estados Unidos cooperassem nos trabalhos dessa Conferencia.

A ALLEMANHA INICIOU A COBRANÇA DOS IMPOSTOS EM MARCO OURO

BERLIM, 11 (U. P.) — O governo do Reich está começando a cobrar impostos sob a base do marco ouro, tentando assim impedir novas fluctuações no orçamento da receita, pois essas fluctuações já causaram grandes prejuizos ao erario publico.

Essa asserção é especialmente verídica relativamente aos mezes de outubro e novembro p. p., quando o governo perdeu muitos milhares de marcos ouro, devido á quéda do marco.

BERLIM, 11 (U. P.) — Os circulos financeiros continuam muito preoccupados com a actual situação do paiz, não sabem o que esperar, mas receiam tudo.

Segundo se diz, todos os pagamentos já effectuados em marcos papel ficarão sem effeito, estando os capitalistas ameaçados com a decretação de uma lei obrigando-os a pagar em marcos ouro as antigas hypothecas e outras dividas já saldadas em moeda papel, actualmente tido como sem valor.

Ha pouco tempo a Côrte Suprema de Leipsig resolveu que as hypothecas serão pagas na base ouro ao invés de na base denominada:

"Marco é marco".

Sob essa base numerosos Estados do Reich liquidaram suas dividas depois do marco cair a zero.

Os reaccionarios, proprietarios de terras e predios, não estão nada dispostos a effectuar os pagamentos retroactivos e por isto estão levando a effeito uma feroz campanha contra os bancos que arruinaram milhares de pessoas que antes da guerra eram ricos.

Allegam os reaccionarios, proprietarios de terras e predios, que os referidos bancos procederam assim quando as contas correntes em ouro diminuiram como resultado da quéda do marco a zero.

Allegam os adversarios do governo que o proprio Reich desempenha um papel mais triste do que qualquer outra entidade, pois desde a guerra está pagando em moeda-papel os emprestimos e outros compromissos contraidos durante a guerra.

Fazem ver os adversarios do governo que desde a quéda do marco a moeda papel não tem mais valor, mas que apesar disso o governo sustenta ainda a ficção denominada:

"Marco é marco".

A DEFESA DE HITTLER

BERLIM, 11 (U. P.) — Hittler fez publicar, em Munich, o programma de defesa que tenciona aproveitar por occasião do seu proximo julgamento.

Allega o "leader" dos fascistas bavaros que o general Von Lossow, excommandante em chefe da Reichswehr bavara, elaborou antes de seis de novembro p. p. planos, tendo por objectivo encetar uma marcha contra Berlim.

Comtudo, Von Lossow, mais tarde, annuindo aos conselhos de seus amigos, mudou de idéa, tendo no intervallo chegado a um accordo com o general Hans von Seeckt, commandante em chefe da Reichswehr.

A publicação da noticia allegando que von Seeckt realizou negociações com Von Lossow, causou grande sorte a favor do agitador Hittler.

MANIFESTAÇÕES ULTRA-NACIONALISTA EM NUREMBERG

BERLIM, 11 (A.) — Informações aqui recebidas de Nuremberg, dizem que a policia dispersou ali uma grande manifestação ultra-nacionalista, a favor do agitador Hitler.

EMPRESTIMO PARA A COMPRA DE GENEROS DE CONSUMO

WASHINGTON, 11 (U. P.)—Continuam as negociações nos Estados Unidos e na Inglaterra para a concessão de um emprestimo á Allemanha para a compra de generos de consumo para esse paiz.

SUBSCRIPÇÕES NA HESPANHA

MADRID, 11 (U. P.) — O jornal "El Sol" annuncia o grande exito das subscripções abertas por elle entre o povo para soccorrer as populações famintas da Allemanha.

POLITICA INGLEZA

Baldwin resolveu continuar no governo

LONDRES, 11 (U. P.) — Na reunião do gabinete realizada hoje todos os ministros hypothecaram o seu apoio ao primeiro ministro sr. Baldwin, e approvaram o proposito deste de continuar á frente do governo.

LONDRES, 11 (A.) — Desde que se tornou conhecido que o resultado das eleições geraes não dava a maioria absoluta a qualquer dos partidos politicos representados na Camara dos Communs, todos os nossos circulos politicos voltaram sua attenção para a attitude que o sr. Stanley Baldwin, primeiro ministro, tomaria em face da situação. O gabinete reuniu-se hoje, sob a presidencia do sr. Stanley Baldwin, tendo sido fornecida á imprensa a seguinte nota:

"Depois de attento exame dos precedentes constitucionaes e suas consequencias sobre a situação resultante das eleições geraes, o gabinete, pela unanimidade de seus membros, decidiu que é do seu dever constitucional reunir o Parlamento tão depressa quanto fôr possivel.

O Parlamento, pois, reunir-se-á a 8 de janeiro vindouro, como está convocado."

— A representação dos partidos na Camara dos Communs de accôrdo com as ultimas eleições, é a seguinte: conservadores, 254; trabalhistas, 192; liberaes, 158.

Ha ainda quatro cadeiras vagas.

MAC DONALD ACEITA O ENCARGO DE FORMAR GABINETE

LONDRES, 11 (U. P.) — Consta que o sr. Ramsay Mac Donald, "leaque o sr. Ramsay Macdonald, "leader" do partido do trabalho esta preparado para aceitar o cargo de primeiro ministro, caso o rei Jorge o convide a organizar o novo ministerio.

OS TRATADOS DE COMMERCIO GERMANO-NORTE-AMERICANOS

BERLIM, 11 (U. P.) — Ainda não foram publicados, nesta capital, os detalhes do novo tratado de commercio entre os Estados Unidos e a Allemanha.

Segundo se diz, o sr. Hughes, ministro do Exterior dos Estados Unidos, quiz guardar sigillo a respeito até o envio do tratado ao Senado.

BERLIM, 11 (U. P.) — Apesar do facto que os detalhes do tratado de commercio entre a Allemanha e os Estados Unidos ainda não foram publicados, certas pessoas, allegando que receberam informes confidenciaes sobre o mesmo, declaram que o tratado concede á Allemanha o tratamento de "Nação mais favorecida" no que diz respeito á navegação, commercio e assumptos semelhantes.

Accrescentam as referidas pessoas que consta do tratado os seguintes artigos:

Artigo dois: Obriga os allemães que se acham na America e os norte-americanos que se acham na Allemanha a pagarem impostos eguaes aos pagos pelos naturaes desses paizes.

Artigo tres: Trata da extra-territorialidade.

Artigo quatro: Trata de heranças.

Artigo cinco: Trata da liberdade religiosa.

Estipula o tratado que não serão creados impostos mais elevados contra mercadorias oriundas dos paizes signatarios e nem decretadas prohibições mais pesadas contra as referidas mercadorias, dos que vigoram contra as importações de outros paizes.

A LEGISLAÇÃO SOBRE A KLU-KLUX-KLAN

OKLAHOMA CITY, 11 (U. P.) — A Camara dos Representantes do Estado recebeu do Senado numerosos projectos de lei approvados por esse corpo legislativo contra a Ku-Klux-Klan.

Esses projectos, no emtanto, não são muito severos, pois limitam-se a prohibir que os membros dessa associação secreta usem mascaras e escrevam cartas anonymas.

Os inimigos da Klan affirmam que esses projectos equivalem a um reconhecimento da organização pelo Estado.

O CASO DE JANINA NA LIGA

PARIS, 11 (U. P.) — O Conselho da Liga das Nações, que se reuniu aqui, hontem, sob a presidencia do sr. Branting, da Suecia, deverá julgar em ultima instancia o famoso conflicto italo-grego, resultante do assassinio em Janina da missão militar italiana de demarcação dos limites grego-albanezes.

Segundo o accordo firmado entre a Italia e a Liga das Nações, combinou-se entregar a uma commissão de juristas internacionaes resolver sobre cinco pontos discutidos em consequencia do conflicto.

Como a Liga e a Italia estão em boas pazes, desde a visita do secretario geral da sociedade, sir Eric Drummond, ao primeiro ministro sr. Mussolini, espera-se que o parecer desses juristas, que é muito favoravel, seja aceito pelo Conselho, unanimemente, incluindo assim o proprio representante da Italia.

OS ARMAMENTOS E A LIGA

PARIS, 11 (U. P.) — Pessoas entendidas no assumpto fazem vêr que a decisão do Conselho da Liga das Nações de pedir a collaboração dos Estados Unidos afim de estudar a projectada reducção de armamentos, realmente tem por objectivo conseguir o auxilio americano na elaboração de um novo convenio destinado a substituir o accôrdo de Saint Germain.

O Conselho da Liga das Nações nutre a esperança de assim criar o "Contrôle" internacional do commercio de armamentos.

O REATAMENTO DAS RELAÇÕES ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E O SOVIET

MOSCOU, 11 (U. P.) — O sr. Kameneff, falando na sessão plenaria do Congresso Sovietista, declarou-se muito optimista quanto ás probabilidades do reatamento de relações entre a Russia e os Estados Unidos.

Accrescentou o orador que está contentissimo, no que diz respeito ao accordo italo-russo.

Ao fazer referencias á saude de Lenine, o rador declarou:

"Elle não corre perigo, mas [illegible] trabalhar."

Telegrammas dos Estados

De S. Paulo

A RECEPÇÃO DO EMBAIXADOR ARGENTINO

S. PAULO, 11 (A.) — Chegou a esta capital o dr. Mora y Araujo, embaixador da Republica Argentina, junto ao governo do Brasil.

Ao seu desembarque, na Estação da Luz, compareceram representantes do presidente do Estado e todo o mundo official.

Uma secção da banda de musica da Força Publica, executou, á chegada do comboio, os hymnos brasileiro e argentino.

Após os cumprimentos, o embaixador da Republica Argentina e sua comitiva dirigiram-se para a porta principal da estação, onde uma companhia do 1º batalhão prestou as continencias devidas.

Em seguida o dr. Mora y Araujo, acompanhado do dr. Marico da Silveira, do major Marcello Franco e do consul argentino, dr. Eugenio Cattini, tomou assento na carruagem do Estado, seguindo para o hotel, escoltado por um piquete de lanceiros, sob o commando do tenente Octavio Silveira.

A sra. embaixatriz seguiu em companhia de sua filha e do dr. Firmiano Pinto, prefeito municipal, com o mesmo destino, em outro carro.

Foi posto ás ordens do embaixador o tenente Shakespeare Ferraz.

OS VENCIMENTOS DOS MEMBROS DO GOVERNO SERÃO AUGMENTADOS

S. PAULO, 11 (A.) — O Senado Estadual enviará, hoje, á sancção presidencial, o projecto de lei augmentando os vencimentos do presidente, vice-presidente e secretarios do Estado no futuro quatriennio.

VISTORIA NAS REPRESAS DA LIGHT

S. PAULO, 11 (A.) — O vereador desta capital, dr. Orlando Prado, requereu ao prefeito municipal para que mande vistoriar a represa da São Paulo Tramway Light and Power, situada em Santo Amaro. Essa providencia foi suggerida pelo grande desastre occorrido na Italia, devido á ruptura do dique artificial de Bergamo.

MELHORANDO O ABASTECIMENTO D'AGUA

S. PAULO, 11 (A.) — Será inaugurada, amanhã, a segunda linha adductora do manancial do Ribeirão da Cotia, que produzirá 53.000.000 de litros d'agua, em 24 horas para augmento do abastecimento de agua desta capital.

Nessas obras o governo do Estado dispendeu quasi 5.000:000$. Assistirão ao acto da inauguração o presidente e secretarios do Estado, presidentes do Senado e da Camara estaduaes, prefeito municipal, representantes da imprensa e do mundo official.

VISITAS DO EMBAIXADOR ARGENTINO

S. PAULO, 11 (A.) — O embaixador argentino visitou o presidente Washington Luis, sendo recebido com o ceremonial do estylo.

— Durante a sua permanencia neste Estado, observará o seguinte programma:

Dia 12 — A's 9 horas — Visita á Penitenciaria; ás 16 horas, visita ao Museu do Ypiranga.

Dia 13 — Pela manhã, o embaixador visitará uma das nossas fabricas, e ás 16 horas, será festivamente recebido na Escola Normal.

Dia 14 — Partida para Araras, em automovel, afim de visitar uma fazenda de café. Pernoitará ahi, seguindo pela manhã do dia 15 para Ribeirão Preto. A' noite, em trem especial, regressará a S. Paulo, aqui chegando no dia 16.

Durante este dia s. ex. descansará.

Dia 17 — Partida para Santos pelo Caminho do Mar, regressando á tarde, pela Estrada de Ferro.

Dia 18 — A's 9 horas da manhã, visitará os quarteis da Força Publica; ás 20 horas, banquete no palacio dos Campos Elyseos.

De Minas Geraes

OUTRA AGUIA NAS MINAS DE DIAMANTES

DIAMANTINA, 11 (A.) — Nos caldeirões da rica lavra de Diamantes, de propriedade de Jucindino Pio Fernandes e Zely Horta, acaba de ser vista uma outra aguia, naturalmente casal da que foi morta em Sôpa, como ha dias telegraphámos.

De Pernambuco

FALLECIMENTO DE UMA ACTRIZ

RECIFE, 11 (A.) — Falleceu nesta cidade a actriz Rosa Mendonça.

COMMUNHÃO DOS APRENDIZES MARINHEIROS

RECIFE, 11 (A.) — D. Miguel Valverde, arcebispo de Recife, deu hontem, na matriz da Madre de Deus, a primeira communhão a 80 alumnos da Escola de Aprendizes Marinheiros.

A MISSÃO ROCKFELLER

RECIFE, 11 (A.) — A bordo do vapor "Itatinga", passaram por este porto, com destino ao norte do paiz, os drs. Harold Richadson, para o Pará; José Figueirôa, para o Maranhão; e George Carr, para Parahyba, todos membros da "Rockfeller Fundation", que vão iniciar os seus trabalhos nos referidos Estados.

De Alagôas

A ESCOLHA DO FUTURO GOVERNADOR

MACEIO', 11 (O JORNAL) — Pelo Interestadual chegou o deputado Costa Rego, que teve um desembarque bastante concorrido por elementos representativos do partido democrata e admiradores. O governador do Estado fez-se representar pelo secretario do Interior. O senador Mendonça Martins compareceu á recepção. Hoje, ás 19 horas, haverá reunião do Partido Democrata para escolha do futuro governador e vice-sendo o candidato mais cotado o deputado Costa Rego. Para vice-governador, estão lembrados os seguintes membros do Partido Democrata: senador estadual Firmino de Vasconcellos, dr. Luiz Torres e deputado estadual Messias do Gusmão.

Da Bahia

A SUCCESSÃO DO GOVERNO

BAHIA, 11 (A.) — Os elementos filiados aos senadores Antonio Moniz e Moniz Sodré affirmaram que, deante da desistencia de seu candidato, dr. Prisco Paraizo, resolveram lançar a candidatura do deputado Arlindo Leoni, como candidato de combate.

O "JOSE' BONIFACIO"

BAHIA, 11 (A.) — Amanheceu hontem neste porto o cruzador "José Bonifacio", a serviço de pesca.

O Direito e o Fôro

JURY

Sob a presidencia do juiz dr. Flaminio de Rezende, foi julgado hontem no Tribunal do Jury, o réo Manoel Rodrigues da Fonseca.

Do processo consta ter o accusado no dia 14 de dezembro do anno passado, na rua Vidal Negreiros, assassinado por motivo futil, Antonio Leal Fernandes, vibrando-lhe uma facada no peito.

Fizeram parte do conselho de sentença, os seguintes jurados:

Luiz Oswaldo de Carvalho, Oscar Azamor Goulart, Alberto Candido de Freitas, João da Silva Lopes, Alfredo Burnlery, Diniz Rodrigues da Silva Junior e Elyseu Guilherme da Silveira.

A accusação foi feita pelo promotor dr. Mafra de Laet, e a defesa pelo sr. Benjamin Magalhães.

O conselho de sentença de volta da sala secreta, condemnou o réo a dez annos e meio de prisão.

A defesa appellou.

— Hoje será chamado a julgamento o réo Adriano Augusto Pita.

O accusado entrará em segundo julgamento, visto no primeiro ter sido absolvido por 6 votos.

A accusação será feita pelo promotor publico dr. Mafra de Laet, servindo como accusador particular o dr. Nicanor do Nascimento.

A defesa foi confiada aos advogados drs. Alvarenga Netto e João da Costa Pinto.

CHRONICA DO FÔRO

DENUNCIA IMPROCEDENTE

Raymundo de Oliveira, estava sendo processado por vender cocaina no dia 14 de novembro deste anno, ás 14 horas, na pharmacia da rua do Passeio n. 56.

Denunciado e summariado, foi afinal impronunciado pelo juiz da 1ª Vara Criminal, por falta de prova.

UM MENOR ABSOLVIDO

O juiz da 4ª Vara Criminal por sentença de hontem, absolveu o menor Manoel Alves Almeida Pinho Brandão.

Manoel Pinho estava sendo accusado como autor de uma tentativa de roubo, occorrida no dia 6 do outubro do corrente anno, na casa numero 25, da rua D. Anna.

IMPRONUNCIADO

Em 9 de abril de 1923, Elysio Walter Vieira, foi accusado e processado por haver na qualidade de cobrador da firma Hoepfner & C. estabelecida á Avenida Mem de Sá numeros 236 e 240, recebido de diversos freguezes a quantia de 7:698$, apropriando-se indebitamente desta importancia.

Embora fosse denunciado, o juiz da 1ª Vara Criminal, por despacho de hontem, impronunciou o accusado, por ter ficado provado, não existir a intenção fraudulenta por parte do Elysio, em lesar a firma em questão.

FALLENCIA DECRETADA

O juiz da 3ª Vara Civel decretou a fallencia do negociante Joaquim Fidalgo de Paiva, estabelecido á rua Humaytá n. 133, em negocio de seccos e molhados, fixando o termo legal a começar de 22 de outubro do corrente anno, sendo marcado o prazo de 15 dias para os credores se habilitarem, e designado o dia 11 de janeiro, para a primeira assembléa.

A fallencia foi requerida por Francisco Mareiros, e nomeado syndico da mesma, Pinto & C.

DENUNCIADO POR TER AGGREDIDO UM GUARDA ADUANEIRO

O procurador criminal da Republica, dr. Carlos da Silva Costa, denunciou ao juiz federal da 1ª Vara James Chalmers Shelar, norte-americano, como incurso na sancção do art. 124, paragrapho 1º, por ter aggredido a soccos o guarda aduaneiro Henrique Fernandes da Silva, quando este apprehendeu uma machina photographica que trazia em seu poder, em 6 de novembro findo.

OS PROCESSOS DE IMPRENSA

Foi iniciado perante o dr. Alvaro Berford, juiz de direito da 3ª Vara Criminal, o processo crime instaurado em virtude da queixa offerecida pelo dr. Mario Lessa contra o dr. Helvecio de Gusmão, com fundamento na lei de imprensa.

O accusado, pediu a palavra pela ordem, e procedeu á leitura de um protesto, finda a qual, declarou o juiz ter o accusado o prazo de quatro dias para apresentar defesa, dando por terminada a audiencia.

A PEDIDOS

A QUESTÃO DOS CONSULTORIOS MEDICOS EM PHARMACIAS, TRATADA NO CONSELHO MUNICIPAL

E' lida e posta em discussão a seguinte:

INDICAÇÃO

Considerando que a Sociedade de Medicina e Cirurgia, com séde nesta capital, alvitrou, numa das suas sessões, a idéa da extincção dos consultorios de clinica medica nas pharmacias, tendo já neste sentido tomado providencias junto ás autoridades competentes;

considerando que, apesar de ter partido essa lembrança do seio de uma das mais acatadas associações scientificas do paiz não ha, pelo menos apparentemente, na concretização de tal medida, nenhuma vantagem de ordem sanitaria ou moral;

considerando que, sendo o Rio de Janeiro uma das grandes cidades do mundo, é, paradoxalmente, uma das mais atrazadas em materia de hospitalização e de assistencia medica ás classes pobres, representando os consultas gratuitas nas pharmacias ainda um dos bons recursos de que essas mesmas classes dispõem;

considerando que, posta em pratica tão calamitosa resolução, tornar-se-ia ainda mais vexatoria e já desesperadora situação daquelles que, na capital do nosso paiz, lutam hoje com todas as difficuldades para viver, por isso que grande parte da população não dispõe seguer de recursos para adquirir os mais indispensaveis generos de alimentação, quanto mais para pagar uma consulta medica, no consultorio ou em domicilio;

considerando que o gesto da douta Sociedade de Medicina e Cirurgia está em absoluta contradicção com o espirito de caridade e philantropia, que, em geral, possue o medico brasileiro, cujo desinteresse, carinho e dedicação pela humanidade soffredora, são o seu apanagio;

considerando que a "Associação de Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios" e a "Associação Brasileira de Pharmaceuticos" acabam de dirigir ao Departamento Nacional de Saude Publica representações no sentido de serem tomadas, por esse Departamento, todas as providencias para evitar a effectivação de tão inconveniente medida, que viria, de prompto, causar enorme prejuizo a milhares de pessoas pobres e enfermas.

Indico

Que, por intermedio da Mesa do Conselho, se officie ao digno sr. dr. director do Departamento Nacional de Saude Publica, solicitando a s. ex. providencias no sentido de serem mantidos os consultorios medicos nas pharmacias do Districto Federal, afim de que não se aggrave a situação, já afflictiva, do nosso povo, medida essa que, se realizada fosse, só serviria, em ultima analyse, para estimular ainda mais a audacia dos charlatães e curandeiros.

Sala das sessões, 5 de dezembro de 1923. — Felisdóro Gaia.

O SR. ALBERTO BEAUMONT — faz considerações sobre a indicação em debate, protestando contra a medida suggerida pela Sociedade de Medicina e Cirurgia ao Departamento Nacional de Saude Publica, no sentido de serem extinctos os consultorios medicos nas pharmacias, e termina declarando dar seu voto á indicação do sr. Felisdóro Gaia, pedindo ao director daquelle Departamento a sua desapprovação a semelhante medida.

O SR. FELISDÓRO GAIA — Sr. presidente, tendo a Sociedade de Medicina e Cirurgia, em reunião de seus associados, resolvido officiar ao Departamento Nacional de Saude Publica solicitando a extincção dos consultorios medicos em pharmacias e tendo sido approvada essa solicitação, as associações de classe, isto é, a Sociedade dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios e a Sociedade Brasileira de Pharmaceuticos, reuniram-se em assembléas geraes e resolveram nomear commissões para se entenderem com o sr. director do Departamento de Saude Publica, pedindo a não acceitação das suggestões enviadas pela Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Aquellas associações, sr. presidente, se desempenharam dessas missões por intermedio dos seus presidentes e o director da Saude Publica, exmo. sr. dr. Carlos Chagas, prometteu estudar, com carinho, as representações e resolver de accordo com a justiça.

Declarou tambem s. ex. que até aquella hora não tinha recebido communicação alguma da Sociedade de Medicina e Cirurgia, referente ao assumpto.

As commissões que foram á presença de s. ex. procuraram demonstrar a nenhuma razão da suggestão da Sociedade de Medicina e Cirurgia e, para orientação do Conselho Municipal, vou ler as representações pelas duas associações dirigidas a s. ex. (Lendo):

"Representação dos proprietarios de pharmacias e laboratorios — Exmo. sr. dr. director do Departamento Nacional de Saude Publica:

A Associação de Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios, vem, com a devida venia, perante v. ex., solicitar sua preciosa meditação sobre a medida proposta pela douta Sociedade de Medicina e Cirurgia, de serem evitados, por meio legal, em pharmacias, os consultorios de clinica.

Nestes diariamente se soccorrem milhares de doentes que os procuram dada a falta, que entre nós existe, de ambulatorios ou dispensarios de soccorros á gente pobre.

Não conhecemos os motivos determinantes da attitude daquella valiosa corporação scientifica, lembrando a v. ex., a suppressão dos consultorios medicos em pharmacias, que tantos e tão valiosos serviços prestam ás classes menos favorecidas, para as quaes as enfermidades envolvem sempre uma crise por varios aspectos dolorosa.

Não queremos mesmo apreciar o criterio obedecido, nesse caso, pela referida Sociedade, cujos nobres intuitos respeitamos.

Muito a vontade, por isso mesmo nos sentimos, para pensar de modo diverso sobre o assumpto em questão, certos de que comnosco está a razão, em que pese a opinião unanime da imprensa desta capital.

De facto, effectivada a prohibição pedida, vantagem alguma dahi adviria, ao passo que enorme damno ter-se-ia causado á população pobre da cidade.

Seja-nos permittido relevar que, pensando assim o fazemos menos para acautelar nossos interesses, porventura feridos com a adopção da medida proposta, do que attendendo ao que é justo e humano.

Sendo assim, esperamos que nossa representação encontrará guarida no esclarecido espirito de vossa excellencia. — Saudações. Rio de Janeiro, 1º de dezembro de 1923 — Felisdóro Gaia, vice-presidente."

Pedido a repellir

Uma commissão da Associação Commercial entregou, ha dias, ao senador Lauro Muller um memorial, solicitando a reducção dos direitos de importação para catalogos e material de reclamos de commercio, impressos no estrangeiro. Trata-se de uma pretensão que não póde nem deve ser levada em conta, por injusta e contraria a legitimos interesses nacionaes.

A industria brasileira, neste particular de artes graphicas e suas dependencias e desdobramentos, já se acha bem desenvolvida, podendo servir aos mais exigentes e entestar com o que de mais aperfeiçoado nos chegue do exterior. Não é natural, portanto, que a Associação Commercial pleiteie o favor consistente na reducção da taxa de 3.000 para 150 réis, com o fim exclusivo de beneficiar a um pequeno numero de representantes de fabricas estrangeiras, que aqui se destinam a collocar os seus productos.

Dahi resultaria fatalmente, uma vez feita a concessão em referencia, que os nossos estabelecimentos se veriam privados de encommendas avultadas attinentes á manipulação dos reclamos e catalogos, que aquelles productos requerem para serem conhecidos, o que redundaria em prejuizo directo a milhares de operarios nossos, que trabalham nas artes graphicas. Esse, um dos lados da questão, porquanto o beneficio a que alludimos tambem corresponderia a um profundo golpe, ou melhor, a um golpe de morte na iniciativa dos nossos industriaes, que tanto têm feito pelo progresso desse ramo de actividade em adeantado grão de aperfeiçoamento.

A taxa actual para catalogos e impressos não prejudica em coisa alguma o desenvolvimento intellectual do paiz, como se allega, até mesmo porque dariamos uma triste amostra da nossa intellectualidade, se fossemos aferil-a pelos reclamos commerciaes. O que ha a encarar, no caso, é a feição pratica, e esta condemna a providencia solicitada ao sr. Lauro Muller.

Se ha alguma coisa a pedir ao illustre senador catharinense a proposito de reducções em taxas de papel, essa seria a referente a um typo que servisse para a impressão de obras didacticas e scientificas. Porque assim se tornaria mais accessivel o preço dos nossos livros, emquanto, por outro lado, augmentaria a capacidade dessa industria, melhorada de tal modo a sorte dos operarios nacionaes, em vista de depararem mais trabalho e de certo melhor remuneração.

De qualquer forma, pois, tudo desaconselha a satisfação ao pedido da Associação Commercial, não só por parte do sr. Lauro Muller, como ainda do proprio Senado.

(Da "Gazeta de Noticias", de hontem).

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — Manoel Joaquim Marinho.

Politica do Piauhy

Informaram-nos de que a candidatura do sr. Armando Burlamaqui a senador, em logar do sr. Abdias Neves, que não volta, como é sabido, encontrou o mais forte de todos os embaraços na opposição do sr. presidente da Republica.

Em vista do que se considerou liquida a situação do sr. Euripedes de Aguiar, tambem candidato ao posto.

(Transcripto das "Coisas da Politica" — "Jornal do Brasil" — em 11-12-1923.)

"914" falsificado

40.000 AMPOLAS DESTRUIDAS

Importadas pela Companhia Expresso Federal pelo vapor norueguez "Rio de Janeiro", entrado em dezembro de 1920, achavam-se no armazem 15 do Cáes do Porto, devendo ser agora relacionadas para leilão, 21 caixas da marca A. C., contendo 40.000 ampolas de "neosalvarsan".

A requerimento, porém, de John Jurgens & Comp., representantes exclusivos, aqui, do "neosalvarsan" da marca alludida, que allegaram ser falsificado o producto em questão, o juiz da 1ª Vara expediu uma ordem de busca, apprehensão e destruição do mesmo.

Scientificado dessa decisão, o inspector da Alfandega determinou fosse ella cumprida, designando para isso o escripturario Milton Carrilho.

Nessa conformidade, hontem, perante esse escripturario, levou-se a effeito, no referido armazem, a destruição das 40.000 ampolas.

(Transcripto do "Correio da Manhã".)

A lição do exemplo

"E' concedida á Fundação Oswaldo Cruz, instituição de assistencia, educação technica e instrucção profissional, para constituição do seu patrimonio, a exploração de uma loteria durante o anno de 1924."

Essa emenda, no orçamento da Receita, embora correndo em apoio de uma instituição benemerita, procura consagrar uma pratica condemnavel. A pretexto do Centenario da Independencia as loterias foram permittidas no anno passado, quando a administração do paiz era, de si, uma loteria... O exemplo da Cruz Vermelha não foi de caracter a recommendar o genero de auxilio ás instituições pias... Por outro lado os males, que nascem das loterias, são grandes e dispensam qualquer demonstração. Os beneficios que auferem as instituições de assistencia não compensam os prejuizos provocados pelo jogo. Ha muitos modos de auxiliar a Fundação Oswaldo Cruz. De todos elles a Camara escolheu o peor, incluindo a autorização para a loteria.

(Extraido da "A Noite", do 10 de dezembro de 1923.)

UM PROJECTO DE LEI QUE ESTA' A PEDIR UM VÉTO

Justo appello ao Sr. Presidente da Republica

Acaba de subir á sancção presidencial um projecto de cavação que encerra, apenas, no seu bojo, um gordo favor pessoal:

O projecto em questão determina que os praticos do Laboratorio Pharmaceutico Policial Militar formados em pharmacia e que sejam segundos tenentes da reserva do exercito, passem a ser considerados pharmaceuticos auxiliares, incluidos na escala dos officiaes pharmaceuticos da Policia com direito ás vagas que se derem no quadro, independente de novo concurso.

Ora, cavalheiros em tão especialissimas condições quantos existem? — Um apenas: o cavador do projecto em questão, que prestou ha tres annos concurso para pharmaceutico da Policia, logrando a 7ª ou 8ª collocação; que é pratico do Laboratorio e segundo tenente da reserva do exercito.

Mais ainda: esse mesmo cavalheiro que já cavou em tres annos consecutivos, no Congresso, a prorogação do seu concurso, (e que tenta agora obter, pela quarta vez, o mesmo favor, vedando a concorrencia honesta de outros profissionaes ás vagas que por ventura se abrirem), é o mesmo que no tempo do governo Wenceslau, tentou, com um projecto identico, entrar para o quadro de pharmaceuticos do exercito, não o conseguindo por ter aquelle ex-presidente opposto um véto honesto á sua descabida pretenção.

E' preciso frizar ainda que tudo isto o cavalheiro citado consegue nos corredores do Congresso, sem que sejam ouvidas a respeito o ministro da Justiça e o commandante do Policia Militar.

Resta pois que o sr. presidente da Republica, que tão nobremente tem vetado medidas de excepção, opponha tambem o seu véto a esse projecto de favoritismo, que encerra apenas um favor pessoal ao cavalheiro interessado, que deseja assim eliminar de vez os concursos na Policia Militar, para pharmaceuticos, garantindo a sua entrada para o quadro, por forma egais commoda e menos arriscada.

E nesse sentido appellam para o chefe da Nação

Alguns pharmaceuticos

O PROTESTO JUDICIAL CONTRA A VENDA DO "JORNAL DO BRASIL"

Graves revelações

A insistente noticia, divulgada em varios jornaes, de que ia ser, por estes dias, vendido o "Jornal do Brasil", provocou energico protesto judicial no Juizo da Primeira Vara Civel, cujo edital foi hoje publicado pelo "Diario Official".

Trata-se evidentemente de bens litigiosos, cuja venda seria nulla de pleno direito, além de poder occasionar aos vendedores desagradaveis incommodos e até complicações criminaes.

Nesse importante edital, que está causando profunda impressão nos meios jornalisticos, ha interessantes novidades da mais alta gravidade.

Assim é que affirma esse documento publicado pelo dr. juiz da 1ª Pretoria Civel que a Companhia Commercio e Navegação não copiou, no seu Copiador de Cartas sellado e registrado, as duas cartas contractuaes de 12 de julho e de 30 de dezembro de 1918, que constituiram o contracto epistolar com os jornalistas Mendes de Almeida.

Essa falta, já por si só gravissima, porque é a infringencia dos artigos 11 e 12 do Codigo Commercial, que exige, sob pena de não merecer fé a escripturação das casas commerciaes, sejam copiadas todas as cartas expedidas, cresce de valor no caso presente, porque, como diz o edital judiciario, constitue prova de premeditação de má fé contra aquelles jornalistas.

Esse edital tambem salienta a sonegação das quantias arrecadadas, pela Companhia Commercio e Navegação e pela sua successora Pereira Carneiro & Comp., Limitada, na edição do "Jornal do Brasil", especialmente do 1.930:178$670, que em conto, assignada pelo chefe da contabilidade, sr. João Santos, e entregue por elle aos irmãos Mendes, foi confessado terem sido arrecadados por essas empresas, de julho de 1918 a dezembro de 1919, e que os peritos do exame de livros presidido pelo dr. juiz da 4ª Vara Civel não encontraram no livro Diario sellado de nenhuma dellas.

Refere-se ainda o edital do dr juiz da 1ª Pretoria á distribuição de quinhentos contos de réis de premios aos leitores do "Jornal do Brasil" e agora mais cincoenta contos de réis, nas festas do Natal, e mais os sorteios successivos de cinco contos de réis, tudo isso em contradicção com os relatorios e balanços, que asseguram enormes prejuizos, e tão grandes que não houve dinheiro para pagar os juros das debentures que ainda estão em circulação, conforme publicaram os "Diarios Officiaes" de 22 de setembro de 1922 e de 15 de setembro de 1923.

Finalmente, e é esse o ponto mais importante, o dr. juiz da 1ª Pretoria faz publico, nesse edital, a declaração da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, de que as cautelas unicas verdadeiras das 40.000 acções da extincta Sociedade Anonyma Jornal do Brasil" são as que foram apresentadas pelos seus directores em 17 de setembro de 1911, data do archivamento do seu modelo, cautelas essas que nunca foram substituidas.

Isso é uma contestação gravissima, e desta vez official, a affirmação publicada na acta da assembléa geral de 15 de setembro ultimo, de que comquanto depositadas todas as cautelas das 40.000 acções ao portador no Banco Portuguez do Brasil (em 13 de dezembro de 1918 até 21 de setembro de 1922), haviam sido substituidas por outras cautelas em 30 de dezembro de 1918 e resubstituidas em 12 de janeiro de 1922, conforme se lê no "Diario Official" e no "Jornal do Brasil", de 22 de setembro proximo passado.

Como tudo isso affecta muito desagradavelmente toda a imprensa brasileira, cuja honorabilidade nem mesmo deve ser suspeitada, esperamos que explicações firmes e claras venham desanuviar os nossos horizontes jornalisticos.

(Da "A Rua", de 11-12-1923.)

Aos nossos amigos e ao publico

Muitos clientes que ainda não puderam aproveitar as vantagens sem egual da nossa Liquidação, ou que, tendo-o feito, querem melhor reforçar o seu guarda-roupa, insistentemente nos têm perguntado pelo telephone e até pessoalmente, quando a Camisaria Luva Preta encerra definitivamente as suas portas.

Para que todos possam aproveitar a occasião unica que se lhe offerece de poder comprar artigos finos por preços mais do que modicos — **pois tudo está sendo vendido por menos de um terço de seu valor** — vimos declarar a todos os que nos têm interrogado a respeito e ao publico em geral, que a **Camisaria Luva Preta, á Praça Tiradentes, 34**, está nos seus ultimos dias e que fechará as suas portas para sempre antes do fim do corrente mez.

Aproveitamos o ensejo para avisar aos nossos prezados clientes que todos os artigos acabam de soffrer nova baixa nos preços para liquidar completamente tudo nos poucos dias que restam.

Camisaria Luva Preta.

O porteiro do Sr. Consul Argentino

CURADO COM DOIS VIDROS

Muito solicitamente, com uma gentileza cavalheiresca, o sr. Juan Perez, porteiro do sr. consul da Argentina, levou o seu depoimento ao autor das preciosas e humanitarias "Gottas Vegetaes Ribeiro", manifestando a sua gratidão, por ter recuperado a saude. Diz esse senhor:

"Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1922. — Sr. Henrique Alves Ribeiro — Lendo em O JORNAL o appello que o senhor faz ás pessoas que usaram as "GOTTAS VEGETAES RIBEIRO", afim de dizerem alguma coisa quanto aos effeitos desse medicamento, venho dizer-lhe que, estando eu soffrendo de uma eczema ha muito tempo, fiquei completamente curado desse mal com dois vidros das "GOTTAS VEGETAES RIBEIRO". Póde fazer desta carta o uso que lhe convier. — De v. s. muito obrigado. — **Juan Perez**, porteiro do consul da Argentina. — Rua Senador Vergueiro, 59.

Devolve-se o dinheiro

a quem fizer uso do PEITORAL ROUSSELET e não alcançar o resultado desejado. Mais de 15.000 pessôas completamente curadas em pouco tempo garantem a incontestavel efficacia do PEITORAL ROUSSELET em todos os casos de TOSSES. 59 dos mais eminentes medicos brasileiros e estrangeiros attestam ser o PEITORAL ROUSSELET o que supéra todos os preparados. Leiam com attenção o folheto que acompanha o frasco. Exigir o PEITORAL ROUSSELET, sem que vos darão outro qualquer que lhe dê mais lucro na venda e que estragará vosso estomago, esperdiçando vosso dinheiro.

CONCURSO DE Quadras & Pensamentos

Fica instituido nesta secção mais um concurso literario, desta feita abrangendo quadras e pensamentos. Quer as quadras, quer os pensamentos, poderão ser lyricos ou humoristicos.

ENDEREÇO — Concurso de Quadras & Pensamentos—Secção "A PEDIDOS" — "O JORNAL" — Rua Rodrigo Silva 12 — Rio.

PREMIOS — Para a melhor quadra — um estojo de toillette, da casa "A' TORRE EIFFEL" — Rua do Ouvidor 99 — Para o pensamento mais feliz: Uma collecção de interessantes romances.

Só serão publicados os trabalhos julgados interessantes.

O borrachudo

Não se saliente o "borrachudo", descarado sugador do sangue dos incautos, que lhe pódem pôr a careca á mostra...

Estegomya.

Liga do Commercio

Assembléa Geral Extraordinaria

São convidados os socios da Liga do Commercio a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, hoje, 12 do corrente, ás 14 horas, afim de resolver sobre uma proposta que importa em alteração de alguns artigos dos Estatutos.

Rio, 4 de dezembro de 1923.

A directoria.

30:000$000

O bilhete n. 55262, premiado com 30:000$000, na popular e acreditada loteria do Estado do Rio, extraida hontem, foi vendido nesta Capital.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

AOS ILLUSTRES CONSOCIOS E EMPREGADOS NO COMMERCIO DO BRASIL

I

Iniciamos, hoje, a demonstração cabal, evidente e inimpugnavel, de que a assignatura do representante legal da nossa Associação no Memorial de commentario ao Projecto n. 265, da Camara dos Deputados, teve exactamente intuito opposto ao que lhe têm emprestado gratuitamente pessoas menos perspicazes ou maldosas.

A instituição que desde ha 43 annos vem se batendo pelos direitos da classe, ordeiramente, dentro das normas legaes, escudada apenas no sentimento da Justiça e apoiada na força da razão, jámais se afastou e não fugirá jámais dos intuitos nobremente elevados que são a propria alma da Associação: trabalhar persistentemente pelo engrandecimento da classe, defendendo os direitos legitimos e o bem estar dos companheiros.

Evidenciaremos a boa fé do nosso procedimento e os altos e justos objectivos do nosso acto, com argumentos incisivos pela sua clareza, desenvolvendo, ponto por ponto, os raciocinios que a complexidade da causa exige, estabelecendo, assim, uma barragem insuperavel á perfidia e a insinuações que, sobre serem tendenciosas, acarretam o gravame de influir nos espiritos ingenuos.

Estudemos primeiramente, se uma só lei póde reger os direitos e obrigações de individuos pertencentes a varias classes.

Temos, para nós, e julgamos que comnosco estão os de bom senso, que, sobre legislação social, qualquer projecto será exdruxulo e inexequivel, desde que se não subordine, preliminarmente, á capitulação de suas determinações pelas diversas classes, ás quaes tal lei deverá aproveitar.

De facto, não se póde comprehender que os mesmos principios regulem taxativamente os membros de collectividades, cujas funcções, conhecimentos, aptidões, deveres, direitos e aspirações divergem em absoluto entre si; sendo necessario, para tal acceitar, permittir o absurdo de se pretender encontrar equivalencia na hora-trabalho e no esforço physico ou intellectual de pessoas que exerçam as mais differentes profissões, umas agitadas e outras sedentarias; aquellas exigindo grande desenvolvimento muscular, requerendo estas, habilitações especiaes e cultura especificada.

E é por essa evidentissima razão que ha leis proprias para cada assumpto e os processos não são os mesmos para todos os casos.

O argumento é evidente á saciedade. E não é senão por isso que existem leis civis e militares, que os processos se subdividem em civeis, commerciaes e criminaes, cada qual subordinado a leis especiaes que regulam cada materia.

Se entre um sem numero de individuos as obrigações são diversissimas, como admittir que os direitos sejam perfeitamente identicos? A se tolerar tal facto, que foge á razão da equidade, acabariamos chegando a outro absurdo maior: o do salario nivelado.

Evidentemente, um codigo que consulte ampla e perfeitamente os interesses de uma classe, só a ella propria poderá aproveitar, e a sua applicação a outra poderá causar graves e irreparaveis damnos e clamorosas injustiças.

Uma legislação para a classe operaria, não póde, em consciencia, regular os interesses dos empregados no commercio, como paulatinamente iremos demonstrando.

Tanto nos cabe a razão, que facil é se comprehender que o projecto, taxativo como é, será em muitos casos inapplicavel aos proprios operarios, dada a diversidade dos serviços industriaes e das funcções dos que trabalham nos varios ramos da industria.

E se esse projecto não puder ser litteralmente respeitado só para os operarios, como poderá elle servir para uma classe absolutamente diversa?

Está, pois, demonstrada a primeira das causas da inexequibilidade do projecto.

Secretaria, 11 de dezembro de 1923.

AUGUSTO ROHDE DA SILVA,
1º Secretario.

"LEOPOLDINA RAILWAY"

Alteração do horario dos trens ramaes Mirahy e Sereno

A começar do dia 20 do corrente, o trem mixto, que actualmente parte de Cataguazes ás 17.45 com destino a Mirahy, partirá ás 17.25 e chegará em Mirahy ás 19.15, de accordo com o horario detalhado affixado nas estações.

O trem do ramal de Sereno, em correspondencia com aquelle, tambem do dia 20 em deante passará a partir de Sereno ás 18.20 e chegará em João Pinheiro ás 18.55.

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1923.

M. C. Miller.
Director-Gerente.

Caixa Beneficente Evangelica de Villa Isabel

AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 166

De ordem do sr. presidente, convoco os srs. associados, para a assembléa geral extraordinaria, que terá logar no dia 15 do corrente, ás 20 horas, na fórma do art. n. 47 dos nossos estatutos. Villa Isabel, 11 de dezembro de 1923. O 1º secretario — Antonio L. Deslandes.

NOTA — Caso não possa funccionar, por falta de quorum, nesta 1ª convocação, fica desde já marcada para o dia 20, ás mesmas horas, sua realização, com qualquer numero de associados presentes. (Art. 44, paragrapho 3º.)

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Carlos Bittencourt, escriptor theatral e secretario da Sociedade B. de Autores Theatraes.

— O sr. Pedro Ferreira Bandeira, nosso collega de redacção.

— O sr. João Joaquim de Souza, inferior da Armada.

DATAS INTIMAS

Por motivo do seu anniversario natalicio hontem registrado, foi alvo de uma manifestação de apreço o dr. Léo de Alencar, official de gabinete do ministro da Justiça.

Os seus collegas de gabinete, tendo á frente o respectivo director, dr. Pereira Junior, offereceram-lhe uma linda e artistica bengala.

BODAS DE PRATA

Transbordou de justas alegrias o lar do sr. Umberto Adamo, chefe da firma proprietaria da "Joalheria Adamo", na data que registrou o vigesimo quinto anniversario do seu casamento com a sra. d. Anna Vieira Adamo. A bella vivenda da rua Gustavo Sampaio, onde reside o casal, transformou-se em verdadeiro palacio encantado, tal a profusão de luz e de flores. Os filhos do casal prepararam uma encantadora festa para receber as pessoas amigas da familia Adamo, largamente relacionada no nosso meio social.

Foi uma reunião brilhante e distincta. Fez-se boa musica e as danças prolongaram-se até o alvorecer do dia seguinte.

O sr. Umberto Adamo e sua esposa receberam muitos cumprimentos, muitos presentes e muitas flores, pelas suas felizes bôdas de prata.

A toda essa alegria precedeu a tocante ceremonia religiosa da enthronização do Coração de Jesus, presente toda a familia Adamo.

NASCIMENTOS

O lar do sr. Agenor Ribeiro Guimarães e de sua esposa, d. Carmellita dos Santos Guimarães, está em festas, com o nascimento de um menino, que recebeu o nome de Americo.

BAPTISADOS

Recebeu, hontem, as aguas lustraes do baptismo o innocente Roberto, filho do sr. Paulo Ferreira da Costa Pires e de sua esposa, d. Olivia da Costa Pires.

O acto religioso effectuou-se na egreja de N. S. do Salette, em Catumby, servindo de padrinhos o dr. José Antonio de Souza Castro, advogado de nosso fôro, e Nossa Senhora das Dôres, representada pela senhorita Azira Gomes Viegas.

CONTRATOS NUPCIAES

Contratou casamento a senhorita Juracy Rego Ferreira, filha do sr. Oscar Kistermann Ferreira e sobrinha dos nossos collegas de imprensa srs. João Alfredo Pereira Rego e Alfredo Pereira Rego, com o sr. Didimo Paes da Costa, filho da viuva Jacintho Paes da Costa e irmão do advogado Domingos Paes da Costa.

— Com a senhorita Theodora de Aquino Pereira, filha da proprietaria, em Barra Longa, E. do Rio, viuva Dephina de Aquino Pereira, contratou casamento o dr. Moysés Fernandes, funccionario da 5ª divisão da Central do Brasil.

— Com a senhorita Helia Haydt, filha da viuva Emilio Haydt, contratou casamento o sr. Oscar Queiroz, filho do maestro Jeronymo de Queiroz, professor cathedratico do Instituto Nacional de Musica.

— Com a senhorita Laura Almendra, filha do capitalista Octavio Almendra, contratou casamento o sr. Ernani Silveira, do commercio desta capital.

— Com a senhorita Irene Barros, filha do sr. Miguel Barros, contratou casamento o sr. Aurão Magalhães, do alto commercio desta praça.

NUPCIAS

Na residencia do sr. Abilio Herdy Alves, industrial desta praça, realizou-se sabbado, 8 do corrente, o enlace matrimonial de sua irmã, senhorita Adolcinda Herdy Alves, com o dr. Leopoldo Duque Estrada, juiz da 3ª Vara Civel.

As ceremonias revestiram-se da maior intimidade, tendo testemunhado o acto civil, por parte do noivo, o doutor Carlos de Campos, futuro presidente do Estado de S. Paulo, e dr. Roberto Duque Estrada, e por parte da noiva o sr. Abilio Herdy Alves e sra. Tuti Herdy Alves Gonçalves; o religioso teve como paranymphos os srs. conde e condessa Ferreira de Araujo, por parte do noivo, e sr. Raphael Gonçalves Duarte Ribeiro e sra. Adolaide Pimenta Herdy Alves, por parte da noiva.

FESTAS ESCOLARES

O Gymnasio Vera Cruz realiza no proximo sabbado um festival para encerramento das aulas e que terá logar no theatro do collegio, com a execução de um attraente programma.

JANTAR DANSANTE

Sabbado proximo, terá logar nos salões do Hotel Gloria mais um jantar dansante.

A orchestra do Justo Nietto abrilhantará essa reunião organizada pela administração daquelle estabelecimento.

CHÁS

O chefe das casas de modas, "Au Grand Palais", "A Fama" e "Palais Royal", sr. Antonio Affonso Melin, por motivo do seu anniversario natalicio, offereceu, domingo, um chá em sua residencia ás pessoas de sua amizade.

CHÁS DANSANTES

Nos salões do Palace Hotel, haverá sabbado á tarde, um chá dansante, organizado pela administração daquelle estabelecimento.

— No Hotel Gloria, terá logar domingo, das 17 ás 19 horas, um chá dansante.

HOSPEDES E VIAJANTES

Seguiu, hontem, para o interior do Estado do Rio o sr. A. Murce, gerente do Banco Auxiliar do Commercio, que vae fazer uma estação de repouso.

— Pelo segundo nocturno, seguiu, hontem, para o interior do Estado de S. Paulo o nosso collega de imprensa Armando Amaral, que vae em busca de melhoras para o seu estado de saude.

MISSAS

Rezam-se hoje:

Na egreja de S. Francisco de Paula:

ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Bernardino de Oliveira Carvalho de Queiroz (1º ann°);

ás mesmas horas, pelo descanso da alma de Leocadio José de Oliveira;

ás mesmas horas, em suffragio da alma de Nestor Ferreira Gomes (7º dia);

ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Marcilia de Alencar (7º dia);

ás 10 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de d. Angelina Julia Dias (7º dia);

no altar de N. S. das Dores, ás 9 horas, por alma de d. Georgina de Oliveira Ferreira;

no altar de N. S. das Dores, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Ernesto Marques Leitão (1º ann°);

No altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas, por alma de d. Isabel Luiza Horta Barbosa Rodrigues Pereira (7º dia);

Na capella do Collegio dos Santos Anjos, ás 9 horas, por alma de d. Maria Baptista Ferreira (7º dia);

Na egreja de S. José, ás 9 horas, por alma de d. Ida Luiza Waltz;

Na mesma egreja, ás 9 horas, por alma de Maria Luiza Borges Gomes (7º dia);

Na egreja do Santissimo Sacramento, altar-mór, ás 9 horas, por alma de d. Maria Silva;

Na egreja de N. S. do Carmo, altar-mór, ás 9 horas, por alma do commendador Antonio André Pessôa (7º dia);

Na mesma egreja, ás 9 horas, por alma do dr. Arthur Emiliano Costa, fallecido em Campos (30º dia);

No altar-mór da mesma egreja, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Luiz Palmucci (7º dia);

Na egreja-basilica de S. ta Cruz dos Militares, ás 9 1|2 horas, por alma de Antonio Machado Vasconcellos;

Na egreja do S. Coração de Maria, Meyer, ás 9 horas, por alma de Arnaldo Manoel Fernandes;

No santuario de Cascadura, ás 7 horas, por alma de João Duarte (7º dia);

Na matriz de S. Christovão, ás 9 horas, por alma de José Passos (1º ann°);

No altar-mór da matriz do Sacramento, ás 8 1|2 horas, por alma de d. Isabel Abrantes;

Na egreja de Santa Rita, ás 9 1|2 horas por alma de José Duarte Frazão, fallecido em Portugal;

Na matriz de N. S. da Gloria, ás 9 horas, em suffragio de d. Amelia de Noronha Sá;

Na capella da V. O. T. dos Meninos de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, por alma do coronel Antonio de Oliveira Fernandes, e ás 9 1|2 horas, por alma do marquez de Bomfim;

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, por alma de Alfredo da Cruz Rosa (7º dia);

Na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, ás 9 horas, por alma de Alfredo da Cruz Rosa.

Amanhã:

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, por alma de d. Maria José Alves (7º dia);

Na mesma egreja, ás 9 1|2 horas, por alma de Bernardino de Oliveira Carvalho de Queiroz (1º anno);

Na egreja matriz de Santa Rita, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Silveira Duarte (1º ann°.);

Na egreja do Divino Salvador, Piedade, ás 8 1|2 horas, por alma de Alexandrino Dias Marques (30º dia);

No altar-mór da egreja de N. S. da Conceição, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Guilhermina Pereira dos Santos (7º dia).

Etelvina de Freitas Bahia

✝ Elisa de Freitas Bahia, Rosalina de Freitas Bahia e familia, Ercilia de Freitas Flores e familia, Agostinho Freitas e sua irmã, Maria Leal de Freitas e familia, Manoel Rodrigues Bahia e familia (ausentes) e demais parentes, agradecem profundamente penhorados a todos os amigos que compareceram ao enterro de sua querida mãe, irmã, tia, cunhada e parenta ETELVINA DE FREITAS BAHIA e de novo os convidam para a missa de 7º dia, que por sua alma será rezada ás 10 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Candelaria, amanhã, quinta-feira, 13 do corrente. Por este acto de religião e caridade se confessam desde já agradecidos.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Presentes 42 senadores, á hora habitual, foi declarada aberta a sessão, sendo approvada, sem debate, a acta da reunião anterior.

Do expediente nada constou de importancia. Foram lidos os pareceres já divulgados.

O CASO DA BAHIA

A hora destinada ao expediente foi esgotada pelo sr. Moniz Sodré, que tratou do caso bahiano.

ORÇAMENTO DA AGRICULTURA

A requerimento do sr. Paulo de Frontin, entrou em immediata discussão o orçamento da Agricultura, com as emendas já relatadas.

De accordo com os pareceres, foram votadas as emendas depois do sr. Frontin haver retirado emendas de sua autoria com pareceres contrarios.

UM CREDITO AVULTADO

Passando á ordem do dia, foi declarada approvada, em 3ª, a proposição da Camara, autorizando o presidente da Republica a abrir, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito ou a fazer operações de credito no valor de réis... 12.586:553$394, supplementar á verba 6ª, art. 92, I — Combustivel — da lei n. 4.632, de 6 de janeiro de 1923, para occorrer ás despesas dessa natureza, inclusive pagamento do carvão nacional sub-betuminoso (lignitos), nos termos dos contratos existentes (com parecer favoravel da Commissão de Finanças);

O sr. Frontin pediu verificação de votação e abandonou o recinto.

Procedida a verificação, foi constatado terem votado pela proposição 28 senadores e contra 3, havendo numero com o presidente que era, na occasião, o sr. Azeredo.

O REGIMENTO ALTERADO

Acto continuo foi votada, de accordo com os pareceres, a indicação n. 3, de 1923, que modifica alguns artigos do regimento e manda additar outros dispositivos (com parecer da Commissão de Policia, favoravel a umas e contrario a outras das emendas apresentadas).

Todas as votações foram seguidas de verificação que confirmavam terem votado a favor 27 senadores e contra 5.

O sr. Nilo Peçanha interpellou o presidente sobre se uma questão de emergencia, de ordem social, não poderia ser votada 20 dias antes do encerramento, ao que o sr. Azeredo respondeu que um caso como o do inquilinato ou semelhante, para o qual désse o Senado o seu voto de urgencia, seria objecto de deliberação da casa.

O sr. Adolpho Gordo retirou uma emenda que offerecera e merecera parecer contrario.

OUTRAS MATERIAS VOTADAS

A seguir, sem debate, foram votadas as seguintes materias: unica das emendas da Camara ao projecto do Senado, autorizando o governo a adquirir a casa, a bibliotheca e as obras inéditas que pertenceram ao senador Ruy Barbosa e dando outras providencias (com parecer favoravel da Commissão de Finanças); unica, da redacção final da emenda do Senado, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, um credito de 32:000$, supplementar á verba 6ª, do art. 92, da lei n. 4.632, de 1923, "Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte"; e 2ª, do projecto do Senado, considerando de utilidade publica a Assistencia Particular de N. S. da Gloria (offerecido pela Commissão de Justiça e Legislação).

FALTA NUMERO

Dada como approvada, em 2ª, a proposição da Camara, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Viação e Obras publicas, um credito especial de 649:114$913, destinado ao pagamento a quem de direito do restante da Estrada de Ferro Bananal, occupada pelo governo federal (com parecer favoravel da Commissão de Finanças), o sr. Nilo Peçanha pediu verificação de votação, e, não havendo numero no recinto, determinou o presidente fosse procedida a chamada a que responderam 23 senadores.

Não havia "quorum" regimental, sendo a sessão levantada por só constarem da ordem do dia materias em votação.

COMMISSÃO DE FINANÇAS

A Commissão de Finanças esteve reunida, sendo feita, pelos srs. Bernardo Monteiro e Sampaio Corrêa a consulta sobre os pareceres a dar ás emendas offerecidas aos orçamentos do Exterior e da Guerra, em 2ª discussão.

COMMISSÃO ESPECIAL DE REFORMA ELEITORAL

A commissão especial de reforma eleitoral, juntamente com a de Justiça, esteve reunida, presente o sr. João Luiz Alves, sendo adiados os seus trabalhos para hoje, ás 13 horas, a requerimento do sr. Nilo Peçanha, que asseverou desejar o sr. Rosa e Silva discutir a materia perante os seus companheiros.

O titular da pasta da Justiça deixou em mãos do sr. Bueno de Paiva uma emenda que adia as eleições, no Estado do Rio Grande do Sul, para o proximo mez de Maio, conforme suggestão dos revoltosos, aceita pelo sr. Borges de Medeiros, como base para assignatura da paz.

CAMARA

O QUE HOUVE, NO EXPEDIENTE E NA ORDEM DO DIA

Presidida pelo sr. Arnolpho Azevedo e secretariada pelos srs. Ascendino Cunha e Hugo Carneiro, a sessão foi iniciada com a presença de 55 deputados que approvaram, sem observações, a acta da sessão anterior. Entre os papeis lidos no expediente, figuraram os seguintes: telegramma em que a Associação Commercial de Bagé solicita a approvação do adiamento das eleições federaes no Rio Grande do Sul, como uma das bases para a pacificação do Estado; mensagem sobre a necessidade do credito de 9.414:576$693, para occorrer ao pagamento da tabella Lyra, do corrente exercicio, aos funccionarios do Ministerio da Viação; e informações, do Ministerio da Justiça sobre o uso dos automoveis officiaes pelas repartições a elle subordinadas.

PARA A PAZ NO RIO GRANDE DO SUL

O sr. Maciel Junior falou em primeiro logar, historiando os successos da revolução no Rio Grande do Sul, para lamentar a perda de vidas occasionada pela mesma e o sangue derramado de ambos os lados, do governo e da opposição. Era necessario fazer cessar essa situação. Para isso, tratava-se de um accordo entre os contendores, e, desse accordo, fazia parte a clausula do adiamento das eleições federaes. Sentia-se elle feliz por poder concorrer para a realização dessa clausula, de que dependia a pacificação do Estado, apresentando o seguinte projecto de lei: Ao Congresso Nacional, portanto, cabia resolver de accordo com o criterio geral.

"Art. 1º — Ficam adiadas para o dia 3 de maio de 1924, sómente para o Estado do Rio Grande do Sul, as eleições de um senador e de deputados federaes, correspondentes á legislatura da Republica.

Art. 2º — A respectiva appuração começará 15 dias depois do pleito, devendo estar encerrada dentro de dez dias. Findo esse prazo, se não tiver sido terminada e lavrados os diplomas, a junta apuradora remetterá os livros e demais documentos ao Senado e á Camara dos Deputados, sem expedir diplomas aos candidatos.

Art. 3º — O poder executivo providenciará no sentido de offerecer todas as garantias de liberdade fiscalização do pleito, nomeando agentes seus onde julgar conveniente e tomando outras deliberações que julgar necessarias, de accordo com as condições que ficarem detalhadas no ajuste de paz que foi firmado.

Art. 4º — Terão direito de voto nessas eleições todos os eleitores alistados até 30 dias antes.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario."

PARA PAGAR PROFESSORES DA BAHIA E SALDAR DIVIDA DO ESTADO AO BANCO DO BRASIL

O sr. Arlindo Leoni apresentou o seguinte projecto, que ficou para ser submettido á deliberação:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Ficam relevados da prescripção em que, por ventura, tenham incorrido, os creditos de que são titulares contra a Fazenda Nacional, o Estado da Bahia e o municipio de S. Salvador, provenientes de restituição de impostos de importação e fornecimento de agua e luz a repartições federaes naquelle Estado.

Art. 2º — O governo federal abrirá o necessario credito, até a importancia de 4.000:000$, para o respectivo pagamento, devendo a importancia que couber ao municipio de S. Salvador ser exclusivamente applicada ao pagamento dos vencimentos atrazados do professorado e a que couber ao Estado á amortização de seu debito com o Banco do Brasil.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario."

A DEFESA DO CAFE'

O sr. Amaral Carvalho enviou á Mesa um trabalho de autoria do sr. Donato Ferreira sobre a defesa do café, trabalho que elogiou, terminando por pedir á Mesa que o encaminhasse á commissão de Agricultura, pois merecia estudo e consideração.

FALTA DE NUMERO

Presentes apenas 67 deputados quando annunciada a ordem do dia, não havia numero para as votações. Sem debate, foram encerradas as discussões seguintes:

unica, do projecto autorizando a abrir, pelo Ministerio do Interior, o credito de 600$, supplementar, para pagamento de gratificação ao presidente do Tribunal de Appellação do Territorio do Acre; tendo parecer da commissão de Finanças, sobre a emenda em 3ª, com substitutivo á mesma emenda e ao projecto inicial; unica, do projecto autorizando a abrir, pelo Ministerio da Viação, o credito especial de 3:500$000, ou fazer as necessarias operações de credito para acquisição de 200 vagões para a Estrada de Ferro Central do Brasil; tendo parecer contrario da commissão de Finanças sobre as emendas em 2ª discussão; unica, do parecer indeferindo o requerimento de Leoncio Fanucchi, pedindo pagamento de differença de vencimentos; 2ª, do projecto do Senado, concedendo isenção de direitos para os automoveis de uso particular, levados ao estrangeiro pelos seus proprietarios e novamente importados: com parecer favoravel da commissão de Finanças; e 2ª, do projecto dispondo sobre a pensão de meio soldo a que tem direito d. Maria Luiza Machado; com substitutivo da commissão de Finanças.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Os ministros João Luiz Alves, Francisco de Sá e Miguel Calmon estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o dr. Arthur Bernardes, sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

AUDIENCIAS MARCADAS

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencias préviamente marcadas, o general Gil Antonio Dias de Almeida, commandante da 7ª brigada de infantaria, Estado de S. Paulo, e o coronel Archiminio Pinto Amando, commandante do sector de oéste da defesa fixa da barra do Rio de Janeiro.

AUDIENCIA AOS CONGRESSISTAS

O chefe do Estado concedeu, hontem, á tarde, a costumada audiencia aos congressistas federaes, comparecendo a ella os senadores Lopes Gonçalves e Affonso de Camargo, deputados Joaquim Bandeira, Gilberto Amado, Armando Burlamaqui, Pereira Leite, Norival de Freitas, Joaquim Salles, Annibal de Toledo, Emilio Jardim, Joaquim Moreira, Waldomiro de Magalhães, Napoleão Gomes, José Augusto, Joséino de Araujo, Alfredo Pinheiro, Alexandrino Rocha, Arthur Lemos, Manoel Villaboim, Daniel Carneiro, Eurico Valle, Bento de Miranda, Dyonisio Bentes, Solidonio Leite, Bethencourt Filho, Galdino do Valle e os drs. Affonso Costa e Nicanor do Nascimento.

CONVITES

O dr. Afranio Peixoto, presidente da Academia Brasileira, convidou, hontem, o dr. Arthur Bernardes para a sessão solemne de installação no edificio que lhe foi doado pelo governo francez.

Essa solemnidade deverá realizar-se no proximo sabbado, 15 do corrente, ás 21 horas.

AGRADECIMENTO

O dr. Antonio José de Moraes agradeceu, hontem, ao chefe do Estado as felicitações que lhe enviou por motivo do seu anniversario natalicio.

TELEGRAMMA RECEBIDO

O presidente da Republica recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"S. Gonçalo dos Campos — Bahia — Peço venia para communicar a v. ex. que, collocando a pedra inicial da fundação dos edificios destinados á estação experimental de fumo, em S. Gonçalo dos Campos, foi incumbido de transmittir a v. ex. as manifestações de agradecimentos dos habitantes deste municipio pelo valioso auxilio prestado á lavoura do fumo entregue ao pequeno agricultor e por isso mesmo merecedora das attenções e carinho de v. ex. que tão generosamente ampara os humildes productores da riqueza nacional e incrementa com lucidez e segurança o desenvolvimento da agricultura, primordial factor das forças do paiz. Respeitosas saudações. — G. Feliciano da Rocha, director da Estação Experimental de S. Gonçalo."

No Ministerio da Fazenda

O ministro concedeu a autorização solicitada pela firma Carraresi & Comp., de Santos, para installar no seu estabelecimento commercial uma secção de cambio (troca manual de moedas).

— A' vista do parecer emittido pela Inspectoria dos Bancos, o ministro concedeu a autorização pedida pela sociedade anonyma "Cotonificio Rodolpho Crespi", para poder operar em transacções bancarias.

No Ministerio da Marinha

O segundo official da Contabilidade, Manoel Pinto Ribeiro Espindola obteve tres mezes de licença para tratamento de saude.

O ministro mandou elogiar em ordem do dia do Estado Maior da Armada os primeiros tenentes chimicos Aquidaban de Alencar Fialho e José de Vasconcellos Mendonça Filho pelos serviços que acabam de prestar, transformando, com grande economia para os cofres publicos, a polvora de projecção, inservivel para uso da Marinha, em explosivo para desmonte de pedreira e escavação do novo dique.

— O ministro solicitou ao chefe da missão naval, a dispensa do serviço da mesma missão do primeiro tenente Raul de Andrade Figueira.

— Desligamento: Do 2º tenente commissario Augusto Pinto de Mesquita Filho, do Sanatorio Naval, em Nova Friburgo, depois da respectiva entrega ao seu substituto.

— Designações: Do 2º tenente commissario Jorge Cardoso Ramos, para servir no Sanatorio Naval em Nova Friburgo, em substituição do official de egual patente Augusto Pinto de Mesquita Filho e deste official para servir na Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Rio Grande do Norte.

— Foi mandado incluir no quadro de accesso o capitão tenente commissario Antonio Fernandes de Oliveira.

— Desembarques: Do capitão tenente engenheiro machinista Lafayette dos Santos Pinto, depois de fazer entrega dos objectos da Fazenda Nacional ao seu substituto capitão tenente engenheiro machinista Leandro José de Faria; do 1º tenente engenheiro machinista Orlando de Souza Martins Ferreira; do 2º tenente commissario Jorge Cardoso Ramos, depois da respectiva entrega ao seu substituto e do enfermeiro naval contratado de 2ª classe Jorge Adalberto Corti.

— Foram designados: O engenheiro machinista capitão de fragata Joaquim Theodoro do Sacramento e o capitão de corveta Firmino de Freitas para fazerem parte da mesa examinadora que sob a presidencia do inspector de machinas terá de julgar os praticantes machinistas auxiliares que vão ser submettidos ao exame geral de applicação. Esse exame terá logar na Inspectoria de Machinas no dia 20 do corrente.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Official de dia á região, capitão Anaplo Gomes; auxiliar, 3º sargento Severino Torres Filho.

— O tenente-coronel Carlos Lindolpho Paes de Figueiredo teve permissão para se demorar quinze dias nesta capital.

— O 2º sargento do 11º R. I., Victorino de Souza Magalhães, foi nomeado auxiliar de escripta do Quartel-General da 4ª região.

— Terminou as férias regulamentares, o capitão Leoncio de Figueiredo Neiva, adjunto do gabinete do chefe do D. G.

— Foram sorteados juizes do Conselho de Justiça que tem de processar e julgar o 1º tenente contador Augusto José de Souza e o 1º sargento João Macedo de Oliveira, o tenente-coronel Theotonio Toscano de Britto, majores Outubrino Pinto Nogueira e João Moreira de Oliveira Brasiliano e capitão Affonso Garcez Paranhos Montenegro.

Esses officiaes devem comparecer no dia 14 do corrente, ás 13 horas, na séde da 6ª Circumscripção Judiciaria Militar.

— Foram declarados aspirantes a official veterinario os primeiros sargentos Alfredo Monteiro, Celecino N. Martins e Denizart Moreira Sampaio, os segundos ditos Benedicto Bruno da Silva, Eduardo Reginato, Armando Rebello de Oliveira, João Augusto Torres Bandeira, Eduardo Rodrigues Pinto, Aristides Corrêa Leal, Jocelyn de Souza Lopes, Adelmo de Azevedo Falcão, Amphilophio Germano da Silva e Amadeu Soares Guimarães; terceiros ditos Manoel Bernardino da Costa e Celio Heredia e os civis Altamir Baptista Lopes e Alberto da Silva.

Todos acabam de concluir o curso da Escola de Veterinaria.

— O commandante da região louvou o sargento-ajudante Ovidio da Costa Ferreira pelo correcto procedimento que sempre manifestou durante o tempo em que serviu no Quartel-General.

— Foram nomeados:

Commandante da Escola de Veterinaria do Exercito, o major medico dr. José Antonio Cajazeira; chefe do posto medico da Villa Militar, o major medico dr. Antonio Alves de Cerqueira; ajudante de ordens do commandante da 7ª brigada de infantaria (Juiz de Fóra), o 1º tenente Delmiro Pereira de Andrade.

— O ministro, pediu ao seu collega da Fazenda, que seja posto á disposição do commandante da 1ª região militar o guarda aduaneiro Flavio Amaral Costa, para servir em uma junta de alistamento militar.

— O ministro solicitou do presidente do Estado de Sergipe, a dispensa do 1º tenente José de Figueiredo Lobo, da commissão em que se acha no mesmo Estado, visto serem necessarios seus serviços no corpo a que pertence.

— Foi mandado servir no 20º batalhão de caçadores (Maceió), o 2º tenente medico dr. Delphino Freire de Rezende Junior.

— Foram transferidos, na arma de cavallaria, os primeiros tenentes José Dantas Arêas Pimentel, do quadro ordinario para o supplementar, e Alvaro Furtado Brandão, deste para aquelle quadro, sendo classificado no 13º regimento (Rio Pardo), e o 2º tenente Liberato Bittencourt Filho, do 2º regimento (Pirassununga), para o 15º (Villa Militar).

No Ministerio da Justiça

Por portaria de hontem o ministro exonerou, a pedido, o dr. Antonio Raymundo Gomes, do cargo de sub-inspector sanitario maritimo do Departamento Nacional de Saude Publica.

POLICIA

Está de dia á Central da Policia a 3ª Delegacia Auxiliar.

— O chefe de policia assignou os seguintes actos: exonerando os supplentes de delegado: Virgilio Couto, 3º do 21º; Joaquim Bivard Machado de Souza, 2º do 18º e Octavio Gomes Medeiros, 3º do 3º; nomeando supplentes: João Carvalho de Oliveira, 2º do 23º; João Luiz Pinheiro da Silva, 3º do 21º e Carlos Alberto Fonseca Filho, 3º do 8º; e, transferindo o 2º supplente Alfredo dos Santos Sobrinho do 23º para o 18º e os commissarios de 2ª classe: Pelayo Vidal, do 25º para o 10º; Candido Mattos Lafayette Coimbra, do 10º para o 4º e Alfredo de Almeida Corrêa, do 23º para o 11º.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central-fiscal Napoleão o ajudante Cabral; ronda geral-fiscaes: Calmon, Nicanor, Mariano, Alves, Lucas, Guedes, Madruga, Martins e Macedo.

Uniforme 3º.

— Foram concedidos 6 mezes de licença ao guarda de 2ª 479.

— O chefe de policia mandou cancellar a nota de exclusão com que foi excluido Horacio de Almeida Nunes.

— Pelos serviços prestados no caso das estampilhas, foi louvado o guarda 853, Angelo Domingo.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Benedicto; official de dia ao Quartel General, 1º tenente Saint-Clair; medico de dia, 2º tenente Calaza; medico de promptidão 1º tenente Leite; pharmaceutico de dia 2º tenente Camerino, dentista de dia, 2º tenente Castro; interno do dia, academico Mendonça; ronda com o superior de dia, 2º tenente Raymundo, ronda com o superior de dia, 2º tenente Lage; guarda da Moeda, 2º tenente Manfredo; guarda do Thesouro, 2º tenente Rodolpho; promptidão no Quartel General, 2º tenente Piquet; promptidão no 4º Batalhão, 2º tenente Mariath; promptidão no Regimento de Cavallaria, 2º tenente Felicissimo; auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Aurelio Dias nos corpos — No 1º Batalhão, capitão Barrão; no 2º Batalhão, capitão Goytacazes; no 3º Batalhão, capitão Dantas; no 4º Batalhão, Capitão Vellozo; no 5º Batalhão, capitão Paranhos; no Regimento de Cavallaria, capitão Costa; no Corpo de Serviços Auxiliares, 2º tenente Jesuino; musica de promptidão, banda do 1º Batalhão; piquete ao Quartel General, 2 corneteiros do 3º Batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças da Companhia de Metralhadoras.

Uniforme 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

Por portarias de hontem, o ministro da Agricultura resolveu: designar o agronomo Sydney Americo Pacca para dirigir os serviços de installação do Patronato Diogo Feijó, em organização; exonerar, por abandono de emprego, Antonio Eduardo Salasar, pratico de industrias agricolas do extincto aprendizado agricola de Guimarães, no Maranhão, por não ter tomado posse, no prazo legal, do cargo de porteiro-continuo do Aprendizado de S. Luiz de Missões, no Rio Grande do Sul; designar o chefe de secção da Estação Experimental de Fumo, no Pará, Euclydes Eugenio Bentes, para servir na Estação de Fumo de Rezende; conceder licença aos funccionarios Arabella de Alvarenga, professora da Escola de Aprendizes de Campos, e Pedro José Tavares da Silva, 3º official da directoria de Industria Pastoril.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá consultou o presidente do Tribunal de Contas sobre a possibilidade da abertura de um credito especial de 1.611:739$459 para a conclusão dos edificios destinados a Correios e Telegraphos nas cidades de S. Paulo, Parahyba, Bello Horizonte e Petropolis.

No Conselho Municipal

A sessão foi presidida pelos srs. Pacheco de Faria e Penido e teve a presença de vinte e dois intendentes.

A acta anterior foi approvada e do expediente escripto constaram sete requerimentos solicitando favores e tres projectos de interesse restricto, um dos quaes, justificado pelo sr. Mario Julio, que autoriza o prefeito a auxiliar com 5:000$ "ranchos" carnavalescos.

No expediente, foi longamente debatido pelos srs. Candido Pessoa, Ernesto Garcez e Baptista Pereira, o parecer abrindo credito para pagamento de publicações feitas pelo Conselho na imprensa e, passando-se á ordem do dia, procedeu-se á eleição para preenchimento de um cargo na Commissão de Justiça.

Recolhidas as cedulas, foi o sr. Gaya reeleito, havendo cinco cedulas em branco.

Proclamada a reeleição pelo presidente, foi votada toda a materia, deixando sómente de ser approvado o projecto n. 201, que foi adiado em virtude de substitutivo.

Os trabalhos foram encerrados cerca das 14 horas e, para hoje, designou o presidente, além do projecto de orçamento, os de ns. 287, 295, 155, 201, 224, 303, 263, 306, 242, 313 e 314, do corrente anno; 142, de 1921 e 212, de 1920, — todos de texto já conhecido do publico.

Na Prefeitura

O prefeito fez expedir titulos da 1ª do 1º de maio a: Domingos Antonio Martins, jardineiro; Horacio Fructuoso, auxiliar da Inspectoria de Mattas e Jardins; Antonio Rebello e Pedro dos Santos, serventes de escalas; Angelo Soares, pedreiro; José Nascimento, vigia da Inspectoria de Mattas.

CHRONIQUETA PARISIENSE | LINHO

Com o calor canicular desses ultimos dias os vestidos claros e leves fizeram a sua entrada triumphal. Além dos lindos voiles e crêpons estampados de que estão cheias as nossas vitrines, o linho e a cambraia de linho são as fazendas preferidas para estas frescas toilettes estivaes, onde a graça morena das brasileiras encontra quadro tão favoravel.

Os vestidos de cambraia prestam-se á incrustações de renda, filet, crivo, bordado inglez. Os á-jours e a bainha de laçada tambem dão logar a lindas decorações.

No linho propriamente dito as pregas, plissés, galões assentam mais e este genero de toilette e o preferido é a "robe-chemise" estreita e lisa onde um effeito de bolsos ou uma bonita gola de organdi darão a nota fresca e moça por excellencia.

Esses vestidos de linho têm a vantagem de instituirem deliciosas e praticas toilettes de sport.

Nossa gravura reproduz quatro lindos modelos bem fóra do commum.

Linho branco o modelo 1, sendo "plissée" na frente, a saia o que lhe dá amplor, facilitando o andar tanto a blusa como a pequena capa movel que a completa são guarnecidas por trança fantasia, de uma côr viva e destacante.

Um foulard de côr identica ata-se na frente num laço frouxo dos mais modernos.

Muito sport, exclusivamente de sport mesmo, o vestido 2 de linho "écru" sendo lisa a blusa e a saia formada de dois pannos soltos na frente e atraz, deixando a mostra as amplas pantalonas de linho branco. Uma echarpe de seda multicôr ata-se-lhe a tiracollo do lado dando ao conjunto um cachet dos mais imprevistos.

Linho "fraise" o numero 3, saia estreita e lisa, corpete muito infantil; tres galões amarello, preto e azul terminando na altura do hombro por tres borlas da mesma côr fazem o enfeite.

Os mesmos galões se repetem horizontalmente na manga justissima do cotovello ao pulso, e no bolso triangular rematado por uma borla que, do lado direito orna a saia.

O quarto modelo executa-se tambem em linho beige bordado no cinto e nos bolsinhos de azul rey. O pequeno paletot é de linho azul bordado a beige e muitissimo original de talho e feitio, pois forma capa nas costas e echarpe na frente.

Para o final das partidas de tennis, quando se está sempre muito suada, estes leves e graciosos agasalhos, além de praticos são tudo quanto ha de mais chic.

CHIFFON.

MERCADOS DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 12 DE DEZEMBRO DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 11 de dezembro.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco de França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 ½ %	3 ½ %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	94.50	94.55
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	100.50	100.30
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	32.50	33.50
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	3 d.	3 d.
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	2 1/64	2 1/64
Paris s/Londres á vista, por £	F.	81.59	81.82
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	81.37	81.37
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	244.00	244.75
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	$	13.03.00	13.03.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.36.00	4.36.25
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.34.25	5.33.00
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.34.75	4.33.75
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F.S.	Cts.	17.45.00	17.44.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0.000.000.023	0.000.000.020
N. York s/Amsterdam, por 100 P.	Cts.	37.93.00	37.97.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		80 ½	80 ½
Novo Funding, 1914		69 ½	69 ½
Conversão, 1910, 4 %		38	39
De 1908, 5 %		54 ½	54 ½
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		61 ½	61 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %		61 ½	61 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		66	66
Estado da Bahia, em ouro, 1913, 5 %		18 ½	18 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		¾	¾
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		46 ½	46 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		138	138
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		20 ½	21 ½
Dumont Coffee C. Ltd. 7 ½ Com. Pref.		8	8
St. John d'El-Rey Mining Ord.		18.4	18.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		75	75
London & Brasilian Bank Ltd.		16 ¾	17
Mala Real Ingleza, Ord.		87 ½	87
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		100 ¾	100 ¾
Consols, 2 ½ %		56 ½	56 ½
Rente Française, 4 %		58.35	58.30
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		56.30	56.70
Rente Française 1918 (Internalizado)		58.45	58.30
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		70.20	70.35

LONDRES, 11 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

		Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £	M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £	F.	11.47	11.47
S/Genova, á vista, por £	L.	100.50	100.50
S/Madrid, á vista, por £	P.	33.32	33.50
S/Berna, á vista, por £	F.	25.05	25.01
S/Paris, á vista, por £	F.	82.00	81.55
S/Bruxellas, á vista, por £	F.	94.95	94.50
S/Lisboa, á vista, por £	d.	2 d.	2 1/64
S/Nova York, á vista, por £	$	4.36.62	4.36.00

BERNA, 11 de dezembro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	326.25	327.00
Londres s/Berna, á vista, por £	25.01	25.00

Mercados dos principaes productos

CAFÉ

NOVA YORK, 11 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se frouxo, com baixa de 23 a 33 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	9.23	9.55
Para maio	8.98	8.91
Para julho	8.78	8.90
Para setembro	8.20	8.45

HAVRE, 11 de dezembro.

O mercado do café a termo abriu, hoje, apenas estavel, com baixa de frs. 1 ¼, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	248 ½	247 ¼
Para maio	232	234 ½
Para julho	228 ½	228 ½
Para setembro	211 ½	213 ¼
Vendas		Saccas
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		9.000

HAVRE, 11 de dezembro.

O mercado do café a termo fechou, hontem, accessivel, com baixa de frs. 1 ¼, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para março	247 ¾	252
Para maio	234 ½	239 ½
Para julho	228 ½	233 ½
Para setembro	213 ¼	218
Vendas:		
No dia de hontem		5.000
No dia anterior		9.000

LONDRES, 11 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se inalterado, cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	64.6	62.0
Para março	64.6	62.0
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.

SANTOS, 11 de dezembro.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se nominal, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	nom.	nom.	23$500
Typo 7	nom.	nom.	22$500

Entradas até ás 14 horas:	Saccas
No dia de hoje	25.489
No dia anterior	11.838
Em egual data de 1922	35.475
Existencia:	
No dia de hoje	684.853
No dia anterior	671.456
Em egual data de 1922	2.167.675
Embarques:	
Para a Europa	22.002

SANTOS, 11 de dezembro.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, estavel, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	26$050	26$575
Para janeiro	24$625	25$300
Para fevereiro	24$150	24$825
Vendas:		
No dia de hoje		52.000
No dia anterior		52.000

S. PAULO, 11 de dezembro.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 25.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 28.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	22.000	22.000	20.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	13.000	13.000	8.000

JUNDIAHY, 11 de dezembro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 19.000 saccas, contra 19.000 no dia anterior e 20.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	1.000
Santos	19.000	19.000	19.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 11 de dezembro.

O mercado do algodão disponivel e do termo, hoje, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 104 a 109 pontos, assim discriminados:

No disponivel Brasileiro, baixa de 109 pontos.

No Americano, baixa de 104 pontos.

No Egypcio, baixa de 104 a 109 pontos.

Cotações: Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	19.09	20.18
Maceió "Fair"	19.09	20.18
American "Fully" Middling	18.59	19.63
Futuros:		
Para janeiro	18.45	19.54
Para maio	18.32	19.41

LIVERPOOL, 11 de dezembro.

O mercado do algodão desenvolveu decidida frouxidão. Os altistas realizam. Baixa de 134 a 135 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	19.00	20.34
Para maio	18.88	20.23

NOVA YORK, 11 de dezembro.

O mercado do algodão desenvolveu decidida frouxidão. Os altistas perdem a confiança. Baixa de 135 a 138 pontos. Para o "American Futures" que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	32.45	33.80
Para maio	33.00	34.38

NOVA YORK, 11 de dezembro.

O mercado do algodão mostra-se em geral activo, devido a avisos de Liverpool. Alta de 33 a 40 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	32.78	32.45
Para maio	34.00	33.00

RIO DE JANEIRO, 11 de dezembro.

Reportagem do mercado de algodão em Liverpool:

Mercado do disponivel — Preços mais baixos. Poucos negocios.

Mercado a termo — Desenvolveu-se decidida frouxidão. Os altistas perdem a confiança.

Mercado do algodão em Manchester — Os fabricantes estão escasseando as suas compras.

PERNAMBUCO, 11 de dezembro.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	1.600
No dia anterior	2.600
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	41.800
No dia anterior	43.200
Existencia:	
No dia de hoje	11.000
No dia anterior	10.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	103$000	103$000

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 11 de dezembro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	12.000
No dia anterior	33.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	925.000
No dia anterior	913.000
Existencia:	
No dia de hoje	259.000
No dia anterior	247.000

Embarques:

Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	17$000 a 18$000
Dia anterior	17$000 a 18$000
Segunda:	
Hoje	16$000 a 17$000
Dia anterior	16$000 a 17$000
Crystaes:	
Hoje	15$300 a 16$000
Dia anterior	15$300 a 16$000
Demeraras:	
Hoje	13$000 a 13$400
Dia anterior	13$000 a 13$400
Terceira sorte:	
Hoje	n/cot. n/cot.
Dia anterior	n/cot. n/cot.
Somenos:	
Hoje	n/cot. n/cot.
Dia anterior	n/cot. n/cot.
Brutos seccos:	
Hoje	12$000 a 12$800
Dia anterior	12$000 a 12$800

TRIGO

BUENOS AIRES, 11 de dezembro.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, hoje, fechou accessivel, com alta parcial de 25 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	12.13	12.40
Para fevereiro	11.30	11.30

JUTA

LONDRES, 11 de dezembro.

A juta de Bengala, marca "M" em triangulo duplo D. e E. cif. Europa, em fardos, foi cotada ao preço de:

No dia de hoje	£ 35.15.0
Na semana passada	£ 36.15.0
Em egual data de 1922	£ 36.15.0

DUNDEE, 11 de dezembro.

O fio de juta de lbs. 7, para urdidura, está cotado, por "spindle", em sh. e pence, ao preço de:

No dia de hontem	3 sh. e 6 d.
Na semana anterior	3 sh. e 6 d.
Em egual data de 1922	3 sh. e 10 ½ d.

O fio de juta de lbs. 8, para trama, está sendo cotado, por "spindle", a:

No dia de hontem	3 sh. e 9 d.
Na semana anterior	3 sh. e 9 d.
Em egual data de 1922	4 sh. e 3 d.

A aniagem do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, está cotada, por jarda, ao preço de:

No dia de hontem	4 ¼ d.
Na semana anterior	4 d.
Em egual data de 1922	4 ⅝ d.

NOVA YORK, 11 de dezembro.

O canhamo de Calcuttá, do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, foi cotado, por jarda, em centimos:

No dia de hontem	7.75
Na semana anterior	7.90
Em egual data de 1922	10.30

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

A situação do nosso mercado de cambio era, hontem, bastante irregular, pelo menos não demonstrava seguir uma orientação definida de alta ou de baixa. Os seus trabalhos correram, assim, muito irregularmente, tanto mais quanto escasseavam as coberturas e os tomadores continuavam a procurar o mercado para se abastecer de letras.

Eram, assim, visivelmente fracas as tendencias do mercado, que, em todo o caso, não accusou variações de grande monta no curso das taxas.

Os saques foram iniciados pelo Banco do Brasil a 5 3/32 d. a prazo e a.... 5 3/64 d. á vista, operando os estrangeiros a 5 1/16, 5 5/64 e 5 3/32 d. a prazo e de 5 a 5 3/64 á vista.

As letras particulares cotavam-se a 5 1/8 e 5 5/32 d. Depois, affrouxou, descendo nos bancos estrangeiros a 5 1/16 e 5 5/64 d., com dinheiro a 5 1/8 d.

A' tarde, porém, revelou-se mais calmo e fechou com o bancario de 5 1/16 a 5 3/32 d., novamente, contra o particular a 5 1/8 e 5 5/32 d., porque o movimento de negocios bancarios se tornou menos intenso.

Os soberanos cotaram-se a 53$000 e a libra papel a 47$000.

O dollar regulou á vista de 10$900 a 10$980 e a prazo de 10$820 a 10$920.

A corôa cotou-se de 180$ a 200$ por milhão e o marco a $001 tambem por milhão.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar á vista a 10$950 e a prazo a 10$920.

Esse banco forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$980 por 1$000 ouro.

BOLSA DE TITULOS

Eram de verdadeira apathia as condições do mercado de titulos, por isso que os negocios bolsistas regulavam sensivelmente tensos, sem tendencias para se desenvolverem.

Realmente, notava-se um retraimento bastante accentuado da parte dos interessados no sentido de intervirem na realização de novas compras de papeis, não só de renda, como mesmo dos demais.

Comtudo, as apolices estiveram em posição estavel, tanto as geraes como as municipaes, mas sem melhoria alguma.

Os papeis de bancos funccionaram bem collocados, assim como varios outros titulos em evidencia, mas a maioria dos papeis de bolsa permanecia retrahida e assim sem trabalhos.

As vendas effectuadas foram moderadas e versaram sobre um numero restricto de papeis, como se verifica adeante.

CAFE'

Accusou o mercado de café, hontem, um augmento muito sensivel nas entradas anteriores, ao passo que os embarques se realizaram em escala moderada, dando um aspecto menos animador ao mercado.

Além disso, as alternativas anteriores dos centros de consumo e notadamente de Nova York, foram de baixa.

Em taes condições, declararam-se os possuidores bastante perturbados e necessitados, mesmo porque era pequena a procura e para attrahir compradores se tornava necessaria a baixa das cotações. Verificada esta, logo na abertura dos trabalhos, registrou-se alguma procura e foram divulgados por isso negocios regulares.

O typo 7 desceu $300 em arroba, passando a cotar-se a 32$400, com compradores a 32$000 e vendedores a 32$500.

As vendas realizadas na abertura foram de 6.211 saccas.

Durante o dia, porém, o mercado não accusou movimento de maior importancia e esteve frouxo.

Foram negociadas mais 4.456 saccas, elevando-se o total a 10.667 ditas.

O mercado a termo tambem accusou baixa bem sensivel nas opções e fechou frouxo.

ALGODÃO

Funccionou em declinio mais sensivel ainda o nosso mercado de algodão, cujos negocios foram muito acanhados, pois os compradores estiveram retraidos.

As entradas verificadas accusaram regular desenvolvimento e não houve saldas de interesse.

As cotações accusaram nova depreciação para todas as qualidades disponiveis, fechando o mercado frouxo.

ASSUCAR

Esteve o mercado de assucar, hontem, mal collocado e frouxo, porque não accusava procura de interesse para a realização de novas compras; entretanto, faziam-se em grande escala as saidas dos trapiches, que iam determinando a reducção constante do stock, mormente não havendo entradas equivalentes como succede.

Apesar dessa circumstancia os interessados declararam o mercado sustentado, com tendencias para a baixa.

Foram regulares as vendas realizadas a termo, na Bolsa, onde as opções accusaram baixa e fecharam frouxas.

CAMBIO

Os bancos affixaram, hontem, para cobranças, as taxas seguintes:

A 90 dias:		
Londres	5 1/16 a	5 3/32
Paris	$583 a	$587
A' vista:		
Londres	5 d. a	5 3/64
Paris	$586 a	$590
Italia	$478 a	$485
Portugal	$405 a	$425
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001
Austria (por 1.000 corôas)	$180 a	$200
Nova York	10$900 a	10$980
Hespanha	1$425 a	1$440
B. Aires (papel)	3$460 a	3$510
B. Aires (ouro)	7$900 a	7$950
Montevidéo	8$416 a	8$530
Suecia	2$885 a	2$930
Noruega	1$645 a	1$655
Dinamarca	—	—
Hollanda	4$180 a	4$200
Suissa	1$908 a	1$935
Syria	—	$590
Belgica	$508 a	$514
Japão	5$290 a	5$325
Vales:		
Vales café	$588 a	$590
Vales-ouro, por 1$	—	5$980
Pelo Cabo:		
Sobre Londres	4 31/32 a	5 1/64
Sobre Paris	$589 a	$594
Sobre N. York	10$930 a	11$030

Movimento da Bolsa

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Emp. 1903, port.	13 a 785$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, port.	42 a 716$000
De 1:000$, port.	210 a 717$000
De 1:000$, port.	7 a 718$000
De 1:000$, port.	10 a 719$000
Obrig. Thesouro	10 a 961$000
Obrig. Thesouro	60 a 962$000
Municipaes:	
Emp. 1917, port.	10 a 158$000
Emp. 1920, port.	71 a 153$000
Emp. 1920, port.	4 a 155$000
Dec. 1.535, 7 %	200 a 167$000
Emp. Nictheroy, 1ª s.	20 a 71$500
Estaduaes:	
E. do Rio 100$, 4 %	21 a 96$000
E. do Rio 500$, 6 %, nom.	5 a 390$000
ACÇÕES	
Bancos:	
Func. Publicos	5 a 64$000
Commercial	50 a 200$000
Brasil	65 a 403$000
Brasil	27/40 a 600$000
Companhias:	
Immob. Nacional	100 a 200$000
Seg. Confiança	14 a 202$000
Maroim	100 a 300$000
Seg. Garantia	11 a 840$000
D. de Santos, nom.	25 a 480$000
D. de Santos, port.	11 a 500$000
DEBENTURES	
Tec. Confiança	100 a 193$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas	—	—
Div. Emissões	—	—
Div. Emissões, port.	717$000	716$000
Div. Emissões, caut.	708$000	703$000
Obrig. do Thesouro	962$000	961$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	96$000	94$000
E. da Parahyba	96$500	96$000
E. de Minas 1:000$	—	800$000
Municipaes:		
De 1904, port.	580$000	—
De 1906, port.	168$000	165$000
De 1914, port.	—	161$000
De 1917, port.	159$000	—
De 1920, port.	155$000	154$000
Dec. n. 1.550	—	172$000
Dec. n. 1.535	167$500	167$000
Dec. n. 1.622	166$000	—
De Sergipe	175$000	—
De Nictheroy, 2ª s.	72$000	71$000
De Campos	190$000	—
ACÇÕES		
Bancos:		
Brasil	—	404$000
Func. Publicos	65$000	—
Lavoura	60$000	—
Commercio	—	185$000
Commercial	—	200$000
Mercantil	394$000	390$000
Portuguez, nom.	185$000	—
Portuguez, nom.	184$000	—
Companhias de Tecidos:		
Corcovado	167$000	155$000
Confiança	270$000	241$000
Prog. Industrial	400$000	350$000
Petropolitana	400$000	335$000
Alliança	275$000	—
Brasil Industrial	505$000	—
America Fabril	365$000	—
Manufactora	—	250$000
Cometa	—	260$000
Lanificio Petropolis	—	220$000
Companhias de Seguros:		
Argos Fluminense	2:000$	1:560$
Garantia	340$000	—
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	103$000	100$000
J. Botanico, integ.	—	180$000
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	38$000	—
D. de Santos, port.	—	495$000
D. de Santos, nom.	—	475$000
Diamantifera	9$000	7$000
Loterias	63$000	—
Terras e Colonias	12$000	—
Usinas Ch. Marinho	—	295$000
DEBENTURES		
America Fabril	—	206$000
Confiança	198$000	194$000
Brasil Industrial	—	197$000
Docas da Bahia	168$000	165$000
Docas de Santos	—	205$000
Prog. Industrial	195$000	194$500
Palace Hotel	—	207$000
Fluminense F. Club	—	80$000
Luz Stearica	—	203$000
Santa Helena	210$000	—
Santo Aleixo	—	162$000
Mercado Municipal	—	205$000
Cervej. Brahma	207$000	201$000
Cervej. Guanabara	206$000	203$000
Auto Viação	—	93$000
Manufactora	195$000	—
Magéense	—	160$000

ALFANDEGA

Por acto de hontem foi baixada a seguinte portaria:

"Tendo em vista a ordem n. 314, de 8 do corrente mez, da Directoria Geral do Thesouro Nacional, desligo do serviço desta Alfandega, o chefe de secção, sr. Theotonio Carlos de Almeida, designado, pelo sr. ministro da Fazenda, para fazer parte da commissão incumbida de estudar a installação e montagem dos novos laboratorios de analyses nas alfandegas do paiz."

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 11:

Em ouro	217:460$238
Em papel	238:671$331
Total	456:131$569
Renda arrecadada de 1 a 11 do corrente	2.918:135$956
Em egual periodo de 1922	2.601:969$246
Differença a maior em 1923	316:166$710

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 11	71:133$700
De 1 a 11 do corrente	567:938$600
Em egual periodo do anno passado	367:530$100
Differença para mais no corrente anno	200:408$200

Diversos productos

CAFE'

NO DIA 10

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	23.020
Por Alfredo Maia	1.089
Pela Maritima	1.881
Por cabotagem	4
Total	25.994
Desde o dia 1º	114.220
Média	11.422
Desde 1º de julho	1.925.450
Média	11.812
Em egual data de 1922	1.553.078
Embarques:	
Para os Estados Unidos	2.000
Para a Europa	5.473
Para o Rio da Prata	1.250
Por cabotagem	875
Total	9.598
Desde o dia 1º	123.471
Desde 1º de julho	2.246.739
Em egual data de 1922	1.735.009
Existencia:	
No mercado	341.323
Em egual data de 1922	1.516.749

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	36$200
Typo 4	35$200
Typo 5	34$200
Typo 6	33$300
Typo 7	32$700
Typo 8	32$200
Typo 9	31$600
Vendas (saccas)	13.897

Mercado estavel.

Pauta	2$260

NO DIA 11

Vendas	Saccas
Pela manhã	6.211
A' tarde	4.456
Total	10.667
Preço pela arroba:	
Typo 7	32$400
Typo 7 em 1922	25$900

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

O mercado do café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:

Abertura	Vend.	Compr.
Dezembro	31$950	31$750
Janeiro	31$650	31$500
Fevereiro	31$350	31$300
Março	31$300	31$150
Abril	31$200	30$700
Maio	30$950	30$500
Mercado frouxo.		
Fechamento:		
Dezembro	31$900	31$800
Janeiro	31$700	31$550
Fevereiro	31$400	31$200
Março	31$400	31$250
Abril	31$150	30$700
Maio	31$000	30$600

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	26.000
Na 2ª Bolsa	6.000
Total	32.000

EMBARQUES NO DIA 11

	Saccas
Para Buenos Aires:	
Theodor Wille & C.	1.000
E. Johnston & C. Ltd.	300
Para Genova:	
E. Johnston & C. Ltd.	100
Ornstein & C.	500
E. G. Fontes & C.	1.250
Theodor Wille & C.	850
Para Marselha:	
Ornstein & C.	63
C. Franco-Brasileira	24
Alfredo Sinner & C.	375
Mc. Kinlay & C.	500
F. Soares & C.	250
Castro Silva & C.	125
Para Nova York:	
C. American Coffee Ltd.	1.300
Mc. Kinlay & C.	2.000
Arbuckle & C.	1.685
E. Johnston & C. Ltd.	1.000
Pinto & C.	250
Para Nova Orleans:	
Carlo Pareto & C.	2.000
Para Stockholmo:	
Alfredo Sinner & C.	286
Para Portos do Sul:	
Ornstein & C.	185
Pinos Lopes & C.	100
Para Portos do Norte:	
Castro Silva & C.	330
Total	14.173

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	90$000 a 92$000
Primeiras sortes	88$000 a 90$000
Medianos	84$000 a 86$000
Paulista	Nominal

Mercado paralysado e frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 10

Entradas	Fardos
No dia de hontem	1.811
Saidas	674
Existencia	16.348

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	80$000 a 82$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	Nominal
Crystal amarello	76$000 a 77$000
Terceiro jacto	— —
Mascavinho	72$000 a 74$000
Mascavo	64$000 a 66$000

Mercado sustentado.

MOVIMENTO DO DIA 10

Entradas	Saccos
No dia de hontem	200
Saidas	10.090
Existencia	124.861

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Dezembro	78$700	78$100
Janeiro	78$600	77$600
Fevereiro	78$200	78$000
Março	78$600	78$200
Abril	78$600	78$500
Maio	78$200	77$800
Mercado frouxo.		
Na 2ª Bolsa:		
Dezembro	78$700	78$000
Janeiro	78$100	78$000
Fevereiro	79$100	79$000
Março	79$800	79$500
Abril	79$700	79$300
Maio	80$000	79$300

Mercado calmo.

Mercado estavel.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	6.000
Na 2ª Bolsa	5.000
Total	11.000

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Flôr de Minas	6$500 a 7$200
Superior	6$300 a 6$500
Regular	5$800 a 6$200
Lata pequena	3$800 a 4$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

De 40 grãos	640$000 a 650$000
De 38 grãos	610$000 a 620$000
De 36 grãos	580$000 a 590$000

KEROZENE

Os preços correntes são, na Texas Cº., na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas, contendo 37,85 litros:

Por caixa . . . — 34$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . — 34$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos	420$000 a 430$000
De Angra dos Reis	440$000 a 450$000
De Paraty	460$000 a 470$000

XARQUE

Por kilo:

Cotações do Entreposto

Rio da Prata (mantas)	— —
Fronteira (puras mantas)	2$400 a 2$500
Rio Grande (patos e mantas)	2$300 a 2$500
Matto Grosso	1$800 a 2$100
Interior	2$100 a 2$500

BANHA

De Porto Alegre:	
Por kilo:	
Lata de 2 kilos	2$150 a 2$200
Lata de 1 kilo	— 2$200
Lata de 20 kilos	2$100 a 2$150
De Laguna:	
Por kilo:	
Lata de 20 kilos	2$050 a 2$100
De Itajahy:	
Por kilo:	
Lata de 2 kilos	2$100 a 2$150
Lata de 10 kilos	2$100 a 2$150
Lata de 20 kilos	2$050 a 2$100
De Minas e S. Paulo:	
Por kilo:	
Lata de 20 kilos	1$900 a 1$950
Lata de 2 kilos	2$000 a 2$050

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:	
Brasileira	40$000 a 40$200
Buda Nacional	43$000 a 43$200
Nacional	41$000 a 41$200

TOUCINHO

Por kilo:	
Commum	1$600 a 1$700
De fumeiro	1$900 a 2$000
Especial	1$900 a 2$100

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2 2/8 rezes, 1 3/4 vitello e 2 3/4 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 61 rezes, 3 vitellos e 4 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	531
Vitellos	88
Porcos	103

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 538 rezes, 89 vitellos e 109 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 2.011 rezes, 315 vitellos e 387 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 470 rezes, 96 vitellos e 99 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$000 a 1$100
Vitellos	1$300 a 1$400
Porcos	1$800 a 2$000

Fallencias e concordatas

O commerciante Antonio Pereira da Silva, não podendo solver immediata e integralmente os seus creditos, impetrou no Juizo da 4ª Vara Civel uma concordata preventiva.

Domenico Malello & C., allegando serem credores de Mary Johennesenu, estabelecida á rua Esteves Junior n. 39, com a "Pensão Mary", de titulos no valor de 28:824$000, requereram a decretação de sua fallencia.

Não tendo a supplicada apresentado defesa, foram os autos conclusões ao juiz, que decretou a fallencia, fixando seu prazo legal a começar 10 dias anteriores ao protesto.

Foi marcado aos credores o prazo de 20 dias para a habilitação, designado o dia 14 de janeiro, ás 13 horas, para a assembléa de credores e nomeados syndicos os requerentes, Domenico Malello & Comp.

Tendo Thibor Rombauer requerido a convocação de seus credores para lhes propor uma concordata extinctiva para pagamento de 20 % por saldo de seus creditos em prestações, mandou o juiz expedir editaes convocando os credores para o dia 28 do corrente, ás 13 horas.

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 2 (mixto C) — Vapor allemão "Santa Fé".

Interno 2 — Chatas diversas — Com carga do "Scandia".

Interno 3 (mixto C) — Vapor americano "Haleakala".

Interno 4 — Vapor nacional "Flamengo" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.

Interno 6 (mixto A) — Vapor norueguez "Estrella".

Interno 7 — Vapor sueco "Balbôa".

Interno 8 — Vapor sueco "K. Gustaf Adolf".

Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "Thode Fagelund" — Descarga de cevada.

Interno 9 (mixto A) — Vapor hollandez "Rynland".

Pateo 10 — Vapor grego "Cleanthis" — Descarga de carvão.

Interno 10 — Vapor nacional "Lucania" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor sueco "Atlantic" — Descarga de trigo.

Interno 15 (mixto C) — Vapor inglez "Lassell".

Interno 16 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Vauban".

Interno 16 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "W. World".

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "R. Alves".

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 12

De Ponta d'Areia, o paquete nacional "Iraty", com cargas.

De Belém, o paquete nacional "Victoria", com cargas.

De Belém, o paquete nacional "Affonso Penna".

De Cardiff, o vapor inglez "Barulomer", com carvão.

De Antuerpia, o vapor belga "Macedonier".

De Buenos Aires, o paquete norte-americano "Pan America", com passageiros.

De Liverpool, o paquete inglez "Severn".

De Porto Alegre, o vapor nacional "Itapuhy".

De Santos, o paquete nacional "Barbacena".

SAIDAS NO DIA 12

Para Laguna, o paquete nacional "Flamengo".

Para Mossoró, o vapor nacional "Araguary".

Para Nova York, o paquete americano "Pan America".

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Aveti".

Para Caravellas, o paquete nacional "Icarahy".

VAPORES ESPERADOS

Portos do Sul — "Cte. Alvim"	13
Portos do Norte — "Manáos"	13
Rio da Prata — "Taormina"	13
Hamburgo — "G. San Martin"	13
Genova — "P. di Udine"	14
Portos do Sul — "Rio Amazonas"	14
Portos do Norte — "Santos"	14
Havre e escs. — "Lipari"	14
Rio da Prata — "P. Mafalda"	15
Genova — "Duca degli Abruzzi"	15
Rio da Prata — "Alba"	16
Rio da Prata — "Lutetia"	16
Hamburgo — "Curvello"	17
Nova York — "Vestris"	17
Southampton — "Avon"	18
Rio da Prata — "Arlanza"	18
Rio da Prata — "Atlanta"	18
Portos do Sul — "P. de Moraes"	18
Genova e escs. — "Giulio Cesare"	19

VAPORES A SAIR

Portos do Sul — "Itapura"	13
Montevidéo — "Santos"	13
Genova e escs. — "Taormina"	13
Laguna e escs. — "Lucania"	14
Bahia e Aracajú — "Itacava"	14
Recife e escs. — "Itapuhy"	14
Nova Orleans — "Saxon Prince"	14
Portos do Norte — "Campos Salles"	14
Caravellas — "Iraty"	14
Rio da Prata — "G. San Martin"	14
Rio da Prata — "Lipari"	14
Rio da Prata — "P. di Udine"	14
Laguna e escs. — "Cte. Miranda"	15
Nova Orleans — "Barbacena"	15
Bahia e escs. — "Cannavieiras"	15
Genova — "P. Mafalda"	15
Rio da Prata — "D. degli Abruzzi"	15
Maranhão — "Cubatão"	16
Mossoró — "Rio Amazonas"	16
Bordéos e escs. — "Alba"	16
Bordéos e escs. — "Lutetia"	16
Cabedello e escs. — "Itaguassú"	16
Mossoró e escs. — "Aracaty"	17
Rio da Prata — "Vestris"	17
Portos do Sul — "Itaquatiá"	17
Pará e escs. — "Itapema"	17
Pelotas e escs. — "Itaperuna"	18
Rio da Prata — "Avon"	18
Southampton e escs. — "Arlanza"	18
Trieste e escs. — "Atlanta"	18
Ceará e escs. — "P. de Moraes"	19
Rio da Prata — "Giulio Cesare"	19

THEATRO MUSICA E CINEMA

O THEATRO

A REVISTA NO LYRICO

Estréa, hoje, no Lyrico, a companhia nacional de revistas, genero Bataclan, com a revista do sr. J. Praxedes "Eu passo", que tantos applausos obteve no Republica.

"PENNAS DE PAVÃO" VAE SER DADA EM "PREMIERE"

Hoje e amanhã, não ha espectaculos no Recreio, para se proceder aos ensaios geraes da nova revista-fantasia "Pennas de Pavão", que será apresentada obedecendo á moderna feitura das revistas que estão sendo levadas em Paris, Londres e Nova York.

A musica, na sua maior parte, é uma compilação das ultimas producções musicaes chegadas da França e dos Estados Unidos.

Se bem que os autores tenham a preoccupação de apresentar um trabalho que impressione, principalmente pela opulencia da sua montagem e elegancia dos bellos figurinos do sr. Alberto Lima, fazem, comtudo, notar-se pela parte comica, que é desenvolvida, de molde a caracterizar as "Pennas de Pavão" como uma revista espirituosa.

As empresas Rangel & C. e Ottilia Amorim estão fortemente empenhadas em dar á revista todo o esplendor que ella merece, no sentido de a tornar, no genero, o trabalho mais perfeito deste anno.

"BURLAKI" (POEMA DA DOR RUSSA)

Um dos quadros mais impressionantes que a Companhia Russa Regional ("O passaro de fogo") apresentará na noite da sua estréa, que se realizará amanhã, quinta-feira, no Palacio Theatro, é "Burlaki", poema musical, descriptivo da vida amargurada dos barqueiros do Volga, na Russia.

Nelle entram todos os artistas homens da companhia.

Num scenario deslumbrante de verdade, em que o colorido já de per si é uma tragedia de tons annunciadores do desespero e resignação, decorre a acção empolgante dos motivos musicados.

Oito homens andrajosos, que, para terem o direito de viver, arrastam para a terra, amarrados por cabos, os pesadissimos barcos dos pescadores, com attitudes de abdicação humana, cantam uma partitura inspiradissima.

Esse côro, dizem os entendidos, assume proporções de arte que se assemelha á dos celebres côros ukranianos, que ainda ha pouco ouvimos no Lyrico.

UMA BRILHANTE VESPERAL

E' já no proximo sabbado que no Trianon realizar-se-á a brilhante vesperal, cujo producto liquido reverterá em favor dos cofres sociaes da Caixa Beneficente Theatral, antiga associação beneficente.

O programma desse espectaculo, organizado a capricho, terá todos os attractivos possiveis. Em unica representação, teremos a comedia em 3 actos — "Onde canta o sabiá...", desempenhada gentilmente pelos artistas srs.: Sarah Nobre, Amelia de Oliveira, Palmyra Silva, Maria Grillo, Eugenia Brazão, e srs.: Arthur de Oliveira, Raul Soares, Izidoro Alacyde, Nestorio Lips, Gervasio Guimarães, Reynaldo Teixeira e João Fernandes.

Com um interessante acto variado, em que tomarão parte os artistas sras. Ottilia Amorim, Belmira de Almeida, Nathalina Serra, e srs. Alfredo Silva, Augusto Annibal, Pinto Filho, Albino Vidal, Rebouças e outros, terminará o espectaculo.

Grande procura de bilhetes tem havido para essa vesperal.

MUSICA

A TEMPORADA LYRICA ITALIANA

A grande temporada do "Scala", de Milão, inaugurou-se ha pouco, solemnemente, com grande assistencia de um publico de escól.

Toscanini, que continuou á frente do famoso theatro, quiz proseguir na sua obra de reconstrucção e reapparição do repertorio antigo. E, assim, como no anno passado, "Lucia de Lammermoor", foi interpretada sob a sua direcção, livre de muitas imperfeições e purificada no seu estylo, tocou este anno a vez á "Traviata", opera com que foi inaugurada a estação lyrica, com exito extraordinario.

Ha um anno que Toscanini buscava a protagonista da velha opera de Verdi, papel cheio de difficuldades. E a sua escolha recaiu na soprano Gilda Dalla Rizza, uma das primeiras cantoras do theatro italiano moderno, a qual após pacientes estudos logrou vencer todas as difficuldades do papel, cantando-o tal como foi escripto, e de fórma brilhante.

UMA NOVA OPERA DE ZANDONAI

O illustre autor de "Francesca da Rimini", uma das obras lyricas mais completas que se produziu na Italia nestes ultimos annos, está compondo, segundo noticia que temos á vista, uma nova opera: "El caballero de Ekebu", cujo libreto é inspirado em uma lenda norueguesa.

GIORDANO TRABALHA EM UMA NOVA PRODUCÇÃO

Giordano, o famoso autor de "Fedora", "Siberia", "Andrea Chernier", etc., está a terminar uma nova opera. A tragedia de Sam Benelli — "La cena de le burlas", serviu de libretto e foi musicada com extraordinario interesse e carinho.

Cinematographia

A AVENIDA DA' HOJE O SUPER-FILM — "PAIXÃO COMPLICADA", EM PROGRAMMA NOVO

"Paixão complicada", já aqui o dissemos, é uma das mais completas producções até hoje editadas pela Paramount, por seu enredo, luxo e interpretação.

Encerra elle a historia de um campeão de football que, desterrado para o Panamá, prende-se nas rêdes do amor. E através o desenrolar desse conto de amor, apresentam-se-nos scenarios os mais deslumbrantes, sendo alguns naturaes e encantadores, da região hoje cortada pelo canal do Panamá.

São interpretes principaes do film Thomas Meigham, Lila Lee e Gertrudes Astor.

Que mais desejar, pois, a excellencia de uma pellicula ?

OS GRANDES FILMS EM SE'RIES FEITOS NA FRANÇA

Os films em séries francezes differem de um modo absoluto dos americanos.

Nelles encontramos os romances-folhetins, os grandes romances que não podem ser exprimidos em poucas partes. Tal é o trabalho de Louis Fouillade — "O filho do Corsario", um trabalho grandioso, que o Odeon vae começar a exhibir na proxima segunda-feira.

Nesse film apparece Simon de Saint Girard, o querido artista que fez d'Artagnan, em "Os tres mosqueteiros", ao lado da linda Sandra Milovanoff e de Biscott.

Informações e boatos

Com a "Bayadera", reappareceu, hontem, ao publico paulista, no Casino da Antarctica, a Companhia de Operetas Clara Weiss.

* * * Faz annos hoje o popular escriptor theatral, sr. Carlos Bethencourt, (um dos componentes da parceria Bethencourt-Menezes), actualmente 2º secretario da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

* * * Vae ser festejada com sumptuosidade o primeiro anniversario da Companhia Otilia Amorim, no theatro Recreio.

Além do programma que será escolhido, falarão nas duas sessões, sobre a data, os srs. Oswaldo Paixão e Vieira de Moura.

A' tarde, será servido um "lunch" á imprensa, escriptores e artistas e sociedades congeneres, tocando uma banda de musica e achando-se o theatro lindamente ornamentado.

O dia 14 será, pois, de grande regosijo para a sympathica companhia do Recreio.

* * * Approxima-se o Natal e cresce a anciedade do publico pelo "reveillon" que se annuncia no Palacio Theatro, para solemnizar a data do nascimento do Redemptor.

Conforme temos noticiado, a festa constará de um baile dirigido pelo sr. Pedro Dias, estando decorada a sala pelo habil scenographo sr. Jayme Silva.

Bandas de musica tocarão no jardim, que estará vistosamente illuminado. Haverá uma grande arvore do Natal com muitos brindes.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "O filho de papae".
S. JOSE' — "Sonho de Opio".
REPUBLICA — "Eu passo".
RECREIO — (Não dá hoje espectaculo).
PALACIO — "Music Hall".
CARLOS GOMES — "A pequena da marmita"

Cinemas

ODEON — "A rosa do mar".
AVENIDA — "Querer é poder".
PARISIENSE — "Legalmente morto".
RIALTO — "O lar de um homem"
CENTRAL — "Cadeias de amor".
PATHE' — "Vidocq".
IRIS — "Dá-me um beijo, sim?"
IDEAL — "Paixão complicada".
BRASIL — "Mucaquinhos no sotão".
PARIS — "Duque, o cavalleiro errante".
HADDOCK LOBO — "Satanaz".
AMERICA — "Melhor que a encommenda" e "As maravilhas do mar".
TIJUCA — "De vento em popa".

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO, NO JOCKEY CLUB

Para a corrida de domingo proximo, no Prado Fluminense, já se acham organizados os seguintes páreos:

Premio classico "Dr. José Calmon" — 2.000 metros — 6:000$ — Horculea, Narceja, Nympha e Noiva.

Premio classico "Ferreira Lage" — 2.000 metros — 6:000$ — Burlon, Whisper, Salerno, Leblon e Sombra.

Premio "Galathéa" — 1.450 metros — 3:000$ — Cambral, Herós, Espirita, Alberto, Monumento, Trinta e cinco, Onda, Revancha e Diamantina.

Premio "Lyrio" — 1.600 metros — 8:000$ — Torpedo, Rio Pardo, Nympha, Aristéa, Noiva, Narceja e Celeuma.

Premio "Loulou" — 1.450 metros — 3:000$ — Bragança, Juquiá, Dictador, Pretoria, Regateira, Querella e Olão.

Para complemento do programma, serão recebidas hoje, ás 17 1|2 horas, inscripções para os seguintes pareos:

Premio "Miau" (reaberto nas mesmas condições) — 1.600 metros — 3:000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Wilson 54 kilos, Himalaya 54, Digitalis 53, Media Rienda 53, Can-Can 52, Mulatinha 51, Melindrosa 51, Maria Bonita 51, Mouchette 50, Pobre Juglar 50, Violento 50, Kamakura 50, Niño 49, Aeroplano 49, Querella 48, Iamhere 48, Niagara 48 e Makako 47.

Premio "Malandrim" (substituido pelo seguinte) — 1.450 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes, sem victoria em qualquer época: Agar, Asia, Aiza, Belle Lurette, Chininha, Galga, Gallo, Insinuante, Juquiá, Lanius, Modesto, Meyer, Negrita, Oriana, Olympo, Pillete, Querol, Rayon, Rigor, Tagor e Tribuna — Pesos: 3 annos, 53 kilos e 4 annos e mais 54, tendo 2 kilos de vantagem as eguas sem victoria nesta capital — Descarga de 2 kilos aos animaes perdedores nesta capital e aos nacionaes.

Premio "London" (reaberto nas seguintes condições) — 1.600 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Madrugador 54 kilos, Whisper 54, Rêve d'Armes 54, Atta Baby 53, Alsaciana 52, Lolma 52, Malandrim 52, Estoril 51, Palmella 51, Tapajóz 49, Cae n'agua 49, Marota 48, Nijinsky 48 e Mirasol 48.

Premio "Mico" (reaberto nas seguintes condições) — 2.000 metros — 4:000$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Nero 55 kilos, Turrão 51, Salerno 51, Heriot 51, Marathon 50, Liró 50, Estero 50, Escrava 50, Mico 50, Rêve d'Armes 49 e Mangerona 48.

DIVERSAS NOTICIAS

De regresso de sua fazenda em Rio Claro, é esperado hoje, nesta capital, o dr. Linneu P. Machado, presidente do Jockey Club.

Ao que se diz, este turfman, de passagem pela Paulicéa, contratou os serviços profissionaes do jockey José Salfate.

— O antigo turfman sr. José Moreira de Souza Filho, a quem pertenceu a valente Ipamery, acaba de adquirir dos importadores H. Joppert & Maddoch um potro de anno e meio por Dairy Bridge e Frajlty, por St. Frusquein.

O novo defensor da jaqueta ouro-azul celeste correrá em nossas pistas com o nome de Papyrus.

— Para S. Paulo seguiram, hontem, os jockeys R. Araujo e Celestino Gomes.

— Em sua ultima reunião, a directoria do Derby Club resolveu realizar duas corridas extraordinarias, aos dias 6 e 13 de janeiro vindouro.

— O sr. O. Camisa, proprietario do potro Tagor, seguiu, hontem, para S. Paulo.

— Após a corrida de domingo proximo, no Jockey Club, serão embarcados para S. Paulo os animaes Cambral, Hercules e Esclavo, pensionistas do entraineur Horacio Porazzo.

FOOTBALL

O REGRESSO DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

A bordo do "Principessa Mafalda" encontra-se, desde hontem, em viagem para esta capital, a embaixada brasileira ao 8º Campeonato Sul-Americano de Football, recentemente realizado em Montevidéo.

C. R. DO FLAMENGO

Conselho Director

Na séde do club, á rua Guanabara, reunem-se, hoje, ás 20 horas, os membros do conselho director, afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) approvação do parecer da commissão fiscal; b) eleição de cargos vagos; c) interesses sociaes.

Assembléa geral

Para tomarem conhecimento do relatorio da directoria, relativo ao ultimo exercicio, reunem-se á 15 do corrente, na assembléa geral, os socios quites do C. R. do Flamengo.

O PROXIMO CHA' DANSANTE DO C. R. VASCO DA GAMA

A directoria desse gremio levará a effeito, no dia 16 do corrente, em sua séde, á praia de Santa Luzia, uma vesperal dansante.

A festa terá inicio ás 16 horas e prolongar-se-á até ás 22.

Tocará uma apurada jazz-band.

A ASSEMBLÉA DE HOJE, NO SÃO CHRISTOVÃO A. C.

Os socios quites do S. Christovão reunem-se hoje, em assembléa geral (1ª convocação) afim de tratarem da reforma dos estatutos e de interesses sociaes.

UM FESTIVAL EM HOMENAGEM AO KEEPER NELSON

No campo do Syrio realiza-se, domingo proximo, um festival sportivo em homenagem ao keeper Nelson Conceição, do C. R. Vasco da Gama.

A CRISE DO FOOTBALL PAULISTA

Retirada de pedidos de demissões

Os srs. dr. Mario E. de Souza Aranha e João H. Moreira, directores demissionarios da A. P. E. A., devido a insistentes pedidos da maioria dos clubs, filiados á primeira divisão, com o fim especial de normalizar o sport, resolveram retirar provisoriamente os seus pedidos de demissão, continuando no exercicio dos seus cargos até que a assembléa geral normalize a situação.

ADHESÕES RECEBIDAS PELO C. A. PAULISTANO

O C. A. Paulistano recebeu, até hontem, por cartas e telegrammas, demonstrações de solidariedade com a attitude que assumiu ultimamente, em referencia ás questões sportivas do Estado, do Brasil e do continente, das seguintes pessoas e instituições: J. B. Mauricio, Britannia A. C., Perlizes F. C., Eden Liberdade F. C., Associação Paranáense de Sports Athleticos, Associação Bahiana de Esportes Athleticos, Clube de Regatas Tieté, E. C. Germania, Palestra Italia, Liga Mineira de Esportes Athleticos, União Turinense F. C., A. Cambucy A. A., de Campinas, A. A. Spartanos, Touring F. C., Assistencia Maranhão F. C., A. A. Republica, Club Nacional Esportivo Carlos R. Schiliró, Vital Ribeiro, Centro Esportivo F. C., Esporte Club Noroeste, Antonio de Almeida Castro.

REUNE-SE HOJE A DIRECTORIA DA METROPOLITANA

Afim de tratarem de assumpto urgente, reunem-se, hoje, ás 20 1|2 horas, os directores da Liga Metropolitana.

BASKET-BALL

Para os jogos do dia 18 do corrente, entre o Botafogo e o Fluminense, foram escalados os seguintes juizes:

Primeiros teams — Salvador Calvente.

Segundos teams — Francisco Carvalho.

Representante — Manoel Gonçalves.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

O MATCH SPALLA x DERVEER (Communicado epistolar de Gus M. Oehm)

BERLIM, novembro (U. P.) — Ninguem, na Europa, considera como um verdadeiro campeonato de peso-pesado o encontro que vae haver entre o campeão italiano Erminio Spalla e Pist van Derveer, de nacionalidade hollandeza.

Os chronistas desportivos allemães, apesar da sua intensa vontade de não elogiar qualquer coisa que viva num radio de trezentas milhas da Torre Eiffel, concordam em affirmar que qualquer match sem Georges Carpentier nada significa nos circulos pugilisticos, principalmente, para decidir o campeonato europeu.

Georges Carpentier é o unico boxeur de primeira classe entre os peso-pesados do continente e das Ilhas Britannicas, segundo affirma Kurt Doerry, o chronista desportivo do "Lokal Anzeiger".

Doerry diz que Spalla possue apenas o titulo technico de campeão e que uma luta quer entre elle e Carpentier ou entre Vanderveer e o famoso francez, não encontraria quem apostasse um ceitil contra as probabilidades do Carpentier.

A Commissão Internacional de Box ordenou a Spalla que defendesse immediatamente o seu titulo contra Vanderveer. Spalla, na primavera passada, derrotou esse hollandez, numa memoravel pugna, que teve a presença do primeiro ministro da Italia, sr. Benito Mussolini.

"Essa disputa sobre o campeonato peso-pesado da Europa não passa de vans palavras" — affirma Doerry.

"Os actores da força parece que esqueceram existir um pugilista chamado Carpentier, que os depassa de muitos furos. Carpentier não póde ser menosprezado, apesar da victoria que sobre elle alcançou o senegalez Siki".

ULTIMAS NOTICIAS

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Em torno do tratamento da coqueluche

Esteve reunida a Sociedade de Medicina e Cirurgia. No expediente foi lida uma carta do dr. Castilho Marcondes, em que o mesmo declara ter sido encarregado pela familia do saudoso professor Hilario de Gouvêa, em cumprimento do desejo por este manifestado, de offerecer á Sociedade de Medicina e Cirurgia a sua bibliotheca de ophtalmologia, bem como o seu archivo dessa especialidade.

Por proposta do dr. Moncorvo Filho, a sala da bibliotheca passará a denominar-se "Sala Hilario de Gouvêa", em signal de gratidão e homenagem por essa valiosa dadiva.

O dr. Castilho Marcondes lembrou que, dada a importancia da offerta, fosse designado um especialista para recebel-a e auxiliar o bibliothecario na necessaria catalogação, recaindo a escolha no velho ophtalmologista dr. Leal Junior.

A sessão especial em homenagem á memoria do professor Hilario de Gouvêa, ficou adiada para o proximo anno, afim de se dar tempo ao preparo da placa de bronze que vae figurar na séde social, recordando para todo o sempre o nome daquelle preclaro socio fundador.

Ainda no expediente o dr. Arnaldo de Moraes propoz, com approvação geral, um voto de profundo pesar pelo passamento do dr. Francisco Coelho Gomes, collega que, preso ao leito, por molestia pertinaz desde os 31 annos de edade, dedicou a outra metade da sua vida á educação da mocidade. Accrescentou o dr. Arnaldo de Moraes que seu filho, o distincto microbiologista dr. Gastão Coelho Gomes, membro da Sociedade de Medicina e Cirurgia, é bem o integral herdeiro das virtudes de tão digno progenitor. Da homenagem prestada vae ser dado conhecimento á familia do extincto.

Seguiu-se a posse do dr. Genival Londres, novo socio effectivo. Recebeu-o o professor Nascimento Gurgel. Fel-o em expressões muito affectuosas, pondo em relevo os brilhantes estudos do seu joven collega, cuja bagagem scientifica é pequena, mas preciosa, pelo seu valor.

Em resposta, o dr. Genival Londres agradeceu a acolhida que lhe dispensavam em tão douto recinto e, aproveitando o ensejo de estar com a palavra, desenvolveu considerações em torno da prophylaxia rural, para salientar os humanitarios e patrioticos beneficios prestados pela mesma. Em apoio dessa sua maneira de pensar citou observações colhidas em dois annos de trabalho na prophylaxia rural da Parahyba do Norte.

A presidencia renovou o convite aos collegas para que estejam todos presentes na sessão de terça-feira proxima em que se commemorará a data magna da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Informou tambem, que a sessão a seguir a essa é consagrada á eleição da nova directoria. Coincidindo essa terça-feira com o dia de Natal, ficava a sessão transferida para o dia seguinte, quarta-feira, 26 do corrente.

O dr. Moncorvo Filho respondeu á critica que os doutores Aleixo de Vasconcellos e Carlos Silva Araujo, fizeram nos seus estudos bacteriologicos quanto ao tratamento da coqueluche. Disse o orador que "os tempos estão inundados de um triste fél". A discussão agitou-se e os debates deixaram por alguns momentos o terreno da fidalguia. Andaram no ar expressões fortes. O dr. Moncorvo Filho disse que os seus collegas Aleixo de Vasconcellos e Carlos Silva Araujo "queriam reclamo para as suas vaccinas."

O dr. Aleixo de Vasconcellos chamou o dr. Moncorvo Filho de "medico retrogrado" e "autor de processos de alto reclamismo." A presidencia fez soar os tympanos e os animos serenaram.

O dr. Moncorvo Filho proseguiu na leitura do seu longo trabalho, que assim concluiu:

"Para terminar vou reportar-me muito succintamente á identidade do microbio por mim estudado e do descripto 16 annos depois por Bordet e Gengou.

A par de tudo quanto ficou dito, devo declarar que, em relação á extensão das pesquizas microscopicas e o seu complemento no tocante á cultura e a inoculação em animaes, parece-me ter sido mais completo do que o foram Bordet e Gengou, o que póde ser provado com a leitura de minha memoria em 1897 publicada no "Brasil-Medico" e da qual extraio as seguintes conclusões a juntar ao que já foi dito.

Em relação á inoculação em animaes (cerca de 50):

1) — Que os ratos brancos são de alguma sorte refractarios á coqueluche.

2) — Que os cães adultos, comquanto succede com a especie humana, difficilmente contraem-n'a, ao contrario do que parece succeder aos cães ainda novos.

3) — Que os gallinaceos, comquanto não manifestem a tosse com caracteres peculiares e de outros vertebrados superiores, não se mostram comtudo refractarios á cultura do germen na sua trachéo-arteria.

4) — Que a coqueluche se desenhou com os seus caracteres proprios nas pequenas cobayas inoculadas com as culturas puras do germen, quer extraido directamente das crianças affectadas, quer do larynge de outras cobayas."

As conclusões finaes são as seguintes:

1) — Que as pesquizas de Ritter e Galtier não fizeram mais do que comprovar as que houveramos anteriormente publicado.

2) — Que a coqueluche é evidentemente uma affecção local, cuja séde está bem verificado ser o larynge.

3) — Que o seu microbio pathogenico é um "coccus" que apresenta mais geralmente a fórma alongada simulando um "bastonete", grupando-se de modo differente, ora sob a fórma de "diplococcus" de "cadeias rectas" ou "curvas", ora em "grupos" ou "zoogléas", sendo quasi sempre o seu "habitat" as cellulas epitheliaes que delle se infiltram consideravelmente.

4) — Que esse germen é susceptivel de cultura em varios meios: é no "agar-agar solido" que melhor se cultiva. A sua inoculação em certos animaes reproduz a molestia com os seus caractéres.

5) — Que a mediação topica por meio de certos antisepticos é a unica racional e aquella que tem fornecido á clinica as maiores vantagens. A "resorsina" o "acido citrico" e o "asaprol", como provamos, parecem até hoje os mais poderosos e activos recursos contra a coqueluche.

6) — Que o "acido citrico", ou o proprio "limão", demonstrou ser não só excellente curativo, mas tambem prophylactico de vantagem inconcussa."

O dr. Aleixo de Vasconcellos que, durante toda a exposição do dr. Moncorvo o aparteou, com o objectivo de demonstrar o equivoco do orador, relativamente á supposição da sua descoberta do agente etiologico da coqueluche e contestando o valor da therapeutica dos medicamentos aconselhados por elle, falou em seguida, dividindo a exposição do seu collega em tres partes: na primeira parte commentou as prerogativas de bacteriologista reivindicadas pelo seu collega, declarando não serem sufficientes para convencer o auditorio do rigor e segurança dos trabalhos e descobertas que proclamava; a segunda parte da exposição, versando sobre a propaganda dos seus velhos e antiquados principios, não achava possivel demover o dr. Moncorvo Filho de convicções arraigadas, uma vez que o seu collega não tomava em consideração os progressos da sciencia em materia de coqueluche; a terceira parte era a confirmação da sua falta de conhecimento experimental da vaccinotherapia da coqueluche. Nesta occasião, o dr. Aleixo de Vasconcellos desenvolveu considerações em torno da importancia deste processo therapeutico da coqueluche, tendo sido apoiado pelos collegas que do assumpto se têm occupado.

Terminou o dr. Aleixo de Vasconcellos, declarando não poder subsistir a opinião do dr. Moncorvo Filho, relativamente á therapeutica que aconselhava para a coqueluche, a menos que ficasse exclusivamente com o seu collega, "em cujas mãos estava muito bem".

O dr. Moncorvo Filho accrescentou ficar cada um com a sua opinião e com os frutos da observação pessoal.

O professor Nascimento Gurgel, tambem tomou parte no debate. Disse que a coqueluche não pode ser considerada, no estado actual da sciencia, como "infecção local", como pensa o dr. Moncorvo Filho. Lembra a these do dr. Cançado, os trabalhos de Mohl, Marlinger e outros, demonstrando, á evidencia, perturbações para o lado da crase sanguinea (leucocytose, polynucleose, viscosidade, tensão superficial) assim como para o lado do liquido cephalo-racheano, elevação da pressão, augmento da taxa de albumina, etc.), tudo revelando uma perturbação "totius substantiæ", uma infecção geral.

Assim, não acredita, hoje, na cura da coqueluche pelas applicações locaes de qualquer substancia, como diz o dr. Moncorvo Filho.

Pensa que a vaccinotherapia é o tratamento indicado da doença em questão.

Discorda do dr. Moncorvo Filho, quando affirmou que faz "chimiotherapia", quando faz applicação local de acido citrico, o que não se póde dizer em sciencia moderna; o dr. Moncorvo Filho faz apenas uma "topophylaxia".

Pensa que na garganta esteja a porta de entrada principal da coqueluche, como se dá na doença de Heine Medin, meningite de Wachselbaum, sarampão, etc., e assim como medida prophylactica, pode-se empregar o acido citrico, agua oxygenada, resorcina, ou outra qualquer substancia; não porém, como meio curativo.

Se assim pensou em tempo passado — diz o professor Gurgel — os progressos das sciencias medicas mo obrigaram a mudar de opinião.

O dr. Moncorvo Filho affirma que não quer evoluir, está firme nas suas idéas antigas, não conhece toda essa messe de factores scientificos theoricos e praticos, não emprega a vaccinotherapia, e é por isso que não quer admittir e aceitar toda essa evolução em sciencia medica.

Querer pôr ao mesmo nivel o acido citrico e a vaccina, na acção intima curativa da coqueluche, é revelar desconhecimento do que é vaccina e vaccinotherapia.

Pede ao collega que envie ás sociedades scientificas e aos congressos medicos, os seus estudos feitos ha vinte e mais annos e suas idéas ácerca da coqueluche, para ver o destino que terão e o que sobre elles dirão os que entendem do assumpto, de accordo com as conquistas scientificas modernas.

O dr. Reynaldo de Aragão apresentou algumas notas sobre o rejuvenescimento, affirmando ter verificado resultados satisfatorios. Diz não ser um convicto do que Steinach affirma e quanto aos estudos e experiencias de Voronoff, admira-lhe a tenacidade nos seus emprehendimentos, mas não concorda com muitas das suas conclusões.

Refere os seus casos e diz não offerecer conclusões.

Os drs. Estellita Lins e A. Dreyfus refutaram alguns pontos dessa communicação, declarando-se em harmonia com o dr. Reynaldo Aragão quanto ás suas observações em conjuncto.

O dr. Estellita Lins occupou-se do tratamento racional da urethrite gonococcica. Baseia o seu trabalho nas verificações bacteroscopicas de secreções urethaes, mostrando a possibilidade de erro somente evitavel com a prova cultural. Demonstra o inconveniente dos processos intempestivos, regulando a technica empregada no tratamento que utiliza.

Classifica o tratamento em preventivo, abortivo e suppressivo. Divide o tratamento suppressivo em: 1) antiseptico, 2) mecanico, 3) urethroscopico.

Desenvolve razões em que firma o methodo, classificando-o de racional e fundado no estudo das lesões anatomicas e phenomenos clinicos. Fala dos diversos processos até agora empregados taes a diathermia, a vaccinotherapia, a lacto-therapia, a chimiotherapia.

Refere-se ao uso das vaccinas do esperma e a differenciação das infecções gonococcicas em urinarias e genitaes.

Denomina de urethrose certos estados de lesões chronicas com modificação profunda dos tecidos e principalmente a ceratinisação da mucosa com invasão das glandulas urethraes.

Indica os motivos fundamentaes do methodo endo-urethral pela electrolyse monopolar, unico capaz de curar as lesões inveteradas, que são os unicos responsaveis pela chronicidade das inflammações urethraes gonococcinaes ou post-gonococcicas.

A sessão foi encerrada depois da uma hora da madrugada.

Compareceram: Fernando, Magalhães, Nascimento Gurgel, José Maria Coelho, Theophilo de Almeida, Custodio Fernandes, Achilles Araujo, A. F. Costa Junior, Cumplido de Sant'Anna, Arnaldo Moraes, A. Dreyfus, Oscar Lacerda, Alvaro Silveira Gusmão, Raul Leite, Julio Monteiro, Leal Junior, F. Catão, Castilho Marcondes, Moncorvo Filho, Estellita Lins, Emilio Sá, Henrique Rocha, Jorge Sant'Anna, Felix Nogueira, Bonifacio Costa, Placido Barbosa, Octavio de Souza, Leonel Gonzaga, Reynaldo Araujo, Genival Londres, Genesio Pitanga, Alvares Barata, Aleixo Vasconcellos, Teixeira Coimbra, Carlos Fernandes e Hugo Laemert.

A CRISE POLITICA EM PORTUGAL

O commandante Carvalho assumiu a responsabilidade pela revolução — Numerosas prisões effectuadas

LISBOA, 11. (U. P.) — O capitão do mar e guerra João Manoel de Carvalho reivindicou inteira responsabilidade pelo movimento revolucionario. Foram feitas diversas prisões, avultando a dos srs. Justiniano Esteves e Valdez Pimenta, chefes do comité de terra, que, em uma proclamação dirigida á Republica, atacava a hegemonia dos democraticos e pretendia restabelecer o programma de cinco de outubro.

O cruzador "Carvalho Araujo", que teve ordem de sair do Tejo, desarmou o "Douro".

O Conselho de Ministros tornou a reunir-se no quartel da Rotunda, apreciando a situação.

Genistal Machado, entrevistado pela United Press, encarou a situação com optimismo.

LISBOA, 11. (A.) — Segundo versões colhidas nos circulos politicos, admitte-se a possibilidade de vir o presidente da Republica, dr. Teixeira Gomes, a dissolver o Parlamento, convocando, em seguida, o eleitorado nacional para as eleições geraes.

De accordo com este boato, que não está confirmado, o chefe da nação encara com sympathia a adopção de tal medida.

ABREVIANDO A VIDA

COM UM TIRO NO PEITO — No interior da casa de n. 24, da rua Visconde do Duprat, onde reside, a nacional Belmira de Menezes, de 24 annos de edade, depois de discutir com uma praça da Policia Militar, com quem vivia maritalmente, tentou contra a existencia, dando um tiro de revólver no peito.

Em estado grave foi a tresloucada recolhida á Santa Casa, depois de receber curativos no Posto Central da Assistencia.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 11 até 18 horas do dia 12:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, sujeito a trovoadas locaes. Temperatura: noite ainda fresca, em ascensão accentuada de dia com maxima entre 30 e 32 gráos. Ventos: normaes, com menos viração de dia.

Estado do Rio — Tempo: bom, sujeito a trovoadas locaes, salvo a léste onde de instavel passará a bom. Temperatura: em ascensão accentuada.

Tendencia geral do tempo após 18 horas do dia 12 — Instabilizar-se-á.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguinte sfolhas:

Montepio civil da Marinha — Montepio civil da Guerra — Pensões provisorias e praças de pret e Aposentados da Guarda Civil e Pensões de A a Z.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Adjuntas de 3ª classe, M a Z; "rapidos" ao pessoal do Departamento de Assistencia.

CORREIO

Esta repartição expede malas amanhã pelo paquete "Itapura", para Santos e mais portos do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas de amanhã.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 11 do corrente:

21749 (Capital)	20:000$000
33874	3:000$000
60957	2:000$000
12413	1:000$000
37212	1:000$000

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extraida em 11 do corrente:

55263 (Capital)	30:000$000
49923	3:000$000
25731	2:400$000
39602	1:200$000
4979	1:200$000

Leilões de penhores

Em 15 de Dezembro de 1923
RUA BUENOS AIRES, 206
J. G. LIMA

21 de Dezembro de 1923
A'S 12 HORAS
A. CAHEN & C.
Rua Imperatriz Leopoldina, 22, antiga rua Barbara Alvarenga — (Casa fundada em 1870) — Resgatam-se ou reformam-se as cautelas vencidas até á hora do leilão. — VEUVE LOUIS LEIB & C. (Successores) — Esta casa não tem filiaes.

A QUESTÃO DE TANGER

ROMA, 11 (A.) — Pelo que se diz em rodas officiaes, é possivel que os governos italiano e hespanhol, encaminhem conjuntamente negociações no sentido de ser a questão de Tanger submettida á decisão da Liga das Nações.

PEQUENOS ANNUNCIOS